

DE IPANEMA E MONTE CARLO



Minissaias, shorts, macacões e nada de sandálias altas, porque são cafonas, é o que Ipanema está ditando para o verão. O linho é a pedida, e o branco, para realçar o bronzeado das pernas que estarão cada vez mais à mostra. A moda brasileira, nesse verão, também está extrapolando nossas fronteiras (foto). Páginas 12, 13

Esta revista e uma oferta do seu jornal. Não pode ser vendida separadamente

Norma Benguelli, uma guerreira que detesta guerras



Uma guerreira que detesta guerras. Assim se define Norma Benguelli, para quem os rótulos de ser política, mulher de protesto, uma engajada não se coadunam com sua personalidade. "Sou uma mulher que não admite ficar alheia ao que está acontecendo no País e no mundo." Ela no momento está filmando "Abrigo Nuclear", com lançamento previsto para 1981. Página 11

Músicos já têm Sociedade para defender som do jazz

MERCADO DE TRABALHO

Opção para Medicina é o interior

A opção para os que querem seguir Medicina e trabalhar no ramo da saúde é se transferir para o interior. A afirmação é de Eduardo Bordallo, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio.

MISTER ECO

Periga a transmissão do Mundialito

A transmissão direta pela televisão e pelo rádio dos jogos do Mundialito está perigando. É que estão exigindo taxas astronômicas pelo direito de transmissão.

O novo João do Pulo

Não é o recorde mundial...
Mas eu chego lá...



INFLAÇÃO → 109,1%
nássara

Revista NACIONAL

Diretor Editor-Chefe

Mauritônio Meira

Diretor

Clodomir Leite

Publicidade

Elias Vigilano — Diretor; José Murillo de Carvalho, Murilo Gondim e Victor Rodrigues (S. Paulo)

Redação: Altair Rodrigues — Editor Executivo; Mário Morel e Stênio Ribeiro; Arts: Walter ("Xavier") Machado — Diretor; Appe, Cláudio, Franco e Rogério Delgado; Fotografia: Florentino Carneiro; Seções: Ary Vasconcelos — Mister Eco; Marcos Merehi, Regina Coelho e Rubem Braga.

Conselho de Redação

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo

Colaboradores: Abelardo Jurema, Adilson de Barros, Alberto Nunes, Alberto Silva, Antonio Girão Barroso, Araken Távora, Artur da Távola, Bernardete Cavalcanti, Carlos Felipe, Carlos Gaspar, Edmundo Lemos, Evárrado Guilhon, Fernando Luís Casado, Fred Ayres, Homero Homem, João Contê, José Louzeiro, Lago Burnett, Maurício Carnião de Lacerda, Nelson Dimes Filho, Nerton Macedo, Octávio Malta, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Raul Giudicelli, Renato Vasconcelos, Roberto Paulino, Sandra Cavalcanti, Sebastião Lobo Neto, Theophilus de Azeredo Santos.

Belém — Welmir Botelho; São Luís — Cordeiro Filho; Teresina — Mário Soares; Natal — Agnelo Alves e Woden Madruga; João Pessoa — Gonzaga Rodrigues; Recife — Talis de Andrade; Macaé — Naldo Dantas; Salvador — José Lopes da Cunha; Vitória — Marfilo Cabral Perpétuo; Belo Horizonte — Paulo Nacife; Governador Valadares-MG — Elias Antônio da Luz; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Bauri-SP — Nilson Costa; e Brasília — José Natal. Correspondentes no Exterior: Antônio Olinto (Londres), Jacyr Domingues (México-Itália), Oscar Del Río (México), Manuel Olivari (Lima), José Alfredo Palmieri (Guatemala) e Juan Carlos Duque (Panamá). Revisão: Marjolin Gomes Pinheiro; Pesquisa: Luís de Silva Henriques (chefe) e Irene Kantor; Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe); Alzir Pereira da Silva e Evânir José Ribeiro da Fonseca; Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Ivan David Guimarães.

REVISTA NACIONAL (*)
é uma publicação da

Gradus ~~Publicações~~ Ltda.

Diretor-Gerente
Mauritônio Meira
Gerente Administrativo
Haroldo de Carvalho

• Administração, Redação, Publicidade e Oficinas: Av. Graça Aranha, 19 grs. 902 e 903 — Tels.: (021) 240-2147 e 240-8430 — Telex: (021) 21013 — CGC: 29.978145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Sucursal Nordeste: Murilo Marroquim — Diretor: Albuquerque Pereira — Diretor Comercial: Rua Engenheiro Ubaldo Gomes de Matos nº 119 — cj. 408 — Tels.: 224-3567 e 224-1042 — Recife-PE: Alagoas: Jansen Costa — Representantes: Av. Pará, 410 — Tel. 223-8004 — Macaé-AL: Niterói: José Augusto de Holanda — Representantes: Rua da Conceição, 13/608. Tel.: 719-5191. Sucursal de São Paulo — Victor Rodrigues — Gerente de Publicidade — Tel.: (011) — 270-7582. A Gradus/Jornalismo se responsabiliza pelas matérias da REVISTA NACIONAL, com exceção das que venham a ser inseridas pelos jornais filiados.

(*) Circula aos domingos, com exclusividades regionais, pelo sistema de franquia, com os seguintes jornais brasileiros aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão: O ESTADO DO PARÁ — Belém; O ESTADO DO Maranhão — São Luís; JORNAL DA MANHÃ — Teresina; TRIBUNA DO NORTE — Natal; A UNIÃO — João Pessoa; JORNAL DO COMÉRCIO — Recife; TRIBUNA DE ALAGOAS — Macaé; JORNAL DA BAHIA — Salvador; A TRIBUNA — Vitória; DIÁRIO DE MIINAS — Belo Horizonte; O JORNAL — Governador Valadares-MG; SEMANA Ilustrada — Nova Iguaçu-RJ; e JORNAL DA CIDADE — Bauri-SP.

Tiragem Nacional:
425 mil exemplares semanais

PONTO DE VISTA

Poderes constituintes ao Congresso

Partidos da Oposição, notadamente o PMDB, estão re-crudescendo em várias partes do País sua campanha pela convocação de uma Constituinte, apresentada como indispensável passo dentro da caminhada da abertura política promovida pelo Governo Figueiredo.

Na mesma campanha engajam-se figuras políticas respeitáveis da Oposição moderada, como o deputado Magalhães Pinto e o Senador Tancredo Neves, ambos do Partido Popular. O Senador, entretanto, evoluiu de sua posição inicial, quando defendia a convocação de uma Constituinte pura e simplesmente; agora, sugere que sejam dados poderes especiais ao Congresso que for eleito em 82 para nos nove primeiros meses de funcionamento, "desempenhar simultaneamente a função de Congresso e de elaborador da Constituição de que o País tanto precisa".



Sarney

Ninguém tem dúvida de que o Brasil precisa de uma nova Constituição — uma nova Carta Magna que dê um ordenamento jurídico ao País, definindo claramente o que se pode, o que não se pode e o que se deve fazer.

A longa noite de arbítrio clareou com a abertura; mas ainda restam pontos negros que precisam ser dissipados para que cheguemos, realmente, à clareira da democracia que

todos nos desejamos e com que sonhamos — e porque luta o Presidente da República. Temos ainda encravadas várias barreiras no caminho da Democracia, cuja remoção é indispensável. Entre elas, a Lei Falcão e pontos negros da Lei de Segurança Nacional. Pela eliminação desses obstáculos opiniões políticas e governamentais coincidem: é uma operação de limpeza iniciada por iniciativa do Governo na sua caminhada pela instauração da Democracia plena, com várias fases já superadas, como anistia, a reforma partidária e, agora, a implantação do sistema de eleições diretas para os governadores de Estado e Senado Federal, com a extinção dos senadores indiretos.

eee

Apesar de estar na consciência de todos a necessidade de implantação de uma nova Carta Constitucional, há um ponto de discordância: como fazê-la. Convocar uma Constituinte, elegê-la agora, ou delegar tais poderes ao atual Congresso.

A convocação de uma Constituinte, no momento, no mínimo tumultuaria o País e prejudicaria os esforços que todos temos feito no combate à inflação e às causas da crise econômico-financeira em que todos nós debatemos, em nome do que, há pouco, foram adiadas as eleições municipais. Além do mais, como sustenta o Presidente do PDS, Senador José Sarney, essa convocação somente se justificaria "em caso de uma rutura institucional ou de um caos jurídico", o que não é o caso, pois mal ou bem, vivemos dentro "de um estado de Direito democrático".

Não resta dúvida de que a segunda hipótese é, de longe, a melhor. Isto é: conferir poderes ao atual Congresso para que desempenhe a tarefa de adaptar a atual Constituição à nova realidade institucional brasileira.

RAPINA BANCÁRIA

"No seu nº 101 teve a REVISTA NACIONAL a gentileza de publicar as modestas considerações por mim tecidas a propósito do pagamento indevido de um cheque ao portador. Hoje sou levado a fazer outro reparo ao procedimento dos bancos do Brasil, este no tocante a contas a ordens. Há vários anos que faço os meus depósitos em determinado Banco (o nome não interessa, pois creio que todos se regem pelos mesmos princípios), há varios anos — repito — que faço os meus depósitos em determinado Banco e, servindo-me deles, pago por cheque as dívidas que vou contraindo, tendo rondado, durante muito tempo, o saldo médio mensal do meu crédito nesse Banco pelo mínimo de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Nunca por tal saldo me foi creditado um único centavo.

Aconteceu, porém, que há dias passei, por equívoco, um cheque que excedeu o crédito em Cr\$ 429,92 (quatrocentos e vinte e nove cruzeiros e noventa e dois centavos). Dada a confiança que o meu saldo credor de muitos anos lhe merecia, o dito Banco (honra lhe seja) pagou o cheque, telefonou-me seis dias depois a informar do débito e a solicitar fosse quanto antes liquidá-lo. Fui imediatamente, depositando Cr\$ 4.600,00, pelo que deixei um saldo credor de Cr\$ 4.170,08. Recebi agora o extrato da conta verificando que me foram debitados, por aquele pequeno saldo devedor de seis dias, Cr\$ 29,66, o que equivale a um juro de mais de 400% ao ano! Apetece perguntar: Será justo? Será justo que os Bancos não paguem juro nenhum pelos depósitos a ordens, por maior que seja a sua soma e prolongando o tempo, e, por outro lado, cobrem dos depositantes, se por qualquer motivo o saldo credor se torna devedor, juros da ordem de mais de 400% ao ano?! Oxalá quem superintende no Banco ponha a mão na consciência e



Cartas

se pergunte a si mesmo se, acontecendo-lhe não passar de modesto funcionário, simples operário ou pequeno comerciante, gostaria que só os banqueiros usufruam dos chorudos créditos provenientes dos negócios com os depósitos de uns e de outros ..."

PS. Agradeço o gentil convite da REVISTA NACIONAL para, uma vez que moro no Rio, aí ir filiar um cafezinho. Vou tentar filiar uns momentos aos meus muitos afazeres e, se o conseguir, será com imenso prazer que, então, irei filiar esse cafezinho, que me lembrará um saudoso programa de Rádio em Luanda, intitulado "Café da noite — boa música em boa companhia".

José Maria Pereira
Rio de Janeiro — RJ

Isto é pouco, Pereira. Há coisas piores. Por exemplo: paga-se pelo talão de cheques. E as taxas de permanência? Na verdade, são juros disfarçados! Mas o pior mesmo foi o que aconteceu com o Presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio, Sylvio Cunha, segundo ele mesmo conta. Foi indagar do Banco Real a razão de um débito em sua conta e recebeu, estarracido, a informação: O Banco Real, simplesmente, lhe havia debitado um percentual, alto, pelo simples fato de ele não ter movimentado sua conta onde havia um saldo de Cr\$ 30 mil. Quer dizer: o Banco movimentou o dinheiro do cliente, ganha com isso, e penaliza o correntista porque deixou o dinheiro lá parado (parado?). Não é sem razão que o industrial Antônio Ermírio de Moraes disse que o Brasil de hoje se divide entre os banqueiros e ... o resto.

DOIS PESOS

"Sou funcionária pública e quero submeter a vocês um problema para que vocês me expliquem. Quem é empregado de empresas particulares tem aumento de salário a cada seis meses. Quem é funcionário público não tem essa vantagem que é sempre apresentada como uma grande conquista trabalhista, criada pelo atual Governo para evitar a repetição da onda de greve que aconteceu logo que começou a chamada abertura. Nós funcionários que não fazemos greve não podemos obter esse esquema. Entretanto, sofremos igualmente da mesma inflação com os nossos vencimentos estacionários que somente são aumentados de ano a ano. Acontece que os preços vão sempre aumentando e como os comerciantes sabem que os não funcionários têm aumento de seis em seis meses vão aumentando os preços à sua vontade. Pergunto: por que a discriminação? Por que não aumentar também os funcionários a cada seis meses como os outros? Como é que se explica isso?"

Dorotéia de Almeida
Salvador — BA

Seus argumentos são irrespondíveis, Dorotéia. Realmente não há explicação. O Governo obriga, com a lei aprovada pelo Congresso — por iniciativa oficial — às empresas a aumentarem os salários de seu pessoal, mas não se obriga a fazer o mesmo. Contra isso, várias vezes se levantaram recentemente no Congresso, por ocasião do "Dia do Funcionário" no mês passado. É a mesma coisa: quando se deve ao Governo paga-se com juros e correção monetária; quando o Governo nos deve, atrasa e não nos paga com juros nem com correção monetária. Há muita coisa, ainda, a corrigir. Esperemos que cheguemos a esse dia.

Cartas: Av. Graça Aranha, 19 — Grs. 902 e 903 — CEP — 20030 — Rio de Janeiro

MISTER ECO

Mundialito já em disputa

Periga a transmissão direta, pela televisão e pelo rádio, dos jogos do Mundialito, torneio de futebol que será realizado no Uruguai, reunindo algumas das seleções campeãs do mundo. Taxas astronômicas pelo direito de transmissão estão sendo exigidas, enquanto duas poderosas empresas internacionais — a Organização Ibero-Americana de Televisão e a Strasad Trading — brigam pela posse dos direitos autorais, adquiridos pela segunda.



Zico fora do ar?

estas
cã me
ficaram



Simonal apela, mas não dá

5 De Raul Roulien, ex-ator e ex-cineasta que ninguém sabia por onde andava, dando uma de jurista sobre o crime de Dorinha Duval:
— A chamada violenta emoção pode surgir em qualquer indivíduo em relações diferentes. Veja: a emoção de Maluf ao ser eleito presidente da República não deixaria de ser violentíssima; porém, diferente de de Otelo quando suspeitou que seu leito nupcial estava sendo dividido por Desdêmona com algum turista ocasional, na Veneza antiga. Várias coisas motivam a violenta emoção: o que teria motivado a violenta emoção de Cidinha Campos quando tentou o suicídio cortando os pulsos? Caro magistrado: se o meritíssimo deseja saber mesmo o que é uma violenta emoção, faça a pergunta diretamente à Cidinha Campos. Mas, depois, não se queixe.

5 De Norma Ajara, candidata — também — seríssima ao Troféu Repórter do Chacrinha:
— Wilson Simonal, com a corda toda: seu último compacto tem a música "Várzea" tocando bem nas rádios e vem fazendo "Shows" por este Brasil afora. Detalhe: nos "shows" ele joga chapéu e lençinho para a platéia. Mesmo com a frescura do chapéu e do lençinho, Norminha, o Simonal nunca mais levantará a cabeça. E sabe por quê? Dedo-duro levanta é o dedo. E a proposta: a fora é uma coisa; a fora é outra, tá?

000
5 De Ferreira Netto, informando de São Paulo:
— Hebe Camargo está fazendo um movimento de solidariedade junto aos artistas e público de São Paulo, e favor de Dorinha Duval. Seu Ferreira: solidariedade é um laço fraternal, sentimento de duas ou mais pessoas ligadas, unidas pelos mesmos interesses e que por isso se ajudam e apóiam umas às outras; compartilha das mesmas tristezas e das mesmas alegrias, dos mesmos interesses. Fica então combinado que todos os artistas brasileiros se devem munir de revólver que dispare acidentalmente três vezes seguidas, engatilhe na quarta vez, e saiam por aí matando os seus amores, homens ou mulheres. Fim do que, no seu programa, a Hebe Camargo promoverá novas uniões. Vai dar um ibope!!!

000
Título de uma reportagem assinada por Marly Schall:
— Renata Sorrah é a mãe. Juro, por tudo que é mais sagrado, que mamãe se chamava Evangelina.

000
5 Da repórter Márcia Pereira da Silva, que hoje estréia nestes "Estas":
— Ao contrário do que muita gente pensa, Lúcia Brondi não mora com nenhum homem, atualmente. Ela divide um apartamento com uma amiga bem mais velha, que tem um filho. Márcia, minha filha, por que a Lúcia Brondi há de ter sempre um homem morando com ela?

000
5 De uma reportagem de Manoel Tavares:
— Para o produtor de disco, Fernando Faro, a obra "A Arca de Noé" é a imortalidade de Vinícius e Toquinho. Um disco bem ao gosto das crianças e do próprio Vinícius. Se Faro disse isso, Manel, disse besteira. Em primeiro lugar porque as melhores canções foram feitas há mais de vinte anos e o parceiro não é o Toquinho; é o Paulo Soledade. Em segundo, esse não é um disco para crianças; é de histórias de crianças para adultos. Quanto à imortalidade do Toquinho, bem, deixa pra lá...



Só Herval elogia "Marina"

5 De uma reportagem de Márcia Prates:
— Para o diretor Herval Rossano, "Marina" superou as perspectivas do horário porque "consequimos uma audiência de mais de 47 por cento no Rio e em São Paulo, equilibrando-se às novelas de 19 hora... Não creio nisso, Márcia. Não se deixe impressionar com audiências fajutas. A verdade é que "Marina" foi uma novela tão ruim que nenhuma análise crítica sobre ele foi publicada na imprensa brasileira. E o Herval Rossano, por pouco não voltou a catar o "Cachito Mio", arrancando os cabelos de raiva.

000
5 De Sílvia Santos, o Jornalista:
— Outra que parece que está com o sucesso na cabeça é a Gretchen. O sucesso de Gretchen, Sílvia, nunca esteve na cabeça. Muito pelo contrário.

000
5 Por falar em Jornalista de muita classe, aqui está o Mauro Montalvão, aquele que não sai da minha cabeceira:
— Sandra Sá realmente é um dos grandes sucessos musicais. Fiquei sabendo que várias casas noturnas sempre executam suas músicas. Eis o grande repórter: ficou sabendo, ele assume a responsabilidade da informação. Tenho ou não motivo de fazê-lo meu líder profissional?

000
5 De Tarcísio Meira, o Juca Pitanga:
— O trabalho de ator, a elaboração de uma série de personagens, abre essa possibilidade de uma compreensão melhor dos problemas humanos. O ator é uma figura bastante generosa, na medida em que usa a sua sensibilidade para tornar realidade o desejo inconsciente das pessoas de adivinhar nelas uma vontade. O artista está sempre propondo coisas e, de um modo geral, com um passo à frente do público. E por isso mesmo, Tarcísio, você precisa começar.

Crítica

Plantão no planeta

Faz tempo, diante de tantas denúncias, o Ministério das Comunicações veio a público — era Ministro o sr. Quandt de Oliveira, se não me engano — anunciar que medidas seriam tomadas no sentido de se moralizar as empresas de pesquisas de audiência, notadamente das pesquisas sobre audiência de televisão. Afinal, vultosas importâncias publicitárias eram jogadas na credibilidade dessas empresas, com reflexos diretos na situação econômica do comércio e da indústria, mas, nem sempre, elas eram verdadeiras. Os protestos, constantes, surgiam de todos os pontos do País.



Chico, audiência garantida

Entre as providências que seriam tomadas, estava a participação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, o IBGE, tal a importância da ocorrência. E não mais se falou no assunto. E as agências de publicidade e o comércio e a indústria, continuaram a ser presas inermes desses órgãos, porque os seus boletins de audiência, mesmo que elaborados — elaborados é bem termo — para atender principalmente aos interesses dos manipuladores do mercado, tinham, e têm, poderes ditatoriais.

Forjá-los é fácil, mas, também, de fácil identificação. Como evitar-se a possibilidade de uma denúncia? O processo, ao que faz crer, foi posto em prática este ano, quando a TV Educativa do Rio, contrariando os que pretendiam limitar o carnaval exclusivamente ao desfile das escolas de samba — porque vendiam as transmissões e gravações para o exterior — durante mais de oitenta horas ininterruptas ficou no ar, transmitindo todos os eventos carnavalescos, e, também, de outros Estados.

Telegramas, cartas, votos de louvor de Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereado-

res — tudo fazia crer que a TVE tivera uma audiência maciça em sua transmissão de carnaval, a primeira, completa, que se fazia há quase vinte anos. E aconteceu esse primor de cinismo: a empresa encarregada da pesquisa de audiência, passado o carnaval, em carta de quatro linhas apenas informou que "devido aos festejos carnavalescos", não tinha havido "pesquisa aos festejos carnavalescos"...

Chega até a ser engraçado, mas o fato se repete. "Canal Livre", programa de Fernando Barbosa Lima estreado na Bandeirantes de São Paulo, ao entrevistar Dercy Gonçalves se transformou na maior audiência entre o Rio e São Paulo, façanha jamais conseguida pela Globo, cuja liderança é indiscutível (ainda). A seguir, vieram Flávio Gibovate, Fernando Henrique e uma retrospectiva do programa — para se ganhar tempo —, todas as transmissões obtendo bons índices.

Tudo faz crer que essa insistência da Bandeirantes em obter audiência começou a incomodar, pois a Globo logo tentou, no mesmo horário, e com pouca repercussão, um debate político, no qual o que mais impressionou foi o Ministro Delfim Netto apressadíssimo em enterrar a inflação e sorrindo muito da necrofilia inflacionária dos seus entrevistadores. E veio então, amplamente noticiado, o programa no qual Chico Buarque de Holanda seria entrevistado.

Avesso à televisão, principalmente à televisão dos tempos sombrios dos quais saímos faz pouco tempo, Chico era, de fato, uma grande atração. Decepcionou, é certo, mas o seu carisma era incontestável para que a Bandeirantes conquistasse grandes piques de audiência.

E sabe o leitor/espectador o que aconteceu? O programa é transmitido aos domingos, não é? Sempre foi, não foi? E sempre teve pesquisa, não teve? Dia 2 de novembro, quando o programa do Chico foi para o ar, era domingo, não era? Mas aconteceu que 2 de novembro foi também Dia de Finados. E, por isso, não houve pesquisa de audiência...

Como diria o Agildo Ribeiro no "Planeta dos Homens":

— Mamãe! Socorro! Policial!

JAZZ GANHA SOCIEDADE

Orientar o público para o jazz é o objetivo primeiro

Os amantes de jazz no Brasil não serão, a partir de agora, apenas curtidores isolados da música americana, mas uma grande família que já pode, desde o final da semana, se reunir na recém-formada Sociedade Brasileira de Jazz. A Sociedade, criada no Rio, conta com representantes em São Paulo, Minas e Paraná, mas conforme promete seu primeiro presidente, João Daut de Oliveira Neto, "num futuro bem próximo suas ramificações chegarão a todo o Brasil".

João Daut diz que a Sociedade é aberta a todos e se destina a organizar, estimular e preservar tudo que diz respeito ao jazz e à música instrumental brasileira. "Uma de nossas funções — revela — é orientar o grande público para o que seja o verdadeiro jazz, evitando que se cometa os equívocos dos chamados festivais de jazz, quando artistas como Morais Moreira, Baby Consuelo e até a bateria

de uma escola de samba se apresentam como músicos de jazz".

O ingresso na sociedade será feito através de três categorias de sócios, ainda a serem definidas em razão de uma série de estudos que a diretoria já iniciou. A princípio as pessoas receberão uma proposta comum e só depois de sua aprovação é que o candidato será informado das opções e escolher a categoria que melhor achar. João Daut é um dos mais otimistas com a Sociedade.

E é nesse sentido, de esclarecer tudo sobre o jazz, que a sociedade vai voltar suas baterias, com a edição inclusive de uma revista. "Nela — diz seu presidente — apresentaremos entrevistas com músicos autênticos de jazz, análises, estudos, discografias, perfis, tudo com fins didáticos. Queremos formar nosso público". Além da revista, a Sociedade vai promover palestras e cursos e manter um departamen-

to de pesquisas aos interessados, assim como intercâmbio com associações congêneres de todo o mundo.

— Entre nós brasileiros existem muitos preconceitos quanto ao jazz — admite João Daut, lembrando que muitas pessoas, quando se fala em jazz, reagem usando um velho argumento, furado, de que jazz é música estrangeira. Mas se esquecem essas pessoas que as músicas ouvidas nas salas de concerto também são músicas estrangeiras e nem por isso vamos deixar de ouvir e curtir Bach, Beethoven".

Além de ser uma música universal, o jazz tem as mesmas raízes da música brasileira, pois suas afinidades já foram constatadas com o choro, por exemplo, hoje redescoberto. "O jazz — assegura o presidente da sociedade — é também uma fábrica de músicos. Os maiores instrumentistas do mundo ou tem formação jazzística ou travou contato com a música".

LANÇAMENTO

De mulher para mulher.

AMIGA

Chegou a hora de você libertar a mulher sensual que existe dentro de você. Você, subjugada através dos tempos, dominada, passiva quer fazer a sua revolução. Você vai saber o que é ser uma mulher sensual. Eis a oportunidade de você adquirir um manual de psicologia moderna "A arte de ser mulher e amante" com ilustrações que vai mudar a sua vida sexual.

Quem de nós mulheres ainda não sabe que se não vamos bem na cama com nosso companheiro, as outras coisas vão por água abaixo. Mas, você tem sorte em poder ter agora em suas mãos este manual, liberado após três anos de censura, que vai ensiná-la a arte de fazer amor com seu homem. Você sabe por acaso o que é a "Cascata do Amor" ou como treinar seu corpo para levar seu amor ao clímax do prazer? Mas aposte que seu companheiro sabe e desejaria muito que você experimentasse essas técnicas com ele. Quantas mulheres nunca sentiram o prazer do orgasmo, mesmo tendo muitos filhos. Você é uma delas?

A autora aborda com coragem e franqueza, todos os assuntos de interesse da mulher, sem tabus, com franqueza e frieza e numa linguagem muito simples e que por vezes parecerá chocá-la, mas ao chegar ao fim dele você será outra e se perguntará, porque não? Porque não experimentar mudar de atitude na relação sexual, se sabemos que para o homem a sua mulher na cama é fundamental?

Quantas vezes você já foi acusada de fria? Quantas vezes você já teve preguiça de praticar o sexo com seu parceiro e rezou para que ele dormisse cedo? Nosso manual aborda todos esses problemas femininos e prova com histórias verdadeiras que você não é diferente de ninguém e que pode descobrir a verdadeira maneira de satisfazê-lo com excitantes carícias, novas posições, ilustradas e situações diferentes que você mesmo aprenderá a criar.

Este manual "A arte de ser mulher e amante" destina-se a todas as mulheres, feias ou bonitas, magras ou gordas, desembracadas ou tímidas, cultas ou não, mas que queiram ser mulher integral, moderna. Adquirir esse manual e descubra como sua autora, que sexo é a coisa mais gostosa dessa vida, desde que você saiba tirar proveito disto.

Entre muitos outros assuntos você vai saber que a masturbação pode ser um bem (não fique rubra). Você vai ler "A arte de ser mulher e amante" até o fim e vai compreender isso e claro, vai provar na prática.

Amiga, se sua vida virou rotina e você teme perder o homem que ama para outra mulher que é melhor na cama do que você, chegou a hora de comprar esta briga, é um desafio que como mulher eu lhe faço. Encomende imediatamente "A arte de ser mulher e amante" e seja mais uma a dar aquele depoimento: "ganhei meu homem na cama e não tenho mais medo da rotina, aprendi tudo o que precisava para praticar bem o sexo".

Encomende já este manual que você receberá lacrado, para que só você tenha o privilégio de lê-lo e faça segredo, não conte a seu marido, o fator surpresa é muito importante.

Não espere nem mais um dia para descobrir que o sexo é a primeira maravilha do mundo e mais, isenta de impostos. Você será uma mulher sensual.

À CAIXA POSTAL 2424 - RJ.

Desejo receber o manual A ARTE DE SER MULHER E AMANTE (sigilosamente), pelo qual pagarei a importância de Cr\$ 495,00

Preencha com clareza o cupom abaixo e envie para Caixa Postal 15190 - Rio de Janeiro - RJ

O pagamento só será feito quando retirar o manual do Correio.

Desejo receber manual(is)

Nome

End.

Cidade

Estado

Prof.

Bairro

CEP

Data Nascimento

(Se não quiser devolver em 10 dias e terá restituida a importância paga.)

VADE-MÉCUM DO MERCADO DE CAPITAIS

O investimento certo para quem quer se atualizar



1 ● Agentes Autônomos de Investimentos ● Banco Central do Brasil ● Banco de Desenvolvimento ● Banco de Investimento ● B.N.D.E. ● S.N.H. ● Bolsas de Valores ● C.V.M. ● Comissões Consultivas junto ao Conselho Monetário Nacional ● C.M.N. ● Fundos ● Registro Nacional de Títulos e Valores Mobiliários ● Sociedades Por Ações ● Sociedades Anônimas ● Sociedades Corretoras ● Sociedades de Crédito ● Distribuidoras ● Sociedades de Investimento

2 ● Ações ● Bônus de Subscrição ● Cederetas de Poupança ● Cédulas Hipotecárias ● Cédulas Prioritárias de Debênturas ● Certificados: C.D.B. - C.D.A. - C.D.D. - C.D.P.B. ● Debênturas ● Debênturas Conversíveis em Ações ● Letras de Câmbio ● Letras Imobiliárias ● L.T.N. ● O.R.E. ● O.R.T.N. ● Partes beneficiárias ● Títulos Estaduais e Municipais

3 ● FINAME ● FINEP ● FUNDECE ● FUMCAP ● Depósitos do Sistema Financeiro da Habitação ● Depósitos a Prazo Fixo ● (FINAM - FINOR - FISET) ● Padronização Contábil das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos ● Padronização Contábil das Sociedades de Investimento - DL N.º 1.401/75 (ISOP) ● Imposto de Renda

4 ● Alienação Fiduciária em Garantia ● Chance Mecânica ● Coração Monetária ● Dívida Pública (federal, estadual e municipal) ● Empréstimos Externos ● Intervenção, liquidação Extrajudicial e Falência de Instituições Financeiras ● "Open Market" ● Operações com o "EXIMBANK" ● Registro de Letras de Câmbio e Notas Promissórias ● Registro de Emissões e de Sociedades de Responsabilidade de Administradoras de Instituições Financeiras ● Unidade Padrão de Capital (U.P.C.)

edição

CAIXA POSTAL 2424
RIO DE JANEIRO
CEP - 20000

- LEGISLAÇÃO EM ORDEM CRONOLÓGICA
- LEIS, DECRETOS-LEIS, DECRETOS E TODOS OS ATOS REGULAMENTARES SOBRE A MATÉRIA VERSADA
- PADRONIZAÇÃO CONTÁBIL DAS FINANCEIRAS, DOS FUNDOS FISCAIS (FINAM, FINOR, FISET) E DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS COM CAPITAIS ESTRANGEIROS
- ÍNDICE ALFABÉTICO REMISSIVO DE TODA A MATÉRIA COM MAIS DE 400 PÁGINAS DE FORMA A FACILITAR QUALQUER PROCURA

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA

Supervisão do prof. OSCAR BARRETO FILHO
Compilação, índice e notas por: HAROLDO MALHEIROS D. VERÇOSA
ARMANDO PENNA RÍSPOLI
LUIZ ANTÔNIO M. FERREIRA

CUPOM DE PEDIDO

À Editora Sareiva - CEP 20.000 Caixa Postal nº 2424 - Rio
Desejo receber o livro Vade-Mécum do Mercado de Capitais pelo Reembolso Postal

Nome

Endereço

Bairro

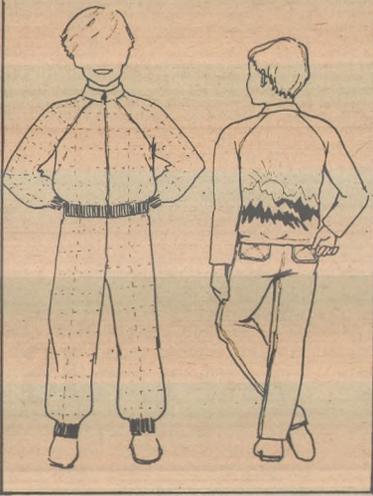
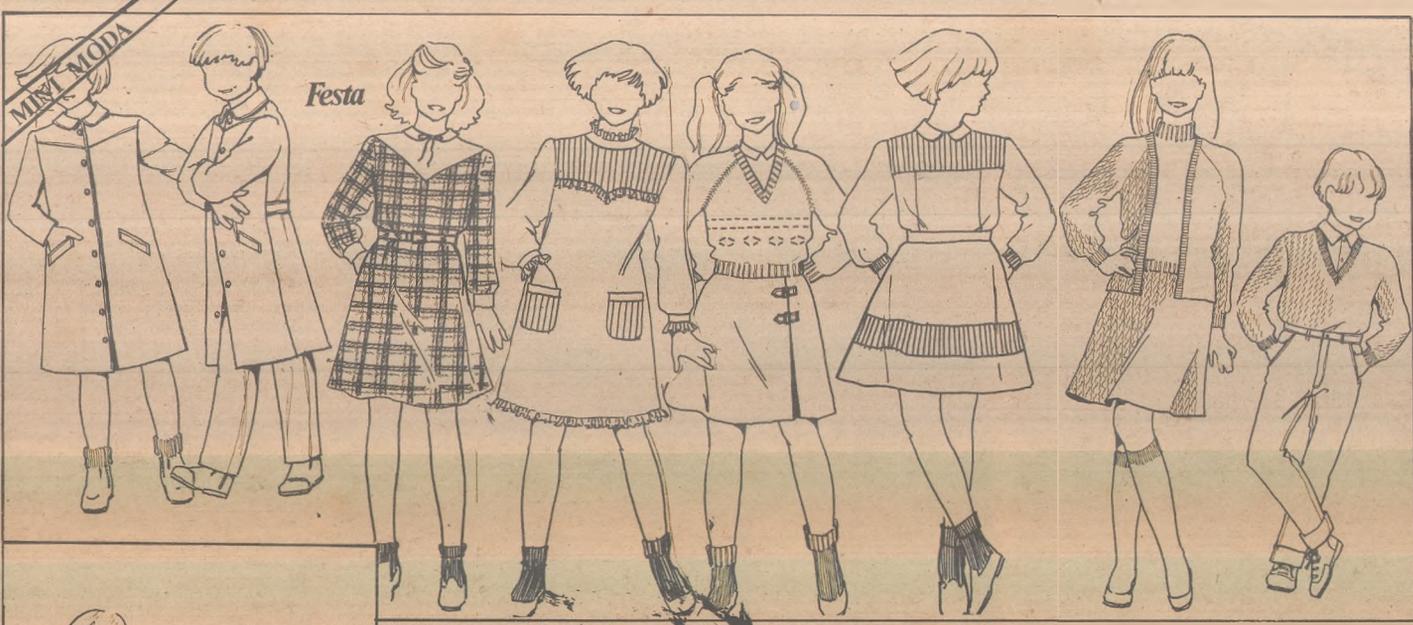
Assinatura

CEP nº

Cidade

Estado

Preço de Lançamento Cr\$ 2.500,00



AGORA A vez dos pequenos

FRED
AYRES



A moda propõe e a criança dispõe. Hoje em dia a gurizada tem opinião própria e não se submete as regras impostas pela moda. Nesta temporada, todos os caprichos serão permitidos. Meninos e meninas poderão usar suas roupinhas preferidas, a qualquer hora, em qualquer ocasião. Poderão ser criativas e volúveis à vontade e, mais importante, poderão expressar sua própria personalidade através da roupa que escolheram.

Linhas e estilos. As linhas são simples e confortáveis e os estilos tradicionais, atualizados pelos novos coloridos e motivos. A maneira de vestir dos estudantes norte-americanos influencia o "sportswear" infantil, que adota xadrezes e escocesses em saias, calças, vestidos, camisas, blazers e malhas. Para os rapazinhos o "British Look" copiado da moda

do adulto, confirma as tendências pelos estilos clássicos, enquanto as meninas adotam fórmulas românticas e ultra-femininas, para seu guarda-roupa dos dias de festa. Divertidos, os motivos localizados trazem alegria e bom-humor ao mundo da moda das crianças.

Macacões e Jardineiras. Linhas confortáveis em estilos esportivos. Muitos bolsos nas jardineiras dos meninos. Um novo tema: camisas e paletós coordenados com os macacões e jardineiras. Para as meninas blusinhas graciosas em estampas florais substituem as camisas.

Agasalhos. Linhas e estilos inspirados nos artigos para prática de esportes de inverno. Anoraks aconchegantes. Coletes matelassés, estampados com nuvens, paisagens nórdicas, arco-íris. Blusões de jogador de

baseball. Duffles verdadeiros com os típicos botões de madeira e capuzes forrados em materiais que agasalham. Manteaux clássicos, com cortes de alfaiataria.

Tshirts e sweat shirts. Linhas e estilos derivados do jogging e do training. Mais moda, quando coordenadas e jeans. Motivos figurativos femininos, estrelas, astros, luas, estamparia imitando a pele de animais, para as meninas. Animais selvagens, listrados e emblemas nos artigos para meninos.

Pullovers e sweaters. Linhas e estilos tradicionais, renovado pelas jacquards geométricos e pelos motivos de estórias de quadrinhos e do faroeste. Golas rentes prevalecem.

Para os dias de festa. Meninos: Costumes duas-peças, simples e cruzados. Paletós e blazers em tweeds, pied-de-poule. Sweaters e polovers coordenados ao costume. Camisas clássicas, com colarinhos redondos. Meninas: linhas simples para os vestidos. Estilos chemisier clássico. Conjuntinhos duas-peças em malharia. Saia-e-blusa, saias no estilo kilt ou pregueadas. Blusas delicadas, com rendas e fitas.

Enfim, até o próximo inverno. As informações básicas e os desenhos que ilustram estas três reportagens foram fornecidas pela Celanese, o que significa tratar-se de moda para toda família.

VILA ROMANA
Moda masculina

POLÍTICA

De Getúlio a Reagan

RAUL GIUDICELLI



Getúlio Vargas



Ronald Reagan

de bandido ou falsário. Ninguém acreditaria que rapazes e moças do último ano do Curso de Comunicação ainda julgassem que o Prefeito do Rio era Marcos Tamoyo e nenhuma delas, entre 20, sabia quem escrevera a Divina Comédia. Para a grande maioria dos entrevistados, Getúlio Vargas fora um "político" ("é, um negócio assim, é isso aí, parece que foi presidente ou político, sabe cumé"...). Uma aluna que estudava Letras, interrogada sobre se havia lido "Crime e Castigo", disse com certo orgulho:

— Não li nenhum dos dois!

Pois pasmem, agora. Por essa recente pesquisa, só nos resta cumprimentar a Revolução de 1964 por essa reviravolta espetacular, operada em um ano, ou menos do que isso. Dez meses após a minha enquete, surge uma outra em que venho a saber que os jovens, como forma de lazer, preferem ... a leitura, ficando o segundo lugar para as novelas ... E sabem vocês quantos homens vêm novela, no Rio, segundo essa pesquisa? Riam à vontade: 1 por cento ... E sabiam vocês que no Brasil não há adúlteras, nem mais políticos, nem inflação, nem violências e que estamos num mar que só não é de rosas porque há, por aqui, muitas flores que não se cheiram?

Acredito pia e definitivamente que esse tipo de distorção da verdade, através da manipulação de números — o que dá credibilidade até a um punquista do Brooklyn — é muito mais perigoso para o País do que os excessos de uma imprensa que vai além das estribesiras e chama alguém de ladrão. O leitor, num caso desses, parece que adivinha que se trata de campanha ou raiva passageira do órgão de comunicação, com esta ou aquela figura. Mas esse processo de induzir uma população toda a erros — esse processo é extremamente perigoso.

A filha de um conhecido meu, há dias, me perguntou se o Ronald Reagan iria deflagrar a "Primeira Guerra Mundial" ... Eu respondi: "Diga a seu pai que o Reagan vai começar a última guerra mundial" ... Mas uma pergunta dessas, com características de "blague", dá bem a medida da periculosidade da distorção a que acima me referi. Reagan, com seu topete e seu reacionarismo, é mil vezes mais liberal do que qualquer dos nossos esquerdistas. O Ulisses Guimarães, o Brossard, o Passarinho e o Marchesin seriam presos, nos Estados Unidos, se fossem pela televisão, expondo suas idéias. O mais fascista dos norte-americanos é mais liberal que o mais liberal dos nossos democratas. Até o doce Juscelino, que deixou qualquer um falar mal dele e perdoou todo mundo — abriu uma exceção com o Carlos Lacerda, a quem não permitiu que pisasse num palco de televisão ...

Então esses patetas julgam que Reagan pode sair da Casa Branca, ir a Houston, apertar um botão e explodir o mundo? Então todos já se esqueceram de que um presidente, há pouco tempo, teve que renunciar por ter agido como um simples batedor de carteiras, nos seus últimos meses de governo?

— Ah, Deus meu, como a burrice me cansa.

No dia 19 de outubro de 1945, o orador que vos fala chegou à banca de jornais da Rua Visconde de Ouro Preto, esquina com Bambina, Botafogo, aqui no Rio, e sentiu que algo havia mudado. Meus 15 leitores já devem estar inquietos para saber o que poderia ter abalado as estruturas, até então bravamente sólidas, de um jovem de 18 anos. E eu responderei no estilo habitual: "Calma, muita calma".

Abro, aqui, um inevitável parêntese para recordar aos amigos e admiradores, sempre tão desmemoriados quando se trata da História do Brasil que, nesse dia, o sr. Getúlio Vargas era deposto, após 15 anos no exercício do Poder discricionário. Mais ainda: achei tudo muito estranho naquela manhã, porque, pendurado na banca, havia uma manchete, até então, espantosa para mim: "Getúlio no Olho da Rua". E, logo abaixo, esta coisa espantosa: "No Catete só tinha ladrão".

Pergunto, então, aos meus 15 fiéis leitores: Que fazer? Sentar no meio-fio e chorar lágrimas de esguicho? Atear fogo às vestes? Reescrever a obra de Sartre e humanizá-la? Ou, com a voz melíflua de um Evaristo Arns, dizer para mim mesmo, que "liberdade de imprensa é assim" e o jeito seria aceitá-la? Internamente, pensei: "Isso pode acabar mal". Não sei se acabou bem ou mal — mas garanto que, de lá para cá, o mundo mudou. Lembro, apenas, a título de curiosidade, que a inflação durante o governo Dutra — chamado dos piores nomes — foi a 10 ou 12 por cento, que é de hoje, nos Estados Unidos.

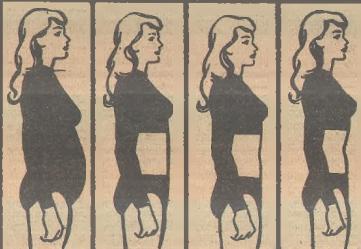
Já nem sei sobre o que ia escrever. Ah, sim, falava eu do espanto que me

assaltou ao ler, aos 18 anos, após 15 de ditadura, um órgão de imprensa chamar ministros de ladrões e coisas piores. De 1946 até hoje, constato que a técnica dos meios de comunicação evoluiu muito no que se refere à deformação da realidade. Antes, Carlos Lacerda chamava um sujeito de ladrão. Mas chamava de cara, sem papo fiado. Corria um risco. Por mais insignificante que fosse — sempre era um risco. Talvez eu exagere esse risco porque, com raras exceções, os agredidos por ele bem que mereciam esse tipo de acusação. Atualmente, o processo é mais arditoso. A tática consiste na utilização de adjetivos mornos, marotos, sutis, adjetivos que desmoralizam a vítima, sem que estas possam recorrer à Justiça. Há sempre o famoso animus narrandi, isto é, não houve o animus injuriandi. O mais grave em tudo isso é que, se alguém se aventura a recorrer ao Judiciário, esse alguém, além das poucas chances que tem em mãos de levar a melhor dentro da lei, ainda é acusado de tentar impedir a livre manifestação da expressão...

Vocês querem exemplos? Li, há dias, uma pesquisa de opinião pública sobre o que pensam os jovens. Semana que vem prometo analisá-la em profundidade. Mas, neste breve artigo, que o diretor da RN me cobra, às pressas, informo, apenas, que os dados apresentados por essa pesquisa são de matar alguém de tanto riso.

Vejam vocês: mandei fazer, para a tevê, uma enquete dessas, ano passado, na PUC, aqui do Rio — a Faculdade Católica que mais fabrica comunistas de botequim e sambistas de raízes. Pois bem. Não pude colocá-la no ar porque seriam capazes de me chamar

ACABE COM SUA BARRIGA EM 1 SEMANA!



HOJE .. 1 DIA 3 DIAS 7 DIAS

Peça pelo Reembolso Postal a revolucionária CINTA ABDOMINAL "STETIQUE"

- sucesso em todo o mundo.

Preço: Cr\$ 830,00

Tamanhos: abdomens Pequena (até 1,10 cm) Média (de 1,10 a 1,30 cm) Grande (Mais de 1,30 cm)

Distribuidor Exclusivo para o Brasil:

INTERPOST

Caixa Postal 2424 - Rio - RJ - CEP 20000

Nome: _____

End. _____

CEP _____ Cidade _____ Est. _____

(Se Você anexar ao pedido cheque ou vale postal pagável no Rio, receberá grátis dois sabonetes de lama sulfurosa)



No Recife

hotel Jangadeiro • Praia de Boa Viagem

FONE: 326-6777

BRASIL-80



João Castelo

Governo do Maranhão valoriza o professor da sala de aula

Quando entrar em vigor o novo Estatuto do Magistério, proposto pelo Governador João Castelo à Assembleia Legislativa do Maranhão, os professores que lidam diretamente com o aluno passarão a merecer tratamento especial idêntico ao que já lhes foi dispensado em épocas não muito remotas. Os educadores voltarão a ter um papel relevante na política do ensino. Recuperarão a posição de autênticos condutores do processo educacional. A matéria chegou ao Legislativo com características verdadeiramente revolucionárias. Nela, há conceitos até então jamais considerados pelas autoridades em relação ao professor. Sobretudo, a melhoria da situação dos legítimos educadores, numa forma de recuperação da qualidade do ensino, hoje tido como excessivamente burocratizado em sua organização, planejamento e administração.

MARCELO FARIA

Assumir o Governo, João Castelo volta a sua atenção para o professor de primeiro e segundo grau, que vivia praticamente à míngua, com salários aquém do mínimo legal (no interior, pior a situação, além do atraso no pagamento).

De modo geral, nos atuais sistemas de ensino, o mestre não dispõe de meios para motivação do interesse dos alunos. Não atua no planejamento do ensino e não tem condições financeiras para atualização dos seus conhecimentos. Resta-lhe o papel de um mero repetidor de modelos e fórmulas programadas fora da escola, fora do verdadeiro ambiente onde se exercita o ensino, à revelia de quem o ministra de fato. A necessidade de reformulação desse estado de coisas preocupa o atual governante maranhense.

A atividade do professor regia-se por um Estatuto ultrapassado, desatualizado, distante da nova realidade do ensino e da escola. Por isso, antes mesmo de determinar a elaboração do novo Estatuto, reorganiza o Governador as atividades do magistério e procura adequá-las à real situação, numa demonstração do seu propósito na mudança de posição do professor no contexto funcional do Estado. Estabeleceu indicações de reajustes até então inéditos: primeiro, o aumento anual do exercício passado; depois, por duas outras oportunidades, considerando a alta do custo de vida.

No global, os índices ultrapassaram 200%, em confronto com a situação encontrada. Ao Governo não interessa a solução do problema com paliativos. A conjuntura exige normas de vigência permanente. Impunha-se um Estatuto do Magistério atual, realista, humano e digno da missão dos educadores.

A BOA NOTÍCIA

No "Dia do Funcionário", os professores receberam a grande notícia: estava pronto o projeto-de-lei do novo Estatuto do Magistério e providenciado seu encaminhamento à Assembleia Legislativa do Estado. Objetivos da proposição: estimular a profissionalização, pagar condignamente, garantir a permanência do professor em todas as regiões do Estado, definir direitos e responsabilidades, estabelecer requisitos e condições para ingresso, possibilitar progres-

são na carreira, instituir incentivos financeiros.

Muitas as inovações propostas: reestruturação das categorias funcionais, melhoria dos vencimentos básicos, paridade entre os ganhos do professor de sala de aula e os dos chamados especialistas (administradores, inspetor, supervisor e orientador), incentivos financeiros atribuídos aos que exercem o magistério em escola de difícil acesso, em unidades ou classes de alunos excepcionais, aos de efetiva referência de classe, aos que lidam em escola de periferia urbana e capital, em escolas de locais insalubres e aos que, com 50 anos de idade e, pelo menos, 25 de efetivo, continuam no labor do ensino. Esse incentivo, fixado em regime especial, será aplicado ao vencimento-base.

HIERARQUIZAÇÃO

A atual superância dos "especialistas" em relação aos verdadeiros educadores (os professores da sala de aula) será extinta pela paridade de vencimentos entre as duas categorias e pela valorização do auto-perfeccionamento. Também será rigorosamente aplicada a Lei nº. 5.692, que regulamenta o exercício do magistério: o professor-normalista ministrará o ensino por primeira à quarta série; este mesmo professor, habilitado em quatro séries do 2º grau, poderá lecionar até a sexta série do 1º grau; o professor com licenciatura curta, da primeira à oitava; e o professor com licenciatura plena, em todas as séries do primeiro e do segundo grau.

BENEFÍCIOS

Os novos vencimentos fixados por Castelo revelam compatíveis com a preparação do professor. E não é só. O novo Estatuto concede aos educadores maranhenses o terço dos aumentos de salários concedidos nos 19 meses da administração de João Castelo.

Os atuais vencimentos básicos do professor normalista variam de Cr\$ 3.900,00 a Cr\$ 5.250,00. Pelo novo Estatuto, vão de Cr\$ 5.850,00 a Cr\$ 8.550,00. O professor que possui o 4º ano normal, ganha, no momento, o mesmo que o normalista com formação de três anos (Cr\$ 3.900,00 a Cr\$ 5.250,00). Com a nova lei, perceberá entre Cr\$ 7.870,00 e Cr\$ 10.870,00. Os professores com licenciatura curta percebem atualmente vencimentos que vão

de Cr\$ 7.350,00 a Cr\$ 11.760,00. De acordo com a proposta de Castelo, os vencimentos variam de Cr\$ 13.860,00 a Cr\$ 20.700,00. Estas mesmas remunerações são atribuídas para o administrador escolar, o inspetor, o supervisor e o orientador. A iniciativa pretende desestimular a fuga do professor da sala de aula para missões fora da escola a que, até hoje, eram melhor remuneradas.

PROGRESSÃO E INCENTIVO

As progressões estabelecidas são de dois tipos: vertical e horizontal. A vertical compõe-se de seis classes (A, B, C). A condição para essa forma de progressão é o próprio tempo de serviço. De uma classe para outra, o professor recebe uma melhoria salarial da ordem de 16% do vencimento. A progressão horizontal constitui-se de nove referências em cada categoria funcional. Entre uma e outra, o vencimento varia em cerca de 5%. Essas nove referências são percorridas em 20 anos de efetivo serviço.

No capítulo dos incentivos financeiros, entre outras novidades, o projeto estabelece que o professor com 50 anos de idade e 25 de exercício no magistério, pelo menos, poderá, a seu pedido, ter reduzido em 50% o número de horas a ele atribuídas, sem prejuízo de sua remuneração. Os incentivos serão incorporados aos vencimentos base quando o candidato os perceber durante 10 anos e, proporcionalmente, à razão de 1/30 avos por ano de percepção. Outros benefícios: o pessoal do magistério, em efetivo exercício na escola, terá direito a 45 dias de férias, após um ano de trabalho profissional; 24 horas semanais de carga horária para o professor na regência de classe da 1ª. à 4ª. série do 1º grau; 20 horas semanais de carga horária para o professor na regência de classe da 5ª. à 8ª. série do 1º grau e em todo o ensino do 2º grau; e 30 horas semanais para os "especialistas" em educação.

Ao longo de seu dispositivo, existe, no novo Estatuto, a preocupação com a valorização do ensino, o auto-perfeccionamento, a fixação do mestre na sala de aula, a unidade escolar como centro de atividade do ensino, a valorização das atividades dos que estão em contato direto com o educador, e com o reconhecimento de que o desenvolvimento depende do setor

de educação. Dessa forma, o Governo Castelo procurou fornecer condições justas a uma classe inferiorizada pela incompreensão de muitos administradores. Isso lembra Goethe: "Os homens abandonam aquilo que não compreendem."

REPÊRCUSSÃO

Das melhores a repercussão do Estatuto. Para a presidente da Associação dos Professores do Estado, os incentivos financeiros são providências de grande alcance e significação. Igualmente, parece-lhe importante o tratamento dado aos mestres de licenciatura plena, cujos novos vencimentos básicos (sem outras vantagens) variarão de Cr\$ 13.860,00 a Cr\$ 20.700,00. Ela assinala que, atualmente, muitos deles ganham até Cr\$ 3.900,00.

Grande número de mestres maranhenses, como Nilson Nobre, Bernardo Santos, Eduardo Gonçalves e Raimundo Lima consideram o Estatuto proposto por Castelo preciso e dinâmico, a ponto de possibilitar que professores hoje enquadrados em outras atividades, por força de melhor retribuição, voltem, agora, para as salas de aula com remuneração e incentivos compensadores. A opinião desses quatro mestres representa apenas uma mostra do desafogo do professor maranhense.

Para os deputados estaduais, a iniciativa foi recebida com grande alegria, tanto que entusiasmou um professorado abatido e desesperançado. Um deles, José Elouf, assinala que a principal característica do Estatuto é a preocupação de fazer justiça. Para ele, não existe classe mais incompreendida e mais injustiçada.

O deputado Alexandre Júnior (PDS) também aponta muitos pontos positivos na proposição. A eliminação da hierarquia salarial entre os que ensinam e os que apenas pretendem dizer como se ensina, um deles. Também aplaude o projeto o deputado Valdivino Castelo Branco, para o qual os mais contemplados são os alunos, pois "qualquer melhoria para os mestres repercute favoravelmente em termos de qualidade do ensino." Não é outro o pensamento do deputado Afonso Barata. Segundo ele, o projeto foi elaborado com a finalidade de reconhecer a significação do trabalho do mestre e retirar do ostracismo um importante segmento da sociedade.

Publicidade discute ética e mercado de trabalho

Uma das áreas mais ativas, entre as que se utilizam, obrigatoriamente, dos meios de comunicação de massa, a publicidade foi centro de atenções e debates, este mês, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio, em prosseguimento à série de costumeiros debates sobre assuntos específicos ou não que a ABI costuma organizar.

Para uma platéia composta, majoritariamente, de estudantes de comunicação, um grupo de publicitários cariocas taceu os mais variados comentários sobre a publicidade, seu mercado de trabalho, sua ética, seus problemas.

Hoje, explicou o publicitário Marcelo Miranda, o Brasil faz parte, em termos publicitários, do rol de nações desenvolvidas, uma vez que a publicidade nacional, elaborada por profissionais brasileiros, em empresas — agências — de capital exclusivamente nacional, não

tem nada a dever às suas congêneres estrangeiras, que, até pouco tempo, ocupavam a maior parte do mercado publicitário brasileiro.

Discutiu-se o que, para os publicitários, pode ser comparado a uma erva daninha, que são as chamadas "houses-agency", ou seja, as agências criadas pelas próprias empresas que, desta forma, dispensem o trabalho à disposição do mercado feito pelas agências normais.

Para Marcelo Miranda, a "house-agency" não é, em princípio, um mal em si mesma, pois não só garante ao profissional emprego direto, como também tem o mérito de acrescer qualitativamente o conhecimento específico em termos publicitários. Mas, adverte, a "house-agency" deve ser vista apenas como uma ponte para o mercado verdadeiramente profissional, pois este conhecimento específico restringe as possibilidades de conhecimento profissional mais

amplas, que só as agências devidamente organizadas como empresas podem oferecer, devido ao caráter genérico que possuem, atuando em todas as áreas de produção — âmbito que se transforma na verdadeira escola e conhecimento publicitários.

À publicidade atribuiu-se poderes tão sérios que já foram razões de inúmeras reuniões de técnicos no assunto, envolvendo, como se fez na ABI, toda a sociedade, pois, em última análise, é o grande objeto desta indústria. Acusada de acirrar, às vezes pouco eticamente, o consumismo desenfreado e, em nome disto, chegar mesmo ao ponto de "cunhar" certas filosofias de vida apenas para justificar o consumo, com chavões-símbolo, como, por exemplo, "o seu jeito de viver" e "liberdade é uma calça azul, velha e desbotada...", a publicidade já levou os profissionais da área, além dos membros do go-

verno e do Congresso, a preocuparem-se com a elaboração de um código publicitário específico que resgarde a sociedade de seus malefícios.

Na ABI, mais uma vez, tornaram-se patentes as preocupações neste sentido, mas o fim dos debates deixou claro que ainda muito há por fazer para se chegar ao ponto razoável que se espera da ativação do fenômeno publicitário. Talvez por isso, o tom dos debates tenha dedicado maior tempo à discussão sobre mercado de trabalho, desemprego e tudo o mais que, de resto, devido à alta inflação vigente no País e ao contexto sócio-econômico internacional, cujos reflexos são acompanhados bem de perto por todos — e, certamente, muito de perto pela publicidade — atua em todos os outros segmentos empresariais do País.

RENATO VASCONCELOS

PONTO DE ENCONTRO

PETROBRÁS: É PEGA OU LARGA

Todos nós vimos, há pouco, em programa de televisão — de difusão nacional — o Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves, dá, no mínimo, um baixo de pouca acuidade política, ao dizer que a Petrobrás não existia para produzir petróleo. Para ele — Presidente da Comissão Nacional de Energia — a finalidade da Petrobrás é a de “assegurar o fornecimento de combustíveis ao País”. Dava, pois, a entender que a finalidade da Petrobrás não é a de trazer o nosso petróleo de suas jazidas, mas, sim, de nos abastecer com o produto — venha de onde vier.

O certo, porém, é que, na opinião pública, o que fica é a imagem de uma empresa que, já aos 30 anos, não se concentra na produção — e, sobretudo, na prospecção — de petróleo, dividindo-se em atividades que vão até a venda de frangos ao Kuwait.

Oficialmente, a Petrobrás informa que os contratos de risco — celebrados com várias empresas multinacionais para localizar e trazer petróleo do subsolo — “já trouxeram saldos positivos para o País”. De que maneira? Ela responde: “Isto porque os 35 poços perfurados pelas companhias contratadas teriam custado ao País cerca de 350 milhões de

dólares” se tivéssemos que custear esse trabalho. Ela reconhece, entretanto, que “os poços perfurados não apresentaram produção comercial”, mas lembra que esse número ainda é pequeno para se avaliar as possibilidades das áreas contratadas”. Argumenta a Petrobrás que se não houvesse a expectativa de existência de petróleo nos 15 por cento das áreas sedimentares que ela reservou para os contratos de risco, “as maiores empresas mundiais de petróleo não estariam assinando contratos de risco nem as levaria a investir 400 milhões de dólares até o momento e a se comprometerem com outros 600 milhões nos próximos anos em 66 contratos já assinados”.

Pelo sim e pelo não, cabe-nos esperar o desenvolvimento desse programa para ver o que dá — para cada um de nós julgar, com isenção, na hora oportuna. Quem viver verá.



Aureliano

LIDERANÇA DE EURICO VAZ MUITO BEM

A liderança política do governador Eurico Rezende no Espírito Santo vem surpreendendo o próprio Governo Federal, excluindo hoje qualquer espécie de questionamento neste sentido. Nada melhor do que os números para a constatação dessa realidade.

A nível regional a nova agremiação situacionista alcança posição invejável. Na Assembleia Legislativa, por exemplo, o Partido Democrático Social conta com 16 dos 24 deputados, quando a extinta Arena tinha apenas 14.

Hoje, dos 53 prefeitos capitais, nada menos do que 50 estão no PDS. Na época do bipartidarismo, 48 eram da Arena e 5 do MDB. O partido conta ainda com mais de 300 vereadores, cujas adesões surpreenderam, inclusive, às expectativas iniciais.



Rezende

Não bastasse isso, o número de filiações acabaria com quaisquer dúvidas: em 14 anos de existência, a Arena conseguiu em todo o Espírito Santo 38 mil filiados, enquanto o Partido Democrático Social, com apenas quatro meses de existência definitiva, tem hoje mais de 42 mil filiados.

ROMANO, O HOMEM FORTE

Quando se instalou o Governo Figueiredo, tudo indicava que o Prefeito do Rio de Janeiro seria o médico Guilherme Romano, inventor dos ruidosos “Comandos Sanitários” dos anos 50, ex-Presidente da COFAP (hoje Sunab), amigo pessoal e médico do Ministro Golbery do Couto e Silva que sempre o hospedava em Brasília. Romano, entretanto, não conseguiu a Prefeitura com a qual sonhou e que perseguia franca, leal e abertamente.

Ninguém perde por esperar, desde que não espere de braços cruzados — como diria o Conselheiro Acácio. Romano esperou, agindo, e os bons ventos sopraram na sua direção.

Aberto o leque da composição partidária, ele conseguiu uma posição invejável neste Estado do Rio de Janeiro, com muito mais força política do que teria se tivesse assumido a Prefeitura — onde, aliás, se encontra o incolor Júlio Coutinho. É o homem forte do PDS, agindo sempre em comum acordo com o Ministro Golbery. Seu quartel-general, a Casa de Saúde Santa Lúcia, no bairro de Botafogo, no Rio, é a meca de políticos e de toda uma variada fauna. A todos ele atende com fidelidade, interessa, competência: é um romano entre gregos e troianos, havendo-se com muita habilidade, servindo de algodão entre cristais — pelo que vem sendo muito bem visto pelos altos escalões do Palácio do Planalto.

IPANEMA, mais uma vez, dita o VERÃO

Oficialmente, o verão começa em dezembro, mas os corpos já estão ganhando aquele bronzeado.

As pernas ficam mais à mostra, a alegria está no ar. Todo mundo descontraído, por conta do Sol. E mais uma vez, do Rio para o Brasil, a república de Ipanema dita a moda, dizendo o que vai se usar.

Sem dúvida, a roupa para esse verão será as minissaias, cada vez mais curtas, ensinando liberdade, frescor.

As bermudas e as camisetas coloridas, como os macacões, são outra boa pedida, com uma recomendação da garotada ipanemense: nada

de sapatos altos. O negócio é amaciar o rebolado num tênis

colorido com meias soquetes ou sandálias de salto baixo. “Nada mais cafona — dizem — do que bermuda ou minissaia com salto alto.

Como acessório à moda, bolsas ou sacolas de nylon coloridas nos ombros. As minicamisetas de malhas serão usadas tanto como saída de praia como para fazer compras ou mesmo curtir um barzinho acompanhado de um chope gelado. E como a moda vive em eterna mutação, o fio de pérola que se usava na década de 50 está novamente reabilitado e as mães que se cuidem, pois a garotada está pronta para pedir “emprestado”

aquele colar de pérola presenteado pelo marido para usar dando um toque especial ao corpo ornamentando-o também com a pulseira e os brincos de pérola.

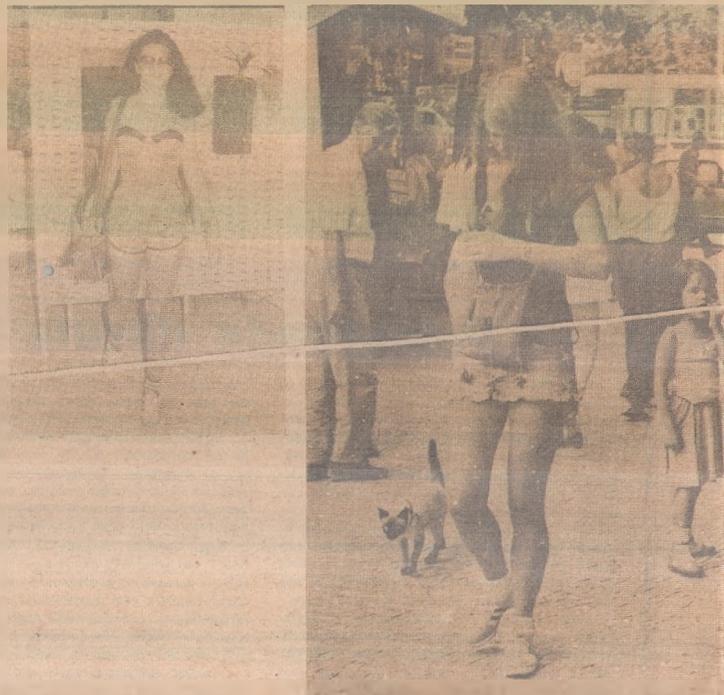
Como verão é calor, linho é o tecido dos blazers, das calças e dos shorts e bermudas. As camisetas largas e as camisetas, com mangas curtas, ficam por conta do algodão, em estamparia bastante colorida. A rapaziada também está das garotas: muita bermuda, camisetas em cores pastéis, cáqui e verdes e brancas. Essa última cor é a ideal, segundo eles, para o verão, pois não cansa e sobressai a pele queimada pelo Sol.

HOUAISS E LACERDA

O jornalista Maurício Caminha de Lacerda recebeu uma carta do escritor Antônio Houaiss elogiando a História de uma covardia, livro de seu pai, o tribuna Maurício Lacerda, prefaciado por seu irmão, Carlos Lacerda. Frase de Houaiss: “É fonte preciosa quanto à posição política e ideológica de muitas figuras do fim da primeira República e de muitas correntes que perduram — persistentemente, sugadamente — na exploração torpe deste sofrido povo brasileiro. O fato é que o livro, embora expressão de um ponto de vista pessoal — o de Maurício — é apaixonante e vibrante e de necessária referência do período e de suas seqüências”.



Houaiss





EXECUTIVO BARRIGUDO?

Por uma questão de saúde, mas também considerando sobre o aspecto da estética e da aparência, um estômago dilatado, uma barriga flácida não fica bem num executivo. Chega a ser quase um contra-senso.

Muitos homens, no entanto, com problemas de tempo para o esporte e permanecendo sentados uma grande parte do dia, acabam com estômago dilatado, flacidez abdominal, enfim com uma "rotunda e solene barriga".

Os coquetéis e os drinques de fim-de-tarde muitas vezes também contribuem.

Agora, você pode acabar rapidamente com sua barriga, sem necessidade de recorrer a esporte.



É só usar a nossa exclusiva CINTA ABDOMINAL STETIQUE.

Sem qualquer contra-indicação - Recomendada pelas autoridades médicas de todo o mundo.

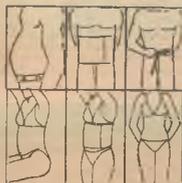
Confeccionada em plastispuma, com fecho de velcro, ela se amolda na posição que V. desejar.

E pode ser usada normalmente debaixo da roupa, durante o dia todo. Unisex, pode inclusive ser usada pela sua esposa. No momento mesmo que V. coloca, nota a diferença.

Junto, Você receberá o sabonete de lama sulfurosa, que ajuda a eliminar a gordura. É fantástico!

A distância entre sua barriga e a última nova aparência está em preencher e nos remeter o cupom abaixo.

Você usa confortavelmente durante o dia todo, obtendo resultados fantásticos em apenas uma semana.



Não é necessário remeter pagamento prévio. Você só paga ao receber.

Pedidos para o distribuidor exclusivo para o Brasil.

interpost INTERCAMBIO POSTAL BRASILEIRO

Caixa Postal 2424 - Rio - RJ

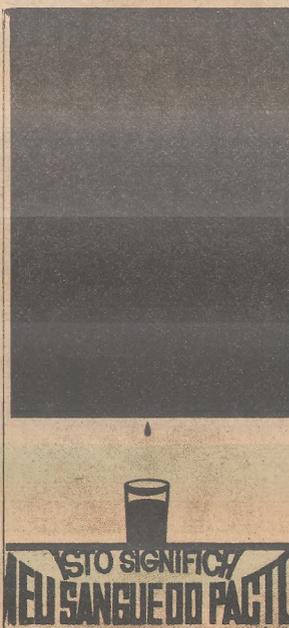
Peço que enviem, pelo reembolso postal, uma cinta abdominal STETIQUE ao preço de Cr\$ 950,00 abdomens

- Tamanhos: Pequena (até 1,10 cm)
- (Marque com um X) Média (de 1,10 a 1,30 cm)
- Grande (Mais de 1,30 cm)

Nome
 Endereço
 Estado Cidade
 CEP

ARTES PLÁSTICA

Manuel Messias, o premiado do Salão



BERNARDETE CAVALCANTI



Gravura ganha Salão Nacional

Artistas de todos os Estados brasileiros presentes na abertura do III Salão Nacional de Artes Plásticas. Por falta de espaço o Salão foi dividido em duas exposições. Pinturas e objetos, na sobreloja do Palácio da Cultura. Gravuras, desenhos, fotolinguagens e propostas, no Museu Nacional de Belas-Artes. Muito bem montada a parte da pintura, com artistas ainda desconhecidos no Rio de Janeiro, alguns jovens, iniciando na carreira artística, mas já marcando como artistas promissores. Destacam-se Gil Vicente, de Pernambuco; Gomes de Souza, de Goiás; Sousa, do Rio de Janeiro; Ruy Meyra, do Pará; Sanye Scaldaferri, da Bahia; e Sérgio Lima, do Ceará. Os mineiros Arlindo Daibert e Marcos Coelho Benjaim foram os premiados com viagem ao estrangeiro, na seção pintura.

No Museu Nacional de Belas-Artes, com gravuras, desenhos, fotolinguagens e propostas, muitas, propostas, o ambiente estava descontraído e animado pelo grupo "Cuidado Louças", ganhador do prêmio de viagem ao País, numa barraca armada ao canto, com uma faixa escrita "A Fome nos Une", rádio, batucada e muita banana, provocando comentários jocosos dos presentes. Um deles sugeriu a mudança do nome da proposta do grupo fluminense para "A Banana nos Une".

O outro grupo, também com proposta, premiado com viagem ao País, é de São Paulo, desenvolvendo um ritual com anjo,

violinos e tambores. A própria artista, Estela Bulgarelli, fantasiou-se de "anjão", e recebia o pessoal, dizendo muita coisa que não era nada. E o "patchuli" impregnava o ambiente, num propósito de defesa ecológica.

Mas o mais justo prêmio de gravura foi para Manuel Messias, do Rio de Janeiro, excelente gravador, de mérito agora reconhecido. O outro premiado também com viagem ao exterior, Sérgio Fingemann, de São Paulo, é ainda desconhecido no Rio, mas suas gravuras apontam o grande artista expressivo e seguro de sua profissão.

Foram selecionados 209 artistas, entre eles, o nosso Appe, aqui na Revista Nacional, com três desenhos. Muita gente cortada - o que é normal num Salão onde todo mundo que se julga artista empurra monstruosos ao júri - o que causou muita contrariedade entre os não aceitos, alguns realmente bons, que na "razzia", foram injustiçados.

Comentava-se no Salão que por estar o júri incompleto o crítico Waldir Ayala, pediu demissão, artistas contrariados entraram na Justiça com uma ação pretendendo anular o julgamento do Salão. Vejamos em que vai dar tudo isso. Acreditado que em nada. A Justiça está sobrecarregada de processos, e quando a ação for julgada, o Salão já terá encerrado e sacramentado os ganhadores. Vale no entanto, o choro e os desgostos, o que sempre ocorre com os perdedores.

Minas e SP expoem arte no Rio

Na Galeria Bonino, na Rua Barata Ribeiro, exposição importante de Geraldo Teles de Oliveira, GTO, como assina nas esculturas esculpidas de acordo com sua imaginação povoada de sonhos. Mineiro de Itapereica, Minas Gerais, GTO reside atualmente em Divinópolis, onde sai à cata de troncos de árvores em peças inteiriças para entalhar as figuras encadeadas de suas esculturas. Simples, de família de lavradores, ele conta sorrindo que entre uma enxada e outra, afiava o canivete esculpindo figuras nos tocos de madeira que encontrava ao acaso. Descoberto em 1967, expôs em Belo Horizonte no Instituto de Arquitetos do Brasil. E suas esculturas, desde então, têm percorrido o mundo através de exposições internacionais. Premiado em 1975, pelo Salão Global de Belo Horizonte, viajou à França, onde a crítica o elogiou como o mais autêntico escultor primitivo da América Latina. As esculturas de GTO têm a pureza e a simplicidade do autor, nos monoblocos vazados de ambos os lados com figuras humanas, místicas,

FRANK SCHAEFFER

Outro mineiro importante no meio artístico brasileiro está expondo na Galeria Trevo, no Shopping Center da Gávea. Artista apurado, Frank Schaeffler reside no Rio de Janeiro desde 1927. Formado em engenharia sua trajetória em arte é pontilhada de muito sucesso internacional, começando em 1938, na Áustria, onde foi estudar, ou melhor dizendo, sentir, ver, viver a arte. Olhando a pintura de Frank, percebe-se sua apurada técnica aliada ao talento e a sensibilidade de apurada de homem amante da natureza em toda a sua essência. Navega-se em seu mar tranqüilo em cores telúricas esbatidas em todas as tonalidades, como o mar que ele tanto ama e compreende: vagalhões rosados, grandiosos em cinza-amarelado, ondulações azuladas, e as enseadas que emanam paz.

DORRÉ CAMARGO CORRÊA

O tema é um só: pássaros. Mas a artista, como ela explica, os vê de mil maneiras. Em acrílico gravado, seus pássaros assumem várias formas na busca contínua do espaço. Nascida em São Paulo, Dorré é radicada desde mocinha no Rio de Janeiro, tendo estudado na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, em 1963. Premiada no Brasil, Estados Unidos e Europa, Dorré está expondo na Galeria Domus, em Ipanema, até final deste mês.

"COM DEUS, Todas as coisas são possíveis!"

Você está enfrentando problemas? Saúde ruim? Dificuldade em obter trabalho e ganhar dinheiro? Infeiz no amor? Relacionando-se mal com sua família? Dê um basta em tudo isso. Peça agora pelo Correo a MILA-GROSA CRUZ DE CARAVACA, que alatará de você todas as influências negativas e transformará a sua vida. Junto seguirá o livro de orações para qualquer situação. Você verá que o amor pode mais que o ódio. **Custo do estojo, composto da cruz e o livro: Cr\$ 400,00** Pedidos para o distribuidor:

INTERPOST
 Caixa Postal 2424 Rio RJ
 CEP 20.000

NOME
 ENDEREÇO
 CIDADE EST. CEP

CINEMA



Benguell, guerreira que detesta guerras

“Quero continuar sendo criança, apenas”

Impossível prescindir da emoção quando se tem à frente pessoas de personalidade marcante. E é necessário conjugar com a razão para, digamos, “enfrentá-las”. Uma dessas pessoas, de inquestionável personalidade vigorosamente visível, é a atriz Norma Benguell, atriz no sentido mais abrangente que se possa e queira dar ao termo.

Ex-vedete de Carlos Machado, corpo violão, tipo gostosa, então um estereótipo do que se entendia como mulher brasileira, atuou em televisão, teatro, cinema, gravou discos (o que fez com o pianista-cantor Dick Farney é antológico) fez diversos “shows” em boates e cabarés. Colocou, e coloca, toda a sua energia, sensibilidade e garra. Uma guerreira que detesta sangue e guerra, que num dos períodos mais obscuros de nossa história política brasileira foi exilada do País. Viveu cinco anos na Europa, filmou na Itália e na França, desesperou-se, sentiu-se marginal. Aprendeu o idioma francês, superou doença física e crises espirituais.

Um ser político, uma mulher de protesto, uma engajada? Ela não gosta de rótulos. “Sou uma mulher que não quer perder jamais o ser criança que há dentro de mim. Sou uma atriz. E mais: uma pessoa que não se admite ficar alheia, omissa a tudo que acontece ao seu redor. E ainda há muita coisa acontecendo”.

Norma Benguell tem 45 anos. Poderia ter 80, 100 ou apenas 20. Ela tem e passa muita ener-

gia. Ao observador, mesmo o mais desatento, não será possível postar-se insensível. Seus olhos são grandes, penetram como um punhal afiado, mas ao mesmo tempo ternos, doces, como um poema do mais refinado espírito e sabor humanos.

“Fizeram, e acho que ainda fazem, uma imagem de mim completamente errada, quando me chamam de atriz difícil, temperamental, política, amarga, principalmente amarga. Tolice tudo isso. A verdade é que eu sou uma mulher que luta, que tem momentos tristíssimos e maravilhosamente felizes. Sou um ser humano que não me calo se percebo coisas erradas. Estive no exílio durante cinco anos. Claro, falei de muitas coisas que não gostava. Eu e muitos brasileiros, frise-se. E, claro, também, eu e muitos brasileiros fomos obrigados a sair do País. Segundo amigas minhas, esta imagem me atrapalha no campo profissional. Alguns produtores e diretores ainda recebem me chamar para trabalhar por causa da minha força política. Ora, eu sou uma atriz e não uma rebelde. Além do mais, acho que essas pessoas, no fundo, praticam a antidemocracia e querem se fazer passar por democratas.”

Glauber Rocha não acha Norma rebelde. Convidou-a para trabalhar em “Idade da Terra”, filme em que ela, através de um desempenho limpo, deslumbrante, justificou a criação de um prêmio especial pela crítica italiana quando da exibição na Bienal do Filme, realizada em se-

tembro passado, em Veneza. E Norma, sem qualquer resquício de narcisismo, acha mesmo o seu desempenho digno da premiação.

Em “Idade da Terra”, Norma vive o personagem de uma amazona, uma matriarca, “pareço uma lansã”, diz ela. São apenas 15 minutos de seu corpo e alma na tela mas suficiente o bastante para Glauber, após ver os copiosos, afirmar: “A rainha reina outra vez”.

Mas que amargor será esse que tão bem se esconde? A pergunta não chega a doer. Ao contrário, serve-lhe de elemento determinante de um processo gestual espontâneo e bonito, e de uma afirmação pungente: “Eu sou do signo de peixes e o meu verbo é crer. Eu creio. Posso ser emoção e razão. Estou amando sempre, sem parar. Aí sinto-me uma criança, vou e mergulho na profundidade que o amor oferece. Sofro e sou alegre. Tenho, também, fantasias pisciarianas”.

Fantasias? Norma, que um dia alguém, no caminho entre o engraçado e o pouco criativo, chamou de La Benguell, também faz poemas e pensa um dia editá-los. Talvez breve, tão apoiada está por amigos. E entre alguns desses poemas que mostra com entusiasmo, há um trecho bem significativo: “Estarei sempre no mundo das fantasias fantásticas que me fazem viver e vibrar nas raízes do porvir”. Escrito a 9 de novembro de 1980, às cinco horas da manhã.



JORGE ROBERTO MATINS

Abrigo Nuclear, primeira ficção científica

Atualmente, Norma está filmando “Abrigo Nuclear”, de Roberto Pires, que assinou a fotografia no filme de Glauber. O lançamento está previsto para 81. As cenas são todas em Salvador. Sobre o trabalho ela diz que “será um filme muito importante por ser o primeiro de ciência-ficção feito no Brasil mas que fala do presente, abordando a questão das usinas nucleares que se constitui numa inquietação de toda a humanidade”.

Mas Norma não pára por aí em termos de realizações. Escreve há quatro mãos, junto com Flávio Rangel, uma peça para ser encenada no próximo janeiro, dia 7, no ex-Teatro Opinião. Trata-se de um texto sobre as grandes mulheres da história — Antígona, Joana D’Arc, Isadora Duncan, Maria Quitéria, Marli Soares Pereira e Expedita, a filha de Lampião, uma espécie de Antígona moderna, que lutou para enterrar a cabeça dos pais. É também um musical.

Norma tem espaço orgânico e espiritual para falar também da 2ª. Guerra Mundial — “Me tocou muito; tinham os pracinhas, os heróis, Black-Out, fila e racionamento” —, de política — “eu não aceitaria nunca um cargo político porque falo muito. Artista tem que falar. Político? Ele deve ser um representante do povo junto ao Governo. Mas tudo bem”.

Sobra-lhe, igualmente, para falar dos tempos de hoje, da abertura — “acho que melhorou um pouco, não é, e tanto que eu estou no Brasil. As coisas vão melhorar ainda mais, vão mudar, têm e precisam mudar. Eu vou falar sempre, sou uma artista e a arte é social. Estou de bem com a vida e isto não significa que eu não brigue com ela”.

Norma poderia, com bastante propriedade, ser uma dessas heroínas que, junto com Flávio Rangel, vai levar aos palcos. No entanto, é necessário, a bem da verdade, do prazer e da individualidade vê-la sempre como Norma Benguell, uma artista brasileira, uma mulher doce e envolvente.

Pequenas Taras na vida de um empresário

“Pequenas Taras”, segundo longa-metragem de Maria do Rosário, transcende o significado etimológico do título. Na verdade, aborda, com clareza, a falta de perspectiva de um homem, Diogo, em todas as esferas sociais. Inteiramente rodado no Rio de Janeiro, quis, e conseguiu, a cineasta intimizar a vida de um bem sucedido empresário, diretor de uma emissora de televisão cuja rede transformasse na mais forte de um país ao mesmo tempo rico, superpovoado e subdesenvolvido. As cenas estão centradas em Diogo (Cláudio Marzo, foto) e Maria (Tessy Callado), elementos determinantes na estruturação e narrativa fílmicas. Seu lançamento está previsto ainda para este ano no Rio e em São Paulo.



Sensacional Lançamento Exclusivo:

Série PORNOCASSETE Fita nº 1

com 2 novelas eróticas completas em fitas cassette, que deixaram você a 1.000 Km por hora.

Lado A - A CONFISSÃO / Lado B - CONSULTA MEDICA

Edições e vendas exclusivamente por nossa empresa.

Rigorosamente proibida para menores de 21 anos.

Preço de lançamento da Fita nº 1 Cr\$ 1.999,00.

Preencha ainda hoje o cupom abaixo e envie para:

P.L. MALÁ DIRETA LTDA.

Caixa Postal 2424

Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.000

Remetam-me a PORNOCASSETE nº 1 pelo preço de lançamento

Cr\$ 1.999,00

Cr\$ 1.899,00 (Anexo cheque - Vale Postal ou Valor Declarado)

Fica entendido que receberá grátis 1 fita cassette super-erótica.

Nº _____

End. _____

Cep: _____ Cidade: _____ Est. _____

Declaro que tenho mais de 18 anos

RN ASSINATURA

GRÁTIS: Uma fita Cassete super-erótica ou uma fita Cassete super-erótica em prêmio por cada compra de 1.000,00.

MUTIRÃO

Artes Gráficas tem mostra em Curitiba

Após o êxito alcançado nas exposições do Rio e São Paulo, o artista plástico Elifas Andreato mostra o seu "Impressões" em Curitiba — inaugurou quinta-feira e fica até 7 de dezembro, no Museu Guido Viaro. A mostra, organizada pela Fundação Nacional de Arte e com patrocínio da Fundação Cultural de Curitiba, a exemplo do acontecido no eixo Rio-São Paulo, está despertando grande interesse de público e crítica. Não apenas pela importância de Elifas no cenário artístico do País, mas pela revelação de todo o processo de reprodução gráfica que envolve seus trabalhos.

Autor de capas de discos, cenários de teatro, cartazes, ilustrações, capas de livros, etc., Elifas é hoje um nome nacional. E a idéia dessa retrospectiva nasceu

exatamente do fato de que uma arte tão abrangente ainda não fora abordada em sua totalidade. Não é apenas uma rotineira exposição de quadros; tem todo um envolvimento didático, que mostra o curso do processo industrial de seu trabalho. Estão expostos também maquetes, desenhos, fotolitos, chapas e provas de impressão.

Posteriormente, dia 15, a montagem de "Impressões" estará em Blumenau, por um mês, viajando em seguida para Belém e Manaus. Isso é o que está previsto de imediato, porque o objetivo mesmo é apresentá-la no maior número possível de cidades, para que o grande público se familiarize com o trabalho de Elifas.

STÊNIO RIBEIRO



Estrela guia Joanna em São Paulo

Dois elepês gravados, o primeiro com uma vendagem de 150 mil cópias e o segundo atingindo a marca de 300 mil; uma agenda comprometida com diversos "shows" até o final do ano; apresentações quase negociadas no exterior em 1981; uma frequência diária em torno de 900 pessoas no último "show" que fez no Teatro João Caetano (Rio de Janeiro). Esse é o "cacife" da cantora Joanna, acumulado em pouco menos de dois anos. É com ele que faz o seu primeiro "show" na cidade de São Paulo, no Teatro Pinguim, com o título de "Estrela Guia", nome também do seu elepê. Acompanhada pelo conjunto de Ely Arcoverde, cenários de Mário Monteiro, figurinos de Fernando Bedê e direção de Artur Laranjeiras, Joanna desafia um repertório abrangente: Milton Nascimento, Fernando Brandt, Gonzaguinha e a própria Joanna, que em parceria com Sarah Benchimol tem produzido canções românticas

JORGE ROBERTO MARTINS



Herzog em livro depois da Abertura

Está marcado para este mês o lançamento em livro da peça de H. Pereira da Silva, "O Processo da Violência — Caso Herzog", que foi incluída entre "as melhores peças" pela revista "Veja" no ano passado. Trata-se de uma peça encenada na ABI e considerada pela crítica como uma das mais significativas da dramaturgia da Abertura. Na verdade, "O Processo da Violência" estreou na pré-abertura, abrindo caminho à liberação de todas as outras peças proibidas pela Censura.

Agora em livro, H. Pereira da Silva afirma:

"A peça, embora obtivesse da crítica, especialmente de Luiz Carlos Marciel referências elogiosas, não foi encenada na íntegra por falta de recursos. Houve, assim, muitos cortes não da censura, mas da impossibilidade de colocar no palco tudo o que ela contém. No livro, esses cortes

aparecerão, dando uma visão mais ampla dos meus propósitos como autor. Herzog não é na minha peça mais que um símbolo triste de uma realidade brasileira. Sou contra a violência onde quer que ela surja. Não fiz, por isso, uma peça meramente acusatória, política, em que pesem esses elementos terem sido observados também. Ao lado de "Rasga Coração", de Vianinha, "Sinal de Vida", de Lauro César Muniz, "O Rei de Ramos", de Dias Gomes e Nelson Rodrigues; "O Processo da Violência", com todas as dificuldades de encenação, alcançou um bom público em poucos dias de representação. Vejamos agora um livro, onde ela aparece completa. O caso Herzog, como sabemos; está sempre em cartaz. E a minha peça documenta com certo realismo o que foi o trágico acontecimento".

ELÔ SEELINGE

EXTRA FIM DO ALCOOLISMO

O vício do alcoolismo destrói vidas, quer material quer espiritualmente. Ele acaba com a vontade própria, inibindo a reação de todas as células nervosas, e termina com o apetite sexual.

Para acabar com ele, trazemos um extrato de planta brasileira, aperfeiçoado por cientistas estrangeiros, que termina definitivamente com o alcoolismo, e traz de volta a paz e a tranquilidade aos alcoólatras e a harmonia a toda a família e às pessoas que o cercam, dando-lhes uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

Não tem contra-indicações, nem traz efeitos colaterais posteriores. Recomendamos misturá-lo à comida (pois ele não deixa cheiro nem gosto) sem que o alcoólatra o saiba, até você poderá comer dessa mesma comida sem que o remédio lhe faça mal algum.

Você que é parente, amigo ou colega de pessoas alcoólatras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-los. Adquirir imediatamente este TRATAMENTO N° 2, e acabe de vez com um sofrimento que poderá tirar uma vida, e que dará a você, a felicidade de ter participado no término deste mal.

Preço do tratamento completo: - 8 vidros por Cr\$ 1.620,00 (a média dos alcoólatras, deles necessitam, para acabar com o vício, que está

enraizado em seu organismo). Você receberá dois sensacionais livros brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nós pagaremos as despesas postais e de embalagem para você.

Preço da metade do tratamento: 4 vidros por Cr\$ 858,00. A outra metade você pode pedir depois (é importante que você peça antes de acabar a remessa anterior, pois o tratamento não pode ser interrompido). Você recebe um espetacular livro-brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nós pagaremos as despesas de embalagem para você. Você só pagará as despesas postais no valor total de Cr\$ 69,00.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 225,00 e você paga as despesas de remessa no valor de Cr\$ 79,90 por vidro adquirido.

TERMO DE GARANTIA
Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o tratamento for seguido de acordo com esta nossa orientação.

Preencha ainda hoje o cupom abaixo e o envie para:

P.L. MALA DIRETA LTDA.
Caixa Postal N° 2424
Rio de Janeiro — RJ — CP 20.060

Peça também por carta indicando o n° e o nome desta Revista

Solicito enviarem o tratamento n° 2 contra o alcoolismo como assinala do abaixo:

8 vidros por apenas Cr\$ 1.620,00. Receberei GRÁTIS 2 Livros-Brinde. Não pagarei despesas de remessa.

4 vidros por apenas Cr\$ 858,00 Receberei GRÁTIS 1 Livro-Brinde. Pagarei apenas as despesas postais, no valor total de Cr\$ 69,00

...vidro(s) por apenas Cr\$ 225,00 cada vidro. Pagarei Cr\$ 79,90 de despesas de remessa por vidro.

NOME: _____

END: _____

CIDADE: _____

CEP: _____

EST.: _____

Ao receber a encomenda retire pois o pacote não indica conteúdo

Se você fizer o pagamento junto com o pedido, desconte 5% do valor da compra.

CRÔNICA

A Vinha dos esquecidos

NERTAN MACEDO

SIMENON levava de vez em quando o Inspetor Maigret a investigar crimes em obscuros e distantes vilarejos do interior da França, lugares onde

também podem ocorrer crimes hediondos porque habitados pela condição humana. Bernanos, que conhecia como poucos o pecado e a aflição do homem, fez de um pároco de aldeia o ser atormen-

tado de um dos seus mais belos e discutidos romances. Quero dizer: onde vive o homem em sua trágica condição de pecador e criminoso — aí estão, como seus companheiros inseparáveis, o tormento de consciência e aquilo que o Eclesíastes chama de aflições do espírito.

Tais lembranças e aproximações me ocorrem no momento em que termino a leitura do novo romance do meu amigo e conterão, João Climaco Bezerra, há muito esquivo da literatura, e como eu nascido e criado no chão mais místico e maniqueí-

ta do Nordeste, o Vale do Cariri, no Ceará, onde ainda hoje o visitante poderá sentir e perceber o hábito de demônios medievais soprando sobre antigos costumes do catolicismo peninsular. Afinal é a nossa região o berço natal do Padre Cícero Romão Batista. Tanto quanto de outros muitos padres, que ele como eu vimos passar com reverencial temor na infância, a lecionar no Ginásio do Crato, subindo a ladeira do Seminário, em pregações severas no púlpito de Sé ou simplesmente tangendo tristes e sofridos rebanhos de almas, no Juazeiro, na

Barbalha ou em Lavras da Mangabeira.

João Climaco Bezerra, de quem Jorge Amado diz com razão que possui um profundo sentimento do drama e da tragédia da sua gente sertaneja, reaparece hoje no mundo do romance brasileiro com um livro forte, eu diria mesmo poderoso e denso, pungente e doloroso, a narrar a triste caminhada, o desolado itinerário, a via-crucis e o flagelo interior de um pobre vigário do sertão, o Padre Anselmo, em luta contra a sua própria consciência e a cuidar de ovelhas sempre sitiadas e ameaçadas pela ronda sinistra do crime e do pecado.

Escuto nesse novo romance de Climaco, que tem o belo título de "A Vinha dos Esquecidos" e foi editado pela José Olympio — INL-MEC, a voz de alguém que cedo aprendeu a contar com vigor histórias regionais — todavia não mais a de um homem apegado aos temas exteriores da sua comunidade, mas de outro que renasceu (ou nasceu outra vez) das cinzas de uma experiência e de um sofrimento pessoal profundo, para debruçar-se com um sentimento místico inquieto sobre os mistérios da morte, perplexo ante o grave e eterno drama da finitude humana.

Creio que a partir de "A Vinha dos Esquecidos" — o romancista cearense deixa de ser apenas um narrador, na linha de um Graciliano Ramos ou mesmo de um José Lins do Rego, para tornar-se definitivamente um homem dessa sofrida e desconfortável linhagem espiritual que produziu um Otavio de Faria, um Adonias Filho e um Cornélio Penna.

Não importa que as cidades sertanejas, como observou há dias Gastão de Holanda, sejam tão parecidas umas com as outras. O que importa, no caso do romance de Climaco, é que ele foi capaz de penetrar na alma do Padre Anselmo e dos seus obscuros parouquianos, transformando a sua longínqua e desconhecida Lavras da Mangabeira num cenário onde a dimensão humana caminha ao lado da universalidade temática — e evidencia que o homem e o pecado coabitam sempre em qualquer vilarejo do mundo. E que os personagens de Emily Bronte, de William Faulkner, de Thomas Hardy ou do próprio Bernanos não são monopólio de países culturalmente sofisticados. A condição humana é a mesma em qualquer parte do mundo. O maniqueísmo do Cariri — que foi uma influência melancólica e infeliz na minha e na geração do autor — é igual ao que poderá, um dia, levar um Truman Capote, no seu luxuoso apartamento de New York, a um desafio suicida a Deus ou à completa rendição à Sua Vontade.

Não vou repetir aqui a história contada por Climaco. Prefiro que o leitor leia "A Vinha dos Esquecidos" e compreenda as razões das minhas palavras neste pequeno registro literário.

COLEÇÃO

VOCÊ E O AMOR

OS MAIS EXTRAORDINÁRIOS LIVROS DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO SEXUAL JÁ PUBLICADOS NO MUNDO, DESTINADOS A ABRIR O SEU UNIVERSO SENSUAL E TORNÁ-LO APTO PARA O ATO DO AMOR. TODOS OS SEGREDOS PARA VOCE SE TORNAR UM BOM AMANTE.

A psicologia moderna a mais completa obra sobre o amor

A MULHER SENSUAL

1

A MULHER SENSUAL — J. Toussaint — "As mulheres, como a água, se excitam pouco a pouco por uma ação persistente. Suas paixões, também como a água, se extinguem aos poucos. Quão depressa se apaga o fogo do homem, e quanto tempo antes da água ferver..." — Cr\$ 280,00

O homem sensual

O HOMEM SENSUAL

2

O HOMEM SENSUAL — J. Toussaint — Cr\$ 280,00

Descubra o seu QI

DESCUBRA O SEU QI

3

O CASAL SENSUAL — Robert Chartam — "As pequenas coisas que podem dar maior prazer e alegria ao seu relacionamento sexual. Como tirar proveito de tudo que você já sabia sobre o sexo. Enfim, o que um homem e uma mulher devem conhecer para se tornarem um casal sensual." — Cr\$ 280,00

Arte e ciência do amor

ARTE E CIÊNCIA DO AMOR

4

ARTE E CIÊNCIA DO AMOR — Albert Ellis — "Uma visão liberal e lúcida do relacionamento a dois. É um livro básico para compreensão do fenômeno de adaptação do homem à sua realidade sexual. O autor propõe uma descoberta, através da auto-experiência, de um relacionamento sexual criativo, que é direito de todo ser humano." — Cr\$ 280,00

O jardim das carícias

O JARDIM DAS CARÍCIAS

5

O JARDIM DAS CARÍCIAS — Franz Toussaint — "O mais clássico livro do erotismo árabe. Uma obra que atravessou os séculos com o seu perene lirismo erótico." — Cr\$ 215,00

Amor em grupo

AMOR EM GRUPO

8

AMOR EM GRUPO — Gilbert D. Bartell — "O testemunho visual de um cientista sobre o amor grupal praticado por casais da classe média. Todas as transas do swinging." — Cr\$ 280,00

O que excita as mulheres

O QUE EXCITA AS MULHERES

14

O QUE EXCITA AS MULHERES — Robert Chartam — "Protegidas pelo anonimato, mulheres de todas as idades e classes sociais ousam revelar suas mais secretas fantasias, seus desejos mais íntimos, enfim, seus segredos mais ocultos revelando uma nova faceta da sexualidade feminina." — Cr\$ 235,00

Pecado antes do café

PECADO ANTES DO CAFÉ

14

PECADO ANTES DO CAFÉ — Cr\$ 225,00

Interlúdio carnal e Pamela

INTERLÚDIO CARNAL E PAMELA

15

INTERLÚDIO CARNAL E PAMELA — Introdução de Christopher Palmer — "Da coleção secreta de um comissário da literatura erótica francesa, duas novelas apaixonadas de sexo, com todas as suas manifestações tortuosas: "Interlúdio Carnal" e "Pamela", duas estórias que você não vai esquecer." — Cr\$ 250,00

Não precisa enviar dinheiro

NÃO PRECISA ENVIAR DINHEIRO

18

Faça hoje o seu pedido, preenchendo o cupom ao lado e mandando pelo Correo para EROTIKA LEXIKON - Editora - Caixa Postal - 2424 - CEP 20000 - Rio de Janeiro - RJ

Descubra seu QI sexual

DESCUBRA SEU QI SEXUAL

6

DESCUBRA SEU QI SEXUAL — Larry Schwab e Karen Markham — "Cinco testes aplicados por você mesmo para avaliação real do QI sexual, ou seja, de sua capacidade de transferir, de conquistar e ser conquistado." — Cr\$ 210,00

As garotas que dizem sim

AS GAROTAS QUE DIZEM SIM

9

AS GAROTAS QUE DIZEM SIM — Edward Thorne — "Este livro é o resultado final de milhares de entrevistas realizadas com jovens entre 16 e 24 anos. Estudando-as, o autor desvendou as personalidades reais que se ocultam por trás da fachada de uma sociedade permissiva." — Cr\$ 250,00

O casal

O CASAL

12

O CASAL — Sr. e Sra. Patrick Talbot — "O perfil apaixonante e inteiramente verídico da experiência de redução sexual de um casal. Uma lição para os demais casais que anseiam pela renovação de seu relacionamento." — Cr\$ 280,00

Autobiografia de uma pulga

AUTOBIOGRAFIA DE UMA PULGA

13

AUTOBIOGRAFIA DE UMA PULGA — Após um século de proibição, em versão integral, sem cortes, o mais famoso clássico da literatura erótica da Inglaterra vitoriana. — Cr\$ 250,00

As mulheres o amor e o sexo

AS MULHERES O AMOR E O SEXO

17

AS MULHERES O AMOR E O SEXO — Robert Chartam — "A nova atitude das mulheres em relação ao sexo. O sexo como a mais completa e gratificante de todas as experiências físicas. O amor físico como expressão do amor emocional, num livro real e autêntico." — Cr\$ 225,00

Sexo para principiantes

SEXO PARA PRINCIPANTES

17

SEXO PARA PRINCIPANTES — Robert Chartam — "Examinando detalhadamente o comportamento dos jovens, encoraja os amantes em potencial a se orgulharem de seus dotes naturais e a adotarem uma atitude despida de preconceitos e condicionamentos anteriores." — Cr\$ 250,00

Sexo para jovens e adultos

SEXO PARA JOVENS E ADULTOS

18

SEXO PARA JOVENS E ADULTOS — Robert Chartam — "Usando a técnica de perguntas e respostas, o autor, um dos maiores sexólogos da atualidade, aborda os mais diferentes aspectos da sexualidade e tira todas as dúvidas que possam impedir um perfeito relacionamento a dois." — Cr\$ 250,00

À EROTIKA LEXIKON Editora - CEP - 20000 - Caixa Postal - 2424 - Rio de Janeiro - RJ

VOCÊ E O AMOR

Nome _____
 End. _____
 Bairro _____ Cidade _____
 CEP _____
 Abastecimento _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18

HISTÓRIA

Réquiem para um sábio

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

QUANDO plantares para um ano, semeia um grão. Quando plantares para uma década, semeia uma árvore. Quando plantares para a vida, educa um homem." A máxima de Kuan-Tzu, do III século antes de Cristo, veste feito luva a memória de Carlos Delgado de Carvalho, falecido agora, aos 96 anos de idade e ainda a serviço do Brasil. (Pena não vista todo um elenco de governantes).

Esse velho senhor, que o tempo não conseguiu amarelecer o espírito como faz aos livros centenários, mais antigo que a Abolição e do que a nossa República, educou, contudo, não apenas um homem, mas várias gerações; e faria corar, pelo saber, pela virtude, pela inteligência, pelo eqüilíbrio, pela bondade, pela ausência da malícia, pelo humanismo, muitos moços e muitos políticos velhotes de nossos dias. Sua humildade, assim, tão tocante, fascinaria até

esse impenitente e terrível cético que era Fernando Pessoa.

Carlos Delgado de Carvalho, descendente do Visconde de Itaboraí e tido hoje como o pai da moderna Geografia no Brasil, nasceu em Paris. Não por acaso nasceu ali: seu pai, que tinha o mesmo nome dele acrescido de Dias, era na época diplomata do II Império, tendo servido em Portugal, Rússia, Bélgica e, finalmente, França. Já se disse, com muita razão que, se não houvesse sido proclamada no Brasil a República, que o encantava e o induziu a fixar-se neste País, Carlos Delgado de Carvalho provavelmente seria agora uma das honras nacionais da França ou da Inglaterra, onde viveu largo tempo e editou algumas de suas 50 obras sobre História, Geografia, Sociologia, Educação, Meteorologia, Economia e Diplomacia. Graças aos céus ficou sendo mesmo uma das honras nacionais brasileiras. Mas esquecido.

Espírito incansável aquele!

Tão incansável que — não descansava. Não poucas pessoas o aconselhavam a concordar em haver chegado "o tempo de descanso". "Eu morreria se parasse de trabalhar", protestava; e não parava, tal qual o nosso Eugênio Gudin e o nosso Aurélio. Tanto que ainda se impunha a tarefa de escrever o *Atlas de Relações Internacionais* para o IBGE, do qual era decano, e, ainda por cima, de redigir a *História das Civilizações Comparadas*, com sua letra, sempre firme, delineada com o primor de uma vineta. Tudo sem rasuras, sem emendas, sem erros, num caderno-brochura.

Famosos os seus estudos sobre a Geografia brasileira, que era ainda estudada por Estado. Em nenhum país se estudava Geografia desse jeito. "Então", contava ele, "achei que devia fazer alguma coisa. Escrevi em 1913 a Geografia do Brasil". Com ela, revolucionou métodos

e práticas entre os especialistas, professores e alunos. Também dividiu o Brasil, pela primeira vez, em regiões naturais, o que se considerava impossível na época.

O ministro Pandiá Calógeras, da Guerra, nomeou-o para o cargo de conferencista das Escolas da Intendência do Exército, e surgiu então a *Fisiografia do Brasil*. No ano seguinte, o Ministro da Agricultura, Simões Lopes, designou-o membro da comissão organizadora dos trabalhos referentes à indústria, agricultura e ao comércio, da Exposição Nacional do Centenário da Independência. Getúlio Vargas nomeou-o, em 1933, diretor do Colégio Pedro II e, no mesmo ano, Delgado assumiu as funções de sócio-fundador do Instituto de Pesquisas Educacionais do Departamento de Educação. Em 1939, Getúlio, outra vez, nomeou-o membro da Comissão do Livro Didático. Fez, então, programas de História e Geografia idênticos para todo o País.

Nesse mesmo ano, foi indicado para delegado do Brasil na 11ª Seção (Educação) do 8º Congresso Científico, realizado em Washington.

Certa feita, topou numa de suas andanças com o Presidente

Humberto Castelo Branco. Contentou-lhe Castelo: "Sabe, professor? Fui seu aluno." Delgado de Carvalho, sem reconhecê-lo: "Pobre rapaz. Péssimo meu filho." E, distraído como sempre, indagou, a alguém — a professora Terezinha Castro, sua colaboradora, que o acompanhava. "Quem é esse aí?"

Difícil escrever mais sobre ele, cujo *curriculum* faz inveja a muita personalidade internacional. A relação de seus trabalhos e de suas iniciativas encheria uma enciclopédia dedicada à proficiência, à constância, à fidelidade à família e ao gênero humano em geral, à palção pela Ciência, à sabedoria. Entusiasmaria o nosso querido Antônio Houaiss.

O que se poderia acrescentar, neste réquiem, a uma vida assim tão útil e produtiva, além de ilustre? Talvez que o mundo perdeu um homem notável e o céu ganhou um notável espírito.

Ou, para citar o Livro da Sabedoria, do qual poderia ter sido um idealizador: "Chegado em breve tempo à perfeição, completou uma grande carreira. Sua alma era agradável ao Senhor, que se apressou a tirá-lo dentre os maus." Mas, por esquecimento do Senhor, ficaram muitos maus entre os bons...

Cultura ganha maior apoio

Do Acre ao Paraná, passando por Pernambuco, interior de Minas Gerais, Rio de Janeiro e interior de São Paulo, nove entidades culturais firmaram convênios com a FUNARTE, para dar continuidade e criar novas atividades nos setores da música, dança, teatro, cinema, artes plásticas e folclore.

No Paraná foram assinados dois convênios: o primeiro foi com o Conjunto de Amadores de Teatro na cidade de Jacarezinho, onde será realizado o VIII Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho. O outro com a Fundação Cultural de Curitiba para desenvolver na periferia da cidade um trabalho de atuação cultural junto às comunidades.

No Estado do Acre a FUNARTE assinou um convênio com a Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, da Cultura e do Desporto, a fim de que seja possível a reedição do acervo de literatura de cordel do Estado, e a formação de um núcleo cultural no bairro da Bahia, em Rio Branco.

Em Pernambuco, dois convênios ligados ao Projeto Universidade. O primeiro com a Universidade Federal de Pernambuco que já deu início aos seguintes subprojetos: Raízes, II Concurso de Música de Câmara de Pernambuco; Folguedos Populares; Descoberta da Arte Popular; III Concurso de Peças Hermílica Borba Filho e Popularização do Teatro e Arte e Comunidade. No mesmo período a FUNARTE atendeu a Universidade Federal de Pernambuco que desenvolve os seguintes subprojetos: Redes e Carreiras do São Francisco; Circuito de Teatro; Cultura Praieira; Oficina de Arte e Coral, Cinema e Fotografia.

Em Minas Gerais assinaram a Fundação Clóvis Salgado em Belo Horizonte, para a montagem do espetáculo *Dona Beja*, e a Prefeitura Municipal de Florestal para criação da Casa das Artes de Florestal, dentro do Projeto Fazendo Artes.

A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL



Série BATALHAS
(Bande Vermelha)

- B-1 - O Dia "D"
- B-2 - Pearl Harbor
- B-3 - Monte Cassino
- B-4 - Stalingrado
- B-5 - A Batalha de Inglaterra
- B-6 - A Batalha de Midway
- B-7 - Tobruk
- B-8 - A Defesa de Moscou
- B-9 - Iwo Jima
- B-10 - Batina
- B-11 - Midway
- B-12 - A Batalha de Iwo Jima
- B-13 - Iwo Jima
- B-14 - A Batalha de Saipan
- B-15 - Saipan
- B-16 - Invasão de Okinawa
- B-17 - Okinawa
- B-18 - A Batalha de Iwo Jima
- B-19 - Schweinfurt
- B-20 - Kasserine
- B-21 - Tannenberg
- B-22 - Ploesti
- B-23 - A Batalha de Marston
- B-24 - A Batalha de Midway
- B-25 - Golfo de Larne
- B-26 - Dienwbien Phu



Série LIBERES
(Bande Azul)

- L-1 - Churchill
- L-2 - Hitler
- L-3 - Mussolini
- L-4 - Chiang Kai-shek
- L-5 - De Gaulle
- L-6 - Patton
- L-7 - Gorbachev
- L-8 - Hitler
- L-9 - Tito
- L-10 - Mao Arthur
- L-11 - Stalin
- L-12 - Khrushchev
- L-13 - Montague
- L-14 - Eisenhower
- L-15 - Topo
- L-16 - Zolotov
- L-17 - Hayek
- L-18 - Khrushchev
- L-19 - Stalinski
- L-20 - Mountbatten



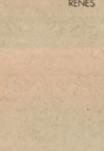
Série ARMAS
(Bande Amarela)

- A-1 - Armas Secretas Alemãs
- A-2 - Spitfire
- A-3 - A Marinha Alemã
- A-4 - Luftwaffe
- A-5 - Armas Secretas Alemãs
- A-6 - Portulões Alemães
- A-7 - Armas da Infanteria
- A-8 - Submarinos Alemães
- A-9 - Canhões
- A-10 - Tanks
- A-11 - A Marinha do Japão
- A-12 - Jets
- A-13 - Tigres Voadores
- A-14 - Blindados Alemães
- A-15 - Messerschmitt
- A-16 - Messerschmitt
- A-17 - Zero
- A-18 - Mitsubishi
- A-19 - Artilharia
- A-20 - Messerschmitt
- A-21 - P-40
- A-22 - Messerschmitt
- A-23 - Messerschmitt
- A-24 - Bombardiereiro Lancaster



Série TROPAS
(Bande Verde)

- T-1 - Wehrmacht
- T-2 - Divisão Panzer
- T-3 - Afrika Korps
- T-4 - Comandos
- T-5 - Paracaidistas
- T-6 - Amibassas
- T-7 - Comandos do Desert
- T-8 - Comandos de Hitler
- T-9 - Franceses Livres
- T-10 - Chinês
- T-11 - Marauders



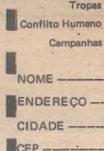
Série FRANÇA - 1940

- F-1 - Franco 1940
- F-2 - Guarnição Sicília
- F-3 - Barbaresco
- F-4 - Hermandade
- F-5 - Guerra da França
- F-6 - Interno no Pirene
- F-7 - Operação "Tiger"
- F-8 - O Circo de Leningrado
- F-9 - Invasão de Sicília
- F-10 - Queda de França
- F-11 - Liberação da França
- F-12 - Ponto de Partida
- F-13 - Japão
- F-14 - Nova Geografia



Série CONFLITO HUMANO
(Bande Amarela)

- H-1 - Julgamento em Nuremberg
- H-2 - As Forças do Rio Ke
- H-3 - O Indivíduo
- H-4 - O Indivíduo
- H-5 - Genocídio
- H-6 - Lidar



Série CAMPANHAS
(Bande Vermelha)

- C-1 - Invasão de Sicília
- C-2 - Operação "Tiger"
- C-3 - Operação "Tiger"
- C-4 - Operação "Tiger"
- C-5 - Operação "Tiger"
- C-6 - Operação "Tiger"
- C-7 - Operação "Tiger"
- C-8 - Operação "Tiger"
- C-9 - Operação "Tiger"
- C-10 - Operação "Tiger"
- C-11 - Operação "Tiger"
- C-12 - Operação "Tiger"
- C-13 - Operação "Tiger"
- C-14 - Operação "Tiger"
- C-15 - Operação "Tiger"
- C-16 - Operação "Tiger"
- C-17 - Operação "Tiger"
- C-18 - Operação "Tiger"
- C-19 - Operação "Tiger"
- C-20 - Operação "Tiger"

A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.

Um autêntico "bestseller" internacional que a Editora Renes do Rio de Janeiro lança no Brasil.

- Direção editorial de alto nível
- Textos cuidadosamente elaborados
- Autores especializados
- Livros independentes cobrindo totalmente cada assunto
- 150 a 200 fotos autênticas, selecionadas dos grandes arquivos militares mundiais
- Mapas detalhados
- Desenhos de armas e veículos
- Cada volume tem 160 págs., capas a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



Cr\$ 200,00 cada volume

À EDITORA RENES LTDA

Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro, RJ

Quem enviar pelo Reembolso Postal os livros assinados:

Batalhas - B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Líderes - L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
Política em ação - P	1	2	3	4	5	6	7																			
Armas - A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Tropas - T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11															
Conflito Humano - H	1	2	3	4	5																					
Campanhas - C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19							

NOME _____

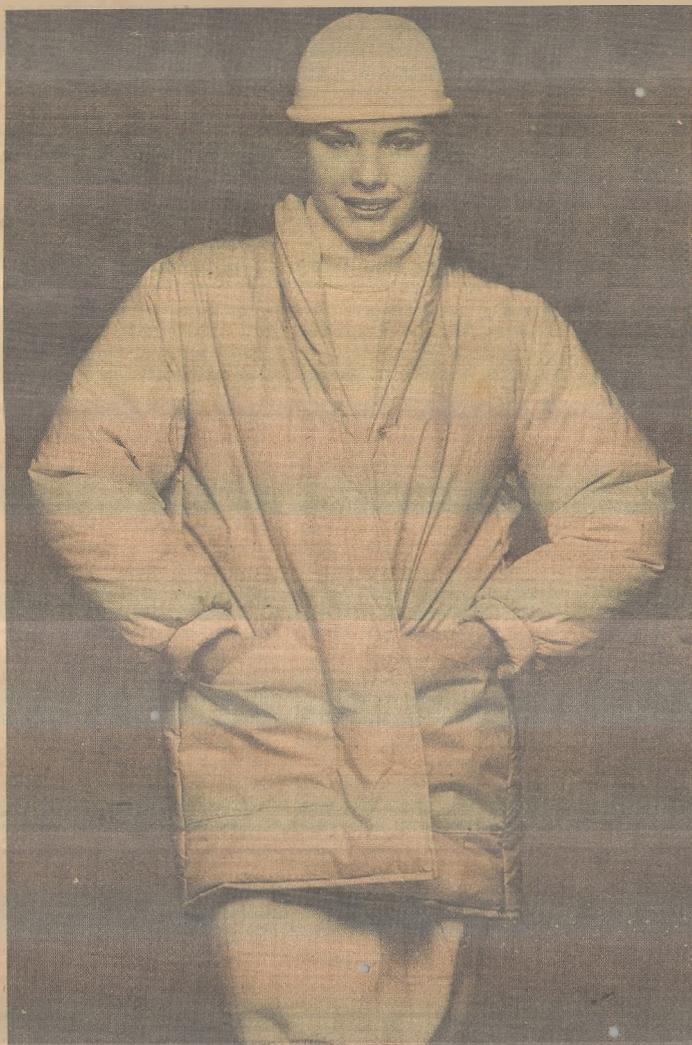
ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

CEP _____ ASSINATURA _____

LOEWS FASHION SHOW

Moda Internacional do Drake ao Monte Carlo



Para a saison de frio em terras verde e amarela, o algodão encerado devidamente bem farrado, bolsos aplicados e abotoamento na base da pressão. Saia no que se diz de uma mini discreta, sanfonada na barra do mesmo jeito do col roulé



Blouson no algodão impermeável em matelassê, fazendo jogo com macacão terminado no mesmo estofadinho em quadriculados.

MARCOS MEREHI
de Nova Iorque

Coordenação
fotográfica:
Sérgio Juste
- Miami



OUSADOS! REALISTAS!

OS LIVROS QUE VOCÊ
QUERIA VER!

"APRENDA A SER MULHER E SER FELIZ"

O manual do sexo, feito exclusivamente para as mulheres. A única obra no gênero que ensina todos os segredos de como fazer amor.

Fotos espetaculares.

"O PROFESSOR DO SEXO"

Aprenda em fotos ousadas jamais mostradas no Brasil, como um professor ensina sexo a suas alunas. Após anos de censura, foi agora liberado.

"A ENTENDIDA"

O livro mais procurado do Brasil, com fotos sensacionais, até então proibidas, contando a história real de uma garota.

"COMO SATISFAZER UMA MULHER"

Mesmo que você saiba como satisfazer uma mulher sexualmente, compre o livro. Mais de 50 fotos no livro que marcará época.

"ESCRAVAS DO PRAZER"

Uma jovem marcada pela violência sexual que tem seu destino tragicamente ligado ao homem que lhe fizera sofrer. Totalmente ilustrado.

Na compra de qualquer livro, acompanha o Afrodisíaco do Século, e inteiramente GRÁTIS (na compra de dois livros), um espetacular compacto no valor de Cr\$ 150,00.

Pedidos para:
P.L. MALA DIRETA LTDA.
Caixa Postal nº 2424 - Rio
CEP 20.000

- "Aprenda a Ser Mulher e Ser Feliz" Cr\$ 569,00
- "O Professor do Sexo" Cr\$ 567,00
- "A Entendida" Cr\$ 599,00
- "Como Satisfazer Uma Mulher" Cr\$ 579,00
- "Escravas do Prazer" Cr\$ 558,00

PL 547

NOME.....

END.....

CEP..... CID..... EST.....



O look peruano que já vai entrar no próximo inverno deste fim de ano nos Estados Unidos e Europa, dando continuidade com força total ao verão nosso de Brasil de sol a sol... obviamente no cem por cento algodão

Ea moda brasileira, juntamente com a americana, a italiana e a francesa, estarão reunidas num fashion coletivo organizado por Ann Bontempo Scandur para o Loews Corporation, de ponta à ponta dos Estados Unidos e Europa, levando imagem de um verão de 81 e do inverno que ainda vem chegando neste final de 80 ... com desfiles diários, num ambiente especialmente criado nos hotéis Loews Drake, no the Regency e no Loews Summit, todos em New York City, além de Loews L'Enfant Plaza em Washington DC, uma linha discreta tanto de Nino Cerruti, baseado em madras de saias, colates e mini-pants aos refinados estampados peruanos que formam o carro chefe da coleção de Saint Laurent para o calor do ano que vem. Este favelado fashion show, iniciando em New York e peregrinando até às Bahamas no Paradise Island Hotel & Villas, o mais chic do local, estará sendo apresentado em Londres em final de março no Loews Churchill e ainda no mesmo mês no Loews Monte Carlo em Mônaco, sendo planejado não só para um público generalizado como em seção especial para a realeza. Para terminar, ainda em estudos promocionais, Ann Bontempo deverá levar o mesmo recado de moda ao Hotel La Cité em Montreal, ao Le Concorde em Québec e saindo do Canadá fará ponto final no Loews Dominicana em Santo Domingo ... that's it. Para que você possa saber um pouco mais, aqui vai de ponto em ponto, pouco dos muitos detalhes deste próximo verão aqui de New York, que viverá ao sol do 81; um toque de alguma sofisticação que ficará aos cuidados dos lilás e rosas mais clarinhos jogados com o caqui ... o verde água nos tecidos lisos combinando com o brim no verde bem envelhecido ... na estamparia o importante é a imagem dos padronagens típicas dissimuladas. Tanto o look peruano como o boliviano estarão entrando firme e fortes como o exótico de folhagens e frutos ... o lalique, como imagem, continuará sendo aplicado em fivelas e detalhes ... o rústico de contas, sementes e fragmentos naturais farão da bijouteria um toque diferente, vindo ao encontro de uma moda bem descontraída ... o pré du corp, como corte, estará se alargando, dando mais conforto e sensação de liberdade tanto ao pré do que se diz durante o dia e também do que você vai vestir para as horas da noite ... o Loews Fashion Show estará sendo coberto pela imprensa internacional e os ecos para o Brasil, via Revista Nacional, ficarão aos cuidados dos flashes de Sergio Juste, Denis Wright e David Riley from New York.

HOJE.

jornal de domingo

Dom Marcelo:

A IGREJA DOS OPRIMIDOS

- CONVERSA DE FEIRA - Gonzaga Rodrigues (pag. 2)
- DENÚNCIAS DE UM ESCRITOR MARGINALIZADO - Benedito Maia (pag. 2)
- INDICAÇÕES (pag. 3)
- TECNOLOGIA, UM PRODUTO ALEM DA COMPRENSÃO - Mauro Nunes Pereira (pag. 4)
- SOCIEDADE - Ivonaldo Corrêa (pag. 5)
- GUIA SEMANAL DE LEITURA - Carlos Romero (pag. 6)
- PERSISTÊNCIA BENFAZEJA - José Paulo Silva (pag. 6)
- HUMOR - Anco Márcio (pag. 7)
- ENTRE VIVOS E MORTOS - José Rafael de Menezes (pag. 7)
- QUEM SE LEMBRA DE JACK LONDON - Paulo Ramos (pag. 8)

CARLOS CHAGAS

"Em política, adversários ferrenhos de ontem costumam dar-se as mãos, hoje, para, quem sabe, dissociar-se amanhã. Por isso, não se espante o leitor quando souber que vão adiantadas as preliminares do que poderá se constituir na primeira grande ação política do ex-presidente Jânio Quadros, depois do seu ingresso no PTB: ele pretende, minimizando um pouco a influência da ex-deputada Ivete Vargas, trazer de volta ao seio do trabalhismo ortodoxo o ex-governador Leonel Brizola." (página dois)

FIRMO JUSTINO

"Os estudiosos do assunto, cientistas políticos e constitucionalistas, sem discrepâncias, concordam que o Poder Executivo nos tempos modernos agigantou-se de tal modo que, de fato, colocou em posição subalterna os demais Poderes, assim frustrando a doutrina liberal do equilíbrio político, tendente a garantir a liberdade e os demais direitos fundamentais do cidadão nos embates com o Estado, mediante um sistema de freios, contrapesos e mútua interdependência entre as funções do Governo". (página dois)

WILMA WANDA

"O aerograma está com mais de um ano de gaveta. Não traz assinatura mas a figura anônima que se diz leitor de minhas crônicas pede, entre outras coisas, que eu escreva sobre o mar, a praia, os pés descalços na areia molhada, os cabelos soltos ao vento e ainda pede para não condená-lo pela ousadia." (página dois)

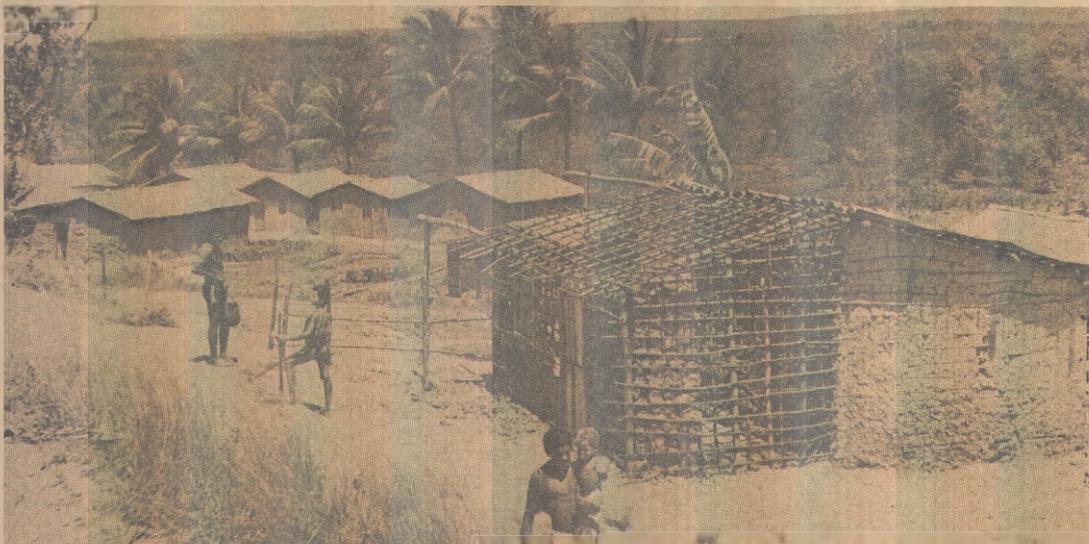


REVISTA NACIONAL

Uma guerreira que detesta guerras. Assim se define Norma Benguel, para quem os rótulos de ser política, mulher de protesto, uma engajada, não se coadunam com sua personalidade. Ela no momento está filmando "Abrigo Nuclear", a ser lançado no próximo ano (página 11). Mister Eco: a transmissão direta pela televisão e pelo rádio dos jogos do Mundialito está perdendo. É que estão exigindo taxas astronômicas pelo direito da transmissão. Mercado de trabalho: a opção para os que querem seguir medicina e trabalhar no ramo da saúde é se transferir para o interior. A afirmação é de Eduardo Bordinho, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio. Leia também: os músicos criam sociedade para defender a música brasileira do jazz.

Portobrás prejudica a Paraíba

Duas mil toneladas de sisal estão armazenadas no porto de Cabedelo à espera de navios



Famílias recebem ameaças de agressão física e de expulsão na Favela Manguinho do Moinho.

General diz que eleição não será de brincadeira

Rio - "Não vamos fazer uma eleição de brincadeira, para depois não dar posse aos candidatos eleitos. Será um fato de repercussão mundial e não respeitar o resultado se transformaria num verdadeiro vexame". A afirmação foi feita ontem pelo comandante do 2º Exército, general Milton Tavares de Souza, no Rio.

O presidente João Figueiredo está apenas cumprindo o compromisso empenhado desde os seus tempos de candidato - assegurou o comandante do 2º Exército - "e as eleições para governador em 1982, representam um grande passo para a democratização. Além do mais, a palavra do Presidente significa que o país está em ordem, apesar de tudo".

O general Milton Tavares de Souza garantiu que a situação em São Paulo "está absolutamente tranquila. Há muitos candidatos a candidato e no fim, num processo de seleção natural, ficarão alguns. O eleito tomará posse, a menos que não queira ou que haja qualquer tipo de impedimento".

Ao ser indagado sobre os atentados terroristas, Milton Tavares afirmou que as investigações estão caminhando "dentro do possível. Não é fácil descobrir um elemento alucinado no meio de 110 milhões de pessoas. O terrorista de esquerda ou de direita é sempre um inadaptado, um isolado da sociedade que atua sozinho e da mesma maneira. No fim as vítimas são sempre pessoas inocentes".

Uma das características do terrorismo, "na época em que era praticado pela esquerda, é o fato de nunca ter conseguido o apoio da sociedade. Agora

creio que está acontecendo a mesma coisa".

"Então isso significa que o terrorismo atual é praticado pela direita?" - indagaram os jornalistas.

"Isso vocês é que estão dizendo. Não posso fazer afirmações em cima de hipóteses. Mas provavelmente não devem ser os comunistas, porque no caso não estariam fazendo esta grita toda".

Milton Tavares sublinhou que se não for feito tudo, agora, "para aplicar a lei, doa a quem doer, fira a quem fere, vamos para o caos". A uma pergunta sobre a possibilidade de atuação do Exército contra o terrorismo, o comandante considerou a hipótese pouco provável: "só se o terrorismo atingisse as mesmas proporções que teve no tempo em que era praticado pelos comunistas".

O general Milton Tavares de Souza compareceu ontem à missa de ação de graças pelo 43º aniversário de formação da turma de 1937 da Escola Militar do Realengo, da qual é um dos integrantes. Embora tenha se referido inicialmente a "um elemento alucinado", quando se referiu aos suspeitos pelos atentados praticados recentemente, deixou claro que admite que os atentados à OAB e à Câmara de Vereadores possam ter sido cometidos por mais pessoas. Não quis, no entanto, externar sua opinião sobre a possibilidade da existência de uma ou mais organizações terroristas de direita, que seriam as culpadas pelos atentados: "por enquanto tudo são apenas suposições, quanto à autoria. As investigações, como disse, prosseguem, dentro do possível".

Proprietário ameaça expulsar 50 famílias

Mais de cinquenta famílias vêm recebendo ameaças de agressão física e de expulsão de suas casas na favela de Manguinho do Moinho, por parte de João Alves de Oliveira, mais conhecido por "João Negro". Há cerca de um ano ele alega ser dono das terras ocupadas pelos posseiros, exigindo destes o pagamento de uma mensalidade para que possam permanecer ali.

Um dos moradores da favela, o sr. João Cordeiro, teve, inclusive, a sua casa derrubada por ter se negado a pagar a mensalidade, apesar de já ter recebido da Delegacia do Patrimônio da União, permissão para construir e residir em Manguinho do Moinho.

AS AMEAÇAS

Outro morador, o sr. José Vera Cruz, que reside na favela há quase 23 anos, salientou que o terreno foi loteado por Severino Alves com os moradores da favela, sem, entretanto, fazer qualquer registro na Prefeitura ou na Delegacia do Patrimônio da União. O filho de Severino, João Alves, alegando ser possuidor das terras, vem amedrontando e ameaçando os moradores, visitando-os, inclusive, armado.

Os moradores de Manguinho do Moinho, também conhecida por Porto de Manuel Lourenço, são, na maioria, trabalhadores itinerantes, ambulantes ou biscateiros. Alguns trabalham como diaristas em roças, outros pescam no mangue e as mulheres geralmente trabalham em residências ou ficam em casa cuidando das crianças. A favela não dispõe de saneamento nem luz elétrica e a água é conseguida através de poços cavados nos mangues. Os seus moradores não recebem qualquer assistência médica e só conseguem dormir após a "queima" de algum mato, para espantar os mosquitos.

Quando indagado sobre a educação das crianças, em grande número na favela, o morador Oscar Sebastião Gomes respondeu com certa dose de ironia: "Elas estudam no mangue, pescando caranguejos. Passam o dia sujas e são magras porque não têm o que comer".

Empresários não acreditam nos opcionais

Motoristas, líderes sindicais da classe e empresários de coletivos não acreditam no sucesso dos ônibus opcionais, a serem implantados em João Pessoa até o final do ano, numa iniciativa da Prefeitura Municipal. A alegação deles para essa descrença reside no fato desse tipo de transporte atender apenas a uma pequena camada da população e que, em vezes anteriores, tal serviço já foi tentado, sem sucesso.

O presidente da Associação dos Transportes Coletivos, Genésio do Nascimento, é um desses que vêm com ceticismo o funcionamento dos opcionais. Tanto ele como os demais empresários acham que intensos prejuízos foram causados às empresas, na primeira vez, com a aquisição de combustível, pneus, material de conservação e contratação de motoristas e cobradores quando o retorno é, em 70 por cento dos casos, incerto.

Os ônibus opcionais começarão a trafegar, em João Pessoa, na primeira quinzena de dezembro ou, por motivos superiores, no início de janeiro. Cada veículo terá 40 cadeiras, todas reclináveis, porta bagagem interno, som ambiente, apenas uma porta com roleta dianteira e cortinas nas janelas. As principais linhas a contar com opcionais serão Tambau, Avenida Epitácio Pessoa, centro da cidade, Cruz das Armas e Distrito Industrial.

Botafogo e Campinense: guerra no Amigão



Magno, esperança do Botafogo, contra Jorge Luis, a segurança do Campinense

Campina Grande vive hoje, um clima de expectativa em torno do clássico Campinense e Botafogo, na segunda partida da série melhor de três pela conquista do Campeonato Regional deste ano. Independente do resultado desta tarde, haverá uma outra partida decisiva, quarta-feira, em local a ser designado através de sorteio amanhã à tarde, na sede da Federação Paraibana de Futebol.

O Botafogo joga desfalcado do quarto zagueiro Deca, que inclusive está ameaçado de deixar o futebol, em razão da gravidade da contusão sofrida no primeiro jogo com o próprio Campinense, na disputa do título estadual. O treinador botafoguense, Walter Luiz, disse que sua equipe vai jogar de maneira ofensiva, a fim de surpreender o rubro-negro no Amigão.

Já o Campinense, atuando em casa, garante através do treinador Zezinho Ibiapino que vai garantir o título hoje à tarde, com uma vitória sobre o Botafogo. A renda deve ultrapassar 1 milhão de cruzeiros, segundo os especialistas esportivos, sobretudo que grande número de torcedores se deslocará de João Pessoa para prestigiar os tricolores no clássico decisivo. Somente à tarde, a PFF vai anunciar os árbitros do jogo. (Esportes, página 11).

Mais de duas mil toneladas de sisal estão armazenadas nos galpões do Porto de Cabedelo e poderão, a qualquer momento, serem desviadas para carregamento no Porto de Recife - segundo revelou fonte ligada ao porto e concededora do problema. A mesma fonte acrescentou que o problema foi gerado pela falta de interesse da Portobrás em enviar navios a Cabedelo.

Explicou que os produtos de várias indústrias paraibanas destinam-se aos seguintes portos da Europa: Rotterdam, 500 toneladas; Hamburgo, 150 toneladas; Antuerpia, 200 toneladas; Dunquerque, 300 toneladas; Leixões, 500 toneladas e Gênova, 500 toneladas. A fonte adiantou que a Câmara do Sisal de Campina Grande está envidando esforços no sentido de trazer navios para Cabedelo, a fim de evitar que as 2.150 toneladas de fibra sejam transferidas para Fortaleza ou Recife.

A fonte - que preferiu não revelar seu nome para evitar problemas futuros - ao finalizar, ressaltou que depois de ter perdido o terminal de álcool e de açúcar, Cabedelo ficará, também, sem o terminal de "Roll-on-Roll-off", que já foi aprovado pela Portobrás para o porto do Recife, que também será responsável pela distribuição de aço para o Nordeste.

D. José encerra hoje a campanha da fraternidade

O arcebispo Dom José Maria Pires, da Arquidiocese da Paraíba, vai celebrar missa hoje, às 14 horas, em frente a Matriz de Santa Rita, encerrando a Campanha da Fraternidade de 80, na presença de inúmeros padres e fiéis.

A Campanha da Fraternidade de 80 teve como tema a migração e o slogan era "Para Onde Vais?", a campanha desenvolveu-se durante todo o ano dividida em três etapas: a primeira era "A Quaresma", onde os grupos de evangelização refletiram sobre o fenômeno migrações. A segunda, no mês de maio foi mais análises das causas e consequências das migrações e durante o mês de outubro foi "O que diz a palavra de Deus frente a esta realidade".

O encerramento constará de dramatização sobre os temas "Ficar e Sair", "Sair para Onde?", "Os Boias Frias", "Ir para o Sul?", "Morar aqui?" e "Os que Ficam". Depois, na segunda etapa, a campanha será encerrada com a participação de Dom José Maria Pires e os 40 padres da Arquidiocese.



A UNIÃO
 1981 - OFFICIAL, DIÁRIO, FOLHA DE NOTÍCIAS DE 1981
A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

CONSCIÊNCIA REGIONAL

É necessário que haja uma unificação total de todas as bancadas do Nordeste para que as medidas em favor da região passem a ser políticas e não apenas, técnicas. Enquanto elas forem técnicas, o Nordeste passará a depender da boa vontade dos homens do Sul. Quando as medidas forem políticas, as soluções serão mais rápidas e objetivas, sobretudo se for criada uma consciência em torno dos nossos problemas.

Esse entendimento, o senador Teotônio Vilela defendeu na Assembléia Legislativa, ao participar do Fórum de Debates sobre Problemas do Nordeste, quando passou a analisar os problemas regionais e as consequências de secas que temos sofrido, desde 1694, quando se registrou a grande seca do Nordeste.

O trabalho da Assembléia Legislativa tem sido dos mais válidos com o Fórum de Debates, mas resta que alguma coisa seja feita, depois de apurados os resultados e levantadas as conclusões a que chegaram os expositores e debatedores, no sentido de que todos os parlamentares do Nordeste, independentemente de posição partidária passem a abraçar os mesmos objetivos que é a recuperação regional.

Se for criada uma consciência regional e todos os parlamentares se unirem com força total, superando ou procurando superar as barreiras existentes, nos tornaremos, em pouco tempo, uma bancada respeitada que poderá chegar a ponto de impor as nossas próprias soluções, a partir de quando, todas as forças vivas da nação verão que o Nordeste tem uma expressão política que pode reivindicar as nossas soluções.

A importância do encontro já começa a ter ressonância nacional, pela presença oportuna de parlamentares do Governo e da oposição, todos reconhecendo os equívocos da política em relação ao Nordeste.

É de se esperar, portanto, que seja criada uma consciência regional, dentro do argumento defendido pelos senadores Teotônio Vilela e José Lins de Albuquerque, especialmente, quando ambos reconhecem que ou se cria essa consciência ou marcharemos para nos colocar cada vez mais distantes da realidade econômica do país, tal o vazio existente entre o Nordeste e o Centro-Sul do país.

Argumenta o senador cearense que o Nordeste produz em condições normais, 25 milhões de dólares de produtos agrícolas, de onde saem os altos impostos que não retornam, o que passa a nos deixar em situação difícil diante dos demais Estados brasileiros. Já o senador alagoano Teotônio Vilela argumenta que a grande produção de álcool do Nordeste pode representar a nossa salvação, enquanto fala dos barris de petróleo extráidos do nosso subsolo levados para as refinarias do Sul.

Pela exposição de ambos e de outros que passaram pelo Fórum de Debates da nossa Assembléia, basta que se faça justiça, nos dando o que nos pertence, para que possamos sair desse estado de estagnação. E só conseguiremos esta posição, no dia em que o Nordeste, através das suas forças políticas, resolver se impor e mostrar o que tem para a partir daí, começar a dizer o que quer e o que deve ser feito em seu benefício.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eteirio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabru - Fone: 321.3768 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1674 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 621.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Do Leitor

Senhor editor:

LEMBRANÇAS

Em entrevista ao *Jornal de Domingo* (15/11/80), o estudante Luiz Falcão, membro da atual diretoria da UNE, fez uma declaração torturante e inteiramente equivocada.

Senão vejamos: segundo ele, "Viração" é um vento bastante forte, um vento muito poderoso. Um vento inclusive ligado à figura do furacão, que tem poder de destruir muitas coisas".

Infelizmente, malgrado todo o nosso desejo de que a palavra pudesse, com efeito, ter esses sinônimos violentos, somos, por conseguinte, obrigados a discordar e entregar o assunto à autoridade competente, ao nosso legítimo País dos Burros, (léxico, para os castiços), no Povo Pequeno Dicionário Brasileiro de Língua Portuguesa.

Pois bem, (e não precisa tanto, basta só pegar o minidicionário Aurélio) Viração "é vento brando e fresco que à tarde sopra do mar para a terra".

Intuitivamente, pode ser que os membros da chapa ou o próprio Luiz Falcão detenha uma política com essas características, forte e semelhante ao furacão que, em bom português, não leva esse maneio nome de Viração, ou melhor, que a palavra é só um suave antônimo. De resto, se estão pensando que esse venti-

no inocente que à tarde sopra do mar para a terra é um monstro horrível, um terrível furacão, estão cometendo um grave insulto; e deveriam de igual modo serem injuriados por ofensa a tão puro ser.

Estou falando em nome de todos os Pais dos Burros. Ad perpetuum rei memoriam.

Nina Pereira
 João Pessoa

Sr. Editor.

Mulher Cristã

Carta à jornalista
 Lena Guimarães.

Li na coluna MULHER da A UNIÃO de 15 do corrente o seu longo artigo focalizando os preconceitos que, através dos séculos, vêm esmagando a mulher, roubando-lhe os direitos inerentes à sua pessoa, limitando sua ação na sociedade e o pior (como você frisa angustiadamente) tolhendo sua liberdade de usar seu corpo e seus instintos sexuais como melhor lhe aprouver. Ai está o seu grito de revolta contra essas clamorosas injustiças que se amontoaram em todos os está-

gios da civilização e mundo encurralando-a ao serviço doméstico e à procriação da humanidade. Gostaria, no entanto, que a sua brilhante inteligência de jovem pesquisadora da História das civilizações não obcecasse o cristianismo como marco decisivo da libertação da mulher das escravidões a que foi submetida pelo paganismo e a prepotência dos homens. Foi o Cristo em sua pregação evangélica quem acentuou a espiritualidade de sua alma à "imagem e semelhança de Deus" combatendo as teorias dos filósofos gregos que lhe negavam esse "principium vitae". Quem a reprovou no seio da família como rainha e educadora dos filhos pelos laços do casamento. Quem ofereceu a graça da conversão à prostituta Madalena valorizando sua dignidade de mulher e no desafio que os fariseus e publicanos lhe fizeram para condenar a mulher adúltera. Ele a defendeu e perdoou seu inominável pecado. Então, foi a voz de Jesus Cristo quem primeiro insurgiu-se contra a mentalidade daquela época de baixamento da mulher e transferiu à sua Igreja essa mensagem de respeito à sua dignidade humana e cristã. Se até os nossos dias ela não tem sido cumprida com fidelidade é por causa da dureza dos corações dos homens.

Você em seu artigo uma verdadeira distorção dessa dignidade da mulher quando você se bate para que ela "use seu corpo da forma que melhor lhe convier, sem que isso represente crime ou mesmo atentado contra a moral e os costumes de uma sociedade machista, patriarcal e ultrapasada". Está claro que a prezada amiga (o que achei estranho) defende o amor-livre, a licenciosidade e a prostituição como "conquistas"

da mulher moderna. Esse "mercado erótico", que desgraçadamente atinge a altos índices inflacionários neste país, choca-se frontalmente com a moral e bons costumes dos cristãos. ("Os homens da Igreja", como você chama acertadamente não acham que o sexo é "coisa imoral e irracional", mas afirmam que ele deve ser usado por aqueles que se comprometeram pelo casamento". Fora dessa união sacramental que gera a fidelidade recíproca e a indissolubilidade amorosa e canônica é a corrupção total da mulher. Os depoimentos que você colheu das avançadas Lúcia Nogueira, Ivanilda Araújo, Marilda Mendes e Maria Clara defensoras das experiências pré-matrimoniais, chicanistas da virgindade, ridicularizantes do casamento traduzem esse liberalismo sexual da sociedade materialista e consumista em que vivemos não sabendo elas que são as vítimas de seus desenfrenos e suas paixões. A mulher brasileira não está percebendo sua autodestruição com essa pregação diabólica dos contraceptivos, dos abortos, dos métodos, dos adúlteros, das satisfações transitórias, dos alcunhões, de toda essa avalanche de sensualidades que destrói seu caráter e sua majestade. As consequências são as mais trágicas para esta nação como aliás já estamos vivendo em seus aspectos econômicos, sociais e morais. Por isso, minha cara amiga Lena, com essa arma poderosa que você mantém em suas mãos o vigor de sua inteligência e de suas virtudes proclame a mulher solidamente cristã como base da sociedade brasileira.

PADRE HILDON BANDEIRA

Todo Poder

Os estudiosos do assunto, cientistas políticos e constitucionalistas, sem discrepâncias, concordam em que o Poder Executivo nos tempos modernos agigantou-se de tal modo que, de fato, colocou em posição subalterna os demais Poderes, assim frustrando a doutrina liberal do equilíbrio político, tendente a garantir a liberdade e os demais direitos fundamentais do cidadão nos embates com o Estado, mediante um sistema de freios, contrapesos e mútua interdependência entre as funções de Governo. Principalmente no sistema Presidencialista, já não mais se reconhece na prática, nos dias de hoje, aquela recíproca interdependência entre as funções governamentais, generosamente idealizada desde Aristóteles (*Política*), Locke (*Segundo Tratado do Governo Civil*) e Montesquieu (*O Espírito das Leis*).

Os mesmos estudiosos do fenômeno político justificam a prevalência do Poder Executivo sobre os demais Poderes chamando a atenção para a complexidade e a imprevisibilidade dos proble-

Firmo Justino

À guiza de resposta

O aerograma está com o mais de um ano de gaveta. Não traz assinatura mas a figura anônima que se diz leitor de minhas crônicas pede, entre outras coisas, para que eu escreva sobre o mar, a praia, os pés descalços na areia molhada, os cabelos soltos ao vento e ainda pede para não condená-lo pela ousadia.

Não sei o que me passou pela cabeça à época em que recebi a carta. Mesmo porque não costumava adiar por tanto tempo minha correspondência.

Talvez o fato de que eu não tivesse a quem destiná-la houvesse me desestimulado na resposta imediata. Ou ainda, teria eu num prazo proposital de tempo onde o leitor resolvesse finalmente se identificar, esquecido entre livros e papéis velhos a apócrifa missiva?

O fato é que, reiniciado o período de greve na Universidade Federal, o tempo dedicado a estudo (sic) passou a ser preenchido por uma me-

ticulosa arrumação de estantes e gavetas, onde não faltou a indefectível barata, brilhosa e de grandes antenas, que, sobrepondo-se não sei como à complexa e mortal fórmula química do Baygon em pó, ainda teve a ousadia de pular-me nos pés, como ainda a constatação de pequenos objetos esquecidos, bilhetes de amigos, cartões, telegramas, grampos de cabelos enferrujados, (até uma asa de borboleta eu achei) e a carta abandonada do meu leitor anônimo.

Bem dizia a minha colega Clélia, quando nas aulas vagas da Faculdade: "A gente tem muito mais o que ver arrumando o mala velha em casa".

Pois é meu caro amigo, após a arrumação das gavetas sobrá um tempo para a praia, onde reencontrarei o mar e toda aquela sensação de liberdade e de amor às coisas naturais. Poderei rever o albatroz solitário

Wilma Wanda

posse da receita, e a absoluta discricão na aplicação dos recursos financeiros. Quem tem o dinheiro, tem o poder.

Assinale-se que na pátria da democracia liberal, os Estados Unidos, a Casa Branca, sob Mr. Nixon, quase ignorou o poderoso Congresso americano, gastando o que não lhe tinha sido autorizado pelo Poder Legislativo competente e promovendo a maior escalada na guerra do Vietnã, igualmente à margem do crivo dos senadores. Há não mais do que cinquenta anos atrás, tal audácia seria simplesmente impensável. Sinal de que não se faz mais democracia liberal como antigamente...

Mas o que eu queria mesmo era falar da preponderância do DETRAN sobre o Conselho Estadual de Trânsito, como rescaldo, no plano inferior, do gigantismo do órgão executivo em relação ao colégio normativo, encerrando estas reflexões a respeito deste fenômeno dos tempos modernos, porém o espaço acabou.

Se tiverem interesse e paciência, até terça-feira.

CARLOS CHAGAS

Tudo é possível

Brasília - Em política, adversários ferrenhos de ontem costumam dar-se as mãos, hoje, para, quem sabe, dissociar-se amanhã. Por isso, não se espante o leitor quando souber que vão adiadas as preliminares do que poderá se constituir na primeira grande ação política do ex-presidente Jânio Quadros, depois de seu ingresso no PTB: ele pretende, minimizando um pouco a influência da ex-deputada Ivetê Vargas, trazer de volta ao seio do trabalho ortodoxo o ex-governador Leonel Brizola. Entende, e já tem conversado nesse sentido, que a situação é favorável à operação. O PTB sem Brizola será sempre meio-PTB, ao tempo em que o ex-governador parece cada vez mais sem saída partidária, com dificuldades até de constituir o seu PDT.

Ainda ontem, confirmando as demarções, o líder brizolista na Câmara, Alceu Collares, desabafava ser essa a única solução, pois sua bancada poderia passar em pouco tempo de 12 para 50 deputados canalizando defecções de outros partidos.

Nos estados, muita coisa se resolveria com a união das duas legendas trabalhistas, sob o rótulo tradicional, abrindo-se espaço para Brizola atuar como um dos líderes e condutor da doutrina.

A estratégia de Jânio Quadros, favorecida pelos fatos, parece definida: apesar de suas negativas, ele é mesmo candidato ao governo de São Paulo, pelo PTB. Como seus objetivos, por mais estranho que pareça, vão mais além, pois deseja retornar ao posto que renunciou em 1961, necessitaria de dois pontos de apoio: o primeiro, o Palácio dos Bandeirantes, em 1982, que o elevaria à condição de candidato natural (?) à Presidência da República, em 1984. O outro, a importância de dispor de uma legenda estabilizada, ele que sempre desprezou as legendas, pois aquelas eleições, salvo engano, continuarão indiretas.

Emissários de um e de outro lado começaram a tessitura capaz de gerar, nas próximas semanas, um encontro do ex-presidente com o ex-governador gaúcho. D. Ivetê Vargas, dizem, não opõe restrições fundamentais, pois o que pretende, mesmo, é candidatar-se à Câmara Federal. E Brizola, que desde a crise da renúncia, jamais se afastou de Jânio, estaria prestes a admitir o diálogo, forçado por suas bases.

Para o renunciante de dezenove anos atrás, importaria dar ao PTB um sentido oposicionista, o que aconteceria com o ingresso de Leonel Brizola, pois, até agora, o PTB ietista é tido como linha auxiliar do Planalto, um relógio ao qual o general Goubery do Couto e Silva deu corda. Mesmo mantidas as estranhas relações entre a legenda trabalhista e o Palácio do Planalto, na medida em que Jânio se constituiu, na alternativa oficial para derrotar Franco Montoro, em São Paulo, seria preciso salvar as aparências. Resta saber se o ex-governador do Rio Grande do Sul não encontrará outra alternativa, pois esta, apesar de tudo, o transformaria mais uma vez em instrumento dos detentores do poder, mesmo a contragosto.

VIABILIDADE

Não será apenas de protesto a candidatura do deputado Djalma Marinho à Presidência da Câmara, e se evidências não existissem em sua movimentação; bastaria uma para confirmar a tesa: o candidato oficial, Nelson Marchezan, evoluiu como nunca na confirmação de apoios junto à bancada que lidera. Pode ser visto, diariamente, em todos os corredores e gabinetes do Congresso, atendendo, ouvindo e prometendo, a ponto de, outro dia, depois de ter cruzado por três ou quatro vezes como senador Tancredo Neves, ouvir dele o comentário:

- Já tratou do registro, no cartório?
 - Que cartório? O registro é perante a mesa da Câmara.
 - Não falo de sua candidatura, mas da mudança de seu nome.

- III
 - Você não se chama mais Nelson, porém São Francisco, o único mortal até hoje portador do dom da ubiquidade...

Quanto a Djalma Marinho, pretende mesmo disputar a indicação, calado no apoio que todos os partidos de oposição lhe deverão emprestar e, mais, na alegada dissidência do PDS.

Disposto a encerrar sua vida pública, não se candidatando novamente em 1982, Djalma lança todo o peso de seu passado e de seus serviços prestados à causa democrática e liberal. Não se diz um candidato de contestação, muito menos de confronto com o governo, mas, apenas, uma indicação nascida de seus companheiros, no Congresso, em oposição a outra originada nos gabinetes palacianos de sempre.

Frases do senador Dinarte Mariz, mentor regional de Djalma, no Rio Grande do Norte:

- Djalma, cuidado. Você já fechou a Câmara uma vez, em 1968, não vá enveredar pelo mesmo caminho...

TAPAR O BURACO

A possibilidade de o governo tentar a renegociação de sua dívida externa, não em bloco, mas isoladamente, com os diversos credores, não assume as proporções de um sacrilégio ou de uma impossibilidade doutrinária, para o ministro Delfim Neto. Conforme seus auxiliares, a iniciativa poderia até já estar acontecendo, e produzir efeitos não propriamente de impacto, mas naturais, no correr do ano que vem. O que preocupa o comando econômico-financeiro não é o montante da dívida, capaz de ser honrada a prazo médio, pelas potencialidades, de uma série de projetos prontos para entrar em carga. Preocupação, mesmo, diz respeito a como preencher o hiato do ano que vem, ou seja, como encontrar recursos não só para saldar as parcelas de dívida a pagar em 1981 mas, especialmente, para atender as necessidades de importação de petróleo e outros produtos imprescindíveis. Sabem todos da impossibilidade de se aumentar a carga tributária intensa, que não apenas serviria para tornar mais próxima uma explosão nos bens, na prática, redundaria em nada, pela absoluta falta de condições dos contribuintes em multiplicar os seus vencimentos. Este ano, a arrecadação interna deverá beirar um trilhão e 150 milhões, mas 90 por cento do total desaparece por conta dos subsídios, principalmente o ligado ao crédito - equívale dizer, servirá para pagá-los. O problema, assim, para os responsáveis pela política econômica, continua o mesmo: como superar os próximos doze meses, pois os outros serão de esperança e otimismo... (Pena que essa conversa se ouça há pelo menos cinco anos).

inpasa

INDÚSTRIA PARAIBANA DE
COURO E ARTEFATOS EM GERAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EX-
TRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO E AVISO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem, no dia 01.12.80, às 10 (dez) horas, na sede social à rua D. Frei Vital, 133-171 - Bairro do Varadouro, João Pessoa - PB., em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- ORDINARIAMENTE:
- Aprovação das Demonstrações Financeiras e demais documentos pertinentes ao Exercício Social encerrado em 30.06.80.
 - Deliberação sobre destinação dos Lucros do exercício findo.
 - Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social.
- EXTRAORDINARIAMENTE:
- Aumento do Capital Social com reservas e lucros acumulados.
 - Fixação dos honorários da Diretoria.
 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Outrossim, avisa que se encontram a disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, no mesmo endereço, os documentos de que trata o art. 133 da Lei. 6.404 de 15.12.76, relativos ao exercício findo em 30.06.80.

João Pessoa, 21 de novembro de 1980
GUILHERME CARLOS DE LUNA COUTINHO
No exercício de Diretor-Presidente

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 522

PARAÍBA

COD. REV.	NO. CARTÃO	NO. CARTÃO
13-00003	0811426	
13-00006	1123216	1123387
	124410	1124520
	1125362	1125614
	1125636	1126749
	1126862	1126957
	1127255	A 1127256
	1127621	1127649
13-00008	0693049	0693268
	0693534	0694273
	0694618	0694811
13-00010	0785672	0787923
	0787972	
	0788104	A 0788105
	0788298	0789524
	0789834	0789892
	0790111	
13-00012	0259728	0259948
	0260260	0260791
13-00014	0126501	0126980
	0127222	0127265
	0127507	
13-10001	1388741	1389385
	1389788	1389987
	1392262	
13-10007	0766146	0768369
	0768640	
13-10019	0347986	A 0347987
	0348863	
13-10027	A PARTIR DE	0036669
13-10028	0158495	0158261
	0158495	0158806
	0159229	0159290
	0159428	0159625

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

Lacerda pede água para Mamanguape

O deputado José Lacerda formulou apelo à CAGEPA no sentido de dar maior impulso ao trabalho de abastecimento d'água da cidade de Mamanguape, "cuja implantação já vem sendo feita há algum tempo, porquanto o existente não é mais suficiente para atender a demanda da população que vem crescendo dia a dia".

Lembra o parlamentar que Mamanguape "é um dos Municípios mais desenvolvidos da região, visto suas forças produtivas, representadas pelo comércio e indústria, em fase de expansão, constituem os veículos condutores do progresso e do desenvolvimento daquela cidade histórica".

Ao longo do seu discurso diz Lacerda não negar o trabalho da CAGEPA, "com a implantação de adutora e estação de tratamento d'água, para oferecer aos usuários condições de consumo do precioso líquido, dentro dos padrões de higiene e tratamento capazes de preservar a saúde do povo".

Por outro lado, achamos por bem lembrar a CAGEPA, da necessidade de proceder a extensão da rede d'água para diversas ruas, de vez que 50 por cento dos habitantes da cidade esperam por essa providência, a fim de que inúmeras residências possam contar com esse grande benefício. Vale ressaltar que não desconhecemos o esforço que a CAGEPA vem dispensando para concretização da obra de abastecimento d'água de Mamanguape, no entanto, pedimos que esse trabalho seja acelerado, para que grande parcela da população dentro do menor espaço de tempo possível reciba do Governo Tarcísio Buriti esse importante e indispensável melhoramento".

Convocação de Marcelino é formulada por Waldir

O deputado Waldir Bezerra dirigiu à Mesa da Assembléia Legislativa, no último dia 17, um substancial Requerimento no qual formula a convocação do quarto suplente de deputado Francisco Marcelino Muniz de Medeiros, da legenda do PMDB, a ocupar a vaga deixada, por licença médica, do deputado Inácio Pedrosa.

Entre as razões expostas, Waldir afirma que com a licença do deputado José Lira, assumiu a respectiva vaga o primeiro suplente Newton Pedrosa. Licenciado, igualmente, o deputado Paulo Gadelha, foi convocado o segundo suplente João Fernandes da Silva, que não assumiu, comprovando motivo de saúde que o impedia de qualquer esforço físico ou mental no período de quarenta dias, pelo que a vaga aberta continuou sem ser preenchida.

Verificou-se, posteriormente, a concessão de licença, por 120 dias, ao deputado Inácio Pedrosa, cujo Ato foi publicado no Diário do Poder Legislativo, de 13 do corrente, "Nesse mesmo Diário e página, diz Waldir, também foi publicada a Ata da 147ª Sessão Ordinária, realizada no dia 11 de novembro do corrente ano, na qual ficou consignada a posse do suplente de deputado Laércio Pires, o qual prestou o juramento de posse, "ocupando a vaga deixada com o licenciamento do deputado Paulo Gadelha" (sic).

REDUÇÃO

Diante do exposto, entende Waldir Bezerra que a vaga resultante do

licenciamento do deputado Inácio Pedrosa, continua sem ser preenchida, reduzindo, consequentemente, a representação parlamentar da Assembléia de 33 para 32 membros, e, particularmente, a bancada do PMDB.

Explica ainda o Deputado que a Mesa da Assembléia, tacitamente, concedeu o prazo de 40 dias ao suplente João Fernandes da Silva, para, por motivo de saúde, assumir o mandato, "tal fato não significa que ao mesmo tivesse sido concedida licença, pois que, somente isso poderia acontecer, se aquele suplente tivesse assumido o mandato - o que não fez - e, de imediato, com o atestado médico, requerido essa licença, por aquele período. Em tal circunstância é que não poderia ser convocado o suplente imediato para ocupar-lhe a vaga, pois que, ante o Regimento Interno desta Assembléia, a convocação de suplente só se opera quando o deputado seja licenciado por 120 dias ou mais, para tratamento de saúde.

Depois de dizer que o suplente João Fernandes não sofrerá nenhum prejuízo, pois este, restaurada a saúde dentro do prazo de 40 dias, pode assumir a cadeira com a automática desconvoação do quarto suplente. "O que não pode, Data Vénia, é ser obstaculada, nas circunstâncias de fato ora exposto, a imediata convocação do suplente Francisco Marcelino, sob pena de ficar o Poder Legislativo do Estado da Paraíba, até sob censura jurídica, e graves reparos por parte da opinião pública".

Evaldo explica porque a Mesa não convocou quarto suplente

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves, dirigiu ofício ao desembargador Luiz Pereira Diniz, relator do Mandato de Segurança de nº 801.205,47, impetrado pelo suplente de deputado Francisco Marcelino, para justificar as razões porque não convocou o citado suplente de deputado a ocupar vaga existente naquele Poder.

Após fazer citação da Emenda Constitucional nº 13, de 27 de novembro de 1979, mas precisamente os artigos 18 e 19, o Deputado explica que "a regra básica foi adotada pelo Ato da Mesa nº 7, de 7 do corrente: o suplente de deputado, João Fernandes da Silva não atendeu o chamado da Assembléia para assumir a vaga, sob a justificativa de que está doente por período de 40 dias. A Mesa da Assembléia admitiu a justificativa como válida e está na expectativa de que o citado Suplente venha, ao cabo do impedimento comprovado, assumir a vaga deixada pelo licenciamento do deputado Paulo Gadelha. Não convocou o Suplente imediatamente colocado por entender que só poderia fazê-lo por período de 120 ou mais dias. Como não havia instrumento re-

gulador da hipótese, baixou o Ato nº 07, ora questionado pelo Imperante, onde o assunto ficou definitivamente disciplinado".

Quanto à alegação de que a Representação do PMDB, diz Evaldo - partido a que pertence o deputado licenciado e o Impetrante, ficou desfalcada na Assembléia, não pode a mesma ser acolhida. Perguntamos: quando um deputado se licencia por menos de 120, para tratamento de saúde, pertença ele a qualquer legenda partidária, a representação do seu partido não fica diminuída? Fica, e daí? E nas suas naturais faltas e impedimentos o fato não se repete? Sim, e daí? Não se há de dizer, por isso, que o Poder Legislativo está desfalcado e sem condições de real funcionamento".

"Nessas condições, Eminente Relator, espera a Mesa da Assembléia Legislativa, sejam estas informações recebidas e, afinal acolhidas por V. Exa. e todos os demais Eminentes Membros desse Egrégio Tribunal, para que a medida pleiteada pelo Impetrante seja negada e seu Mandamus" julgado improcedente", concluiu o Presidente.

Afrânio quer hospital com aparelho de Raio-X

Apelo dirigido ao Ministro da Saúde e ao Superintendente do FSESP foi formulado pelo deputado Afrânio Bezerra, no sentido de ser destinado ao Hospital do FSESP, em Bananeiras, um aparelho de Raio-X, para atender necessidades daquele serviço nosocomial.

Destaque-se, como justificativa ponderável, que o equipamento reclamado, somente existe no Hospital de Guarabira, insuficiente para canalizar amplos benefícios a toda área da grande região brejeira. Temos conhecimento de que o FSESP de Bananeiras mantém convênios com as Prefeituras de Cacimba de Dentro, Araruna, Tacima, Arara, Borborema, e Bananeiras, entre outras. Estes convê-

nios representam, essencialmente, compromissos de assistência médico-hospitalar que, diga-se de passagem, vem sendo oferecida precariamente aos pobres e carentes que dela necessitam.

Explica ainda Afrânio Bezerra das dificuldades com que lutam os médicos e assistentes do Hospital do FSESP em Bananeiras, para formulação de seguros diagnósticos, colhidos através de exames radiológicos, "estão, evidentemente, aderidas à falta de recursos que a técnica oferece. Ressalte-se, por dever de justiça, que o atual corpo administrativo daquele Nosocômio dispõe de excelentes e abnegados profissionais que se esmeram em dar o melhor".

EXPRESSO GUARABIRENSE

QUADRO DE HORÁRIOS

GUARABIRA A JOÃO PESSOA
A PARTIR DAS 4:30 até as 18:00
- ônibus de meia em meia horas
EXPRESSO 7:30 e 13:30 horas
JOÃO PESSOA A GUARABIRA
A PARTIR DAS 4:30 até 19:00 horas
- ônibus de meia em meia horas
EXPRESSO 11:00 - 16:00 - 17:30 horas
SOLANEIA A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA
IDA 6:30 11:30 e 15:00 horas
VOLTA 6:30 - 10:30 e 18:30 horas
CACIMBA DE DENTRO A JOÃO PESSOA (VIA SOLANEIA)
IDA 4:30 9:30 e 12:00 horas
VOLTA 6:00 13:30 e 16:30 horas
DONA INES A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA
IDA 3:30 9:30 e 15:30 horas
VOLTA 4:30 9:30 14:30 horas
BANANEIRAS A JOÃO PESSOA (VIA SERRARIA)
IDA 4:30 horas - VOLTA - 14:00 horas
GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ALAGOINHA)
IDA 4:30 horas - VOLTA - 12:30 horas
PICUI A JOÃO PESSOA (VIA GUARABIRA)
IDA 4:00 horas - VOLTA - 14:30 horas
SAPÉ A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA
IDA - 5:30 e 11:30 horas - VOLTA - 7:30 horas
MARI A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA
IDA 6:00 e 12:00 horas - VOLTA 10:00 horas
GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ARAÇAGI)
IDA - 4:30 11:00 e 16:00 horas
VOLTA - 5:30 10:30 15:00 horas

S.A. USINA SANTA RITA CGC 09.427.477/0001-22 ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

2ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem pelas 10 horas do dia 27 do corrente, em sua sede social na Usina Santa Rita, cidade de Santa Rita, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

A.G. ORDINÁRIA

Tomada de contas da Diretoria, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de julho de 1980.

Aprovar a correção monetária do capital social.

Eleger a nova Diretoria, cujo mandato se estenderá até a assembléia geral, ordinária que aprovar as contas do exercício a ser encerrado em 31 de julho de 1983.

Outros assuntos de interesse social.

A.G. EXTRAORDINÁRIA

Aprovar o aumento do capital social mediante a utilização de reservas e parte do dinheiro.

Alterar o Art. 5º dos estatutos sociais.

Outros assuntos de interesse social.

Santa Rita, 21 de novembro de 1980
S.A. USINA SANTA RITA
Dr. Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho

S.A. USINA SANTA RITA C G C 09.427.477/0001-22

AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento ao Art. 133 da Lei 6404 de 15.12.76, comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição em nossa sede social, localizada na Usina Santa Rita, cidade de Santa Rita, neste Estado, os seguintes documentos, referentes ao exercício financeiro encerrado em 31.07.80:

- Relatório da Diretoria sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo;
- Cópias das demonstrações financeiras.

Santa Rita, 21 de Outubro de 1980.

S. A. USINA SANTA RITA

Dr. Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho
Diretor-Gerente

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA DEPARTAMENTO DE FUSEP MATERIAL - SECAL CONCORRÊNCIA Nº 01/80

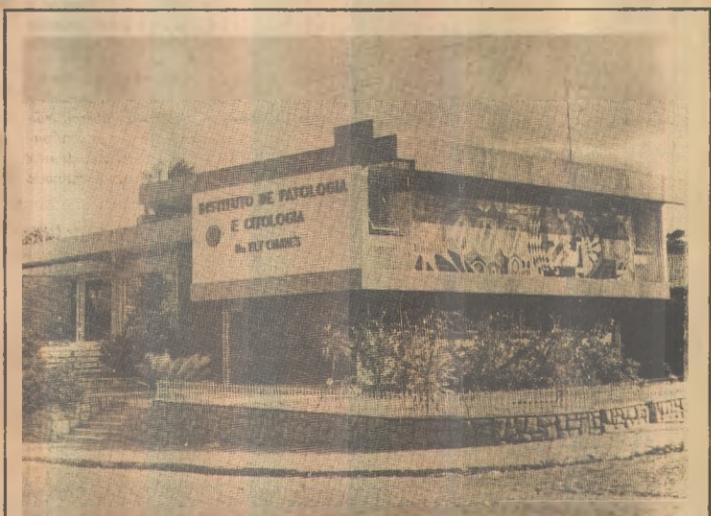
AVISO

A SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA/FUSEP, através de sua Comissão de Licitações torna público, a quem interessar possa, que fará realizar em sua sede, à Avenida D. Pedro II, Nº 1826, nesta Capital, CONCORRÊNCIA para aquisição de um (01) TEMÓGRAFO COMPUTADORIZADO PARA CRÂNIO E PESCOÇO.

O referido Edital, encontra-se afixado no DEPARTAMENTO DE MATERIAL DA SECRETARIA DA SAÚDE-FUSEP, onde os interessados poderão retirá-lo, no horário normal de trabalho, nos dias úteis, juntamente com os demais elementos necessários a participação da licitação.

A abertura das propostas ocorrerá às 15:00 horas do dia 09/12/80.

DEPARTAMENTO DE MATERIAL
João Pessoa, 21 de novembro de 1980
EVERALDO CARVALHO DE ARAÚJO
Diretor-DEMAT



EXAME DE BIÓPSIAS E PEÇAS CIRÚRGICAS
PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO
DIAGNÓSTICO IMEDIATO DO CÂNCER (CONGELAÇÃO)
CITOLOGIA DAS CAVIDADES

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS



INSTITUTO DE
PATOLOGIA E CITOLOGIA
Dr. ELY CHAVES

Avenida D. Pedro II, 780
Fone: 221-3358



JOSÉ ALFREDO
DA NÓBREGA

MISSA DE 7º DIA

Rita Dantas da Nóbrega, Lúcia de Fátima, Tarcísio, Hígino, Paulo Roberto e esposa, Alfredo, Francisca, Luiz Gonzaga esposa e filhos, Risomar esposo e filhas, ainda compungidos com o prematuro desaparecimento do seu inesquecível: esposo, pai, sogro, filho, irmão, cunhado e tio JOSÉ ALFREDO DA NÓBREGA, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia de sua morte, que mandam celebrar na Igreja do Carmo às 08:00 hs. do dia 25 do corrente (Terça-feira).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Mini e S. Silvestre

Realizadas simultaneamente, no sábado 15 de novembro, a "I Mini-Maratona Proclamação da República" e a tradicional Preliminar de S. Silvestre, teve como ganhadores - 1º e 2º lugares - os atletas PAULO LUIZ DOS SANTOS, da Polícia Militar do Estado da Paraíba e RICARDO CÉSAR MONTENEGRO CAVALCANTE, da ACEP, num feito inédito do pedestrianismo paraibano, pois lideraram, da saída a chegada, as duas importantes provas.

Para os 10 Km da SÃO SILVESTRE, o tempo dos dois destacados fundistas foi de 28m35s e 28m56s, respectivamente, enquanto que, cobriram os 21 Km da Mini-Maratona, em 1h8m3s, o CAMPEÃO, e o 2º lugar: 1h8m47s, e na categoria feminina as duas atletas classificadas foram: VALDETE SOARES DA COSTA (1º) - 1h53m25s - e FRANCISCA DE FÁTIMA SILVA (2º) - 1h53m42s - ambas da Universidade Federal da Paraíba.

Dos 122 participantes - 110 masculinos e 12 femininos - de 15 a 50 anos, concluíram a prova, os seguintes, atletas além dos acima citados: José Carlos da Silva, Antônio Gomes Barbosa e Severino José da Silva, da PM/Pb; Givanildo Silva Clementino e Vandenberg Barbosa da Silva, de C. Grande; José Alves Barbosa, PM/Pb, Getúlio Batista da Nóbrega, Beira-Rio EC, Ivanilson S. Almeida, Avulso, Aécio de Lima Santos, PM/Pb, Celso Araújo, ACEP, Eduardo Jorge M. Ribeiro, ACEP, Humberto Rodrigues da Silva e Antônio Alexandre Ferreira, da PM/Pb, José Carlos da Silva, Beira-Rio EC, Renildo Alves da Silva, Avulso, Marcelo Santos Ferreira, Beira-Rio EC, Rubens Silva Neto, Colégio União, Francisco Dutra Araújo, ACEP, Nilson Ferreira da Silva, PM/Pb, José Ferreira de Santana, Avulso, Luiz Leite de Almeida, 1º Gpt E, Roberto Antônio da Silva, Avulso, Francisco de Assis P. Silva, Palmares EC, Humberto Nóbrega Trigueiro, Avulso.

Juvenal Pedro Gomes, 1º Gpt E, Francisco Pereira de Souza, Avulso, Moisés de Jesus Costa Leite, Avulso, Luiz Pereira Cavalcanti, Beira-Rio EC, Edigley Pereira Santos, Palmares EC, Eugênio Pacelli Nascimento, 15º BI Mtz, Pedro de Almeida Pereira, Colégio União, Járison Tavares Bezerra, Avulso, Josinaldo Gonçalves Silva, Avulso, Juarez Batista Nóbrega, Beira-Rio EC, Adalberto T. Nascimento, Avulso, Yvanildo Oliveira, Avulso, Francisco Lopes Neto, UFPb, Daniel Félix de Freitas, Avulso, Sérgio Araújo Ribeiro, 15º BI Mtz, Fernando Luiz Miranda e Geraldo P. do Nascimento, Avulso; David Santana Andrade, 15º BI Mtz, João Batista da Nóbrega, Beira-Rio EC, Sérgio Ciraulo de Lima, Avulso, Erivan Meireles Lima, 1º Gpt E, Austregéio B. Carmo, Palmares EC, Francisco de Assis Souza, 1º Gpt E, Edvaldo Vieira Moraes, Beira-Rio EC, Erivaldo Silva Leônico, Palmares EC, Josemir Sabino de Melo, Beira-Rio EC, Flávio Costa Leite, 15º BI Mtz, Jonas Silva Carvalho, Avulso, Fernando T. Adachi, 15º BI Mtz, Josivaldo Guedes Silva, Cief, João Gilberto T. Costa, Cief, Joselito P. Silva, Palmares EC, Carlos Antônio Machado, Palmares EC, Marcos Matias da Silva e Marcos Antônio O. Silva, Avulsos, Cicero Alves da Silva, Eguinaldo Manoel Penha e Paulo Gonçalves da Rocha, Avulsos, José Elnedenmarques Silva, Cief, Ricardo Aragão Costa, 15º BI Mtz, Waldir Costa Nascimento, Avulso, José Euclides Santos, Palmares EC (o mais idoso: 50 anos).

José Antônio Cavalcanti Lima, Avulso, Humberto Viana da Silva, Cief, Geraldo Rodrigues de Araújo, Colégio União, VALDETE SOARES DA COSTA E FRANCISCA DE FÁTIMA DA SILVA, da UFPb, Luiz dos Santos Possidônio, Avulso, Joselândio Gomes Barreto, Cief, Wallace Ferreira Baracho, Avulso, e Pedro Batista da Nóbrega, Beira-Rio EC.

Ganharam medalhas os seguintes atletas: 15 a 18 anos: Marcelo Santos Ferreira, Beira-Rio EC, Edigley P. Santos, Palmares EC, Josinaldo G. da Silva, Daniel Félix de Freitas, Avulsos; e Austregéio Barbosa, Palmares EC.

- 20 a 29 anos: Ricardo César Montenegro Cavalcante, ACEP, Givanildo Silva e Vandenberg Barbosa, de Campina Grande; Getúlio Batista, Beira-Rio EC, Ivanilson de Almeida, Avulso, Celso de Araújo e Eduardo Jorge M. Ribeiro, ACEP, José C. Silva, Beira-Rio EC, Rubens Silva Neto, Colégio União, VALDETE SOARES DA COSTA e FRANCISCA DE FÁTIMA, UFPb.

- 30 a 39 anos: Renildo A. da Silva, Avulso, José F. de Santana, Avulso, e Luiz B. Cavalcante, Beira-Rio EC.

- 40 anos em diante: João Batista da Nóbrega, Beira-Rio EC, José Euclides P. Santos, Palmares EC.

- Todos os participantes receberam Diplomas, entregues logo que foi concluída a prova, em ambiente de festa, abrilhantada pela Banda "5 de Agosto".

- A segurança dos atletas esteve a cargo do Detran/Batalhão de Trânsito, a frente o Cmt Capitão Genilson, com apoio de viaturas do QG do 1º Grupamento de Engenharia, 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, inclusive Ambulância com médico e enfermeiro; carros do MOBRAL e da Água Mineral "Sublime".

- O Juiz de Partida foi o Presidente da Federação Paraibana de Atletismo, Adolfo Carniato, além dos cronometristas Valtor Souza Veloso Camelo, José Franco Camilo Soares e Ecio de Souza Silveira; "Juiz de Percurso" Ronaldo Barbosa Ferreira, Ciro Fernandes, Tenente Jacó e Carlos Oliveira e, de "Chegada": Alderisio Primola, Adolfo Carniato e Suely de Oliveira. Árbitro Geral: Maviael de Oliveira.

A organização das competições foi da Equipe de Promoções Esportivas Amadoras, MOBRAL, Gazeta Esportiva e Correio da Paraíba, com apoio da Guarnição Militar, Prefeitura de João Pessoa e Empresa Água Mineral "Sublime".

Burity escolhido como o Governador do Nordeste

Sousa (A União) - O Governador Tarcísio Burity foi escolhido como o "Governador do Nordeste", pela Comissão Organizadora da Festa dos Destaques da Micro-região de Sousa, e o título será entregue no próximo dia 30, por ocasião da maior festa do sertão paraibano, nos salões nobres do Sousa Ideal Clube.

Comunicação nesse sentido foi enviada anteontem mesmo, ao primeiro mandatário paraibano, assinada pelos senhores Francisco Alves Cardoso-Presidente da Comissão Organizadora; Valdecir Rodrigues de Araújo - Presidente do Clube de Diretores Lojistas; Antonio Marmo Gomes Casimiro - Presidente da Associação Comercial de Sousa e diversas outras autoridades representativas de nossa cidade.

Por outro lado, Loias Maçônicas, Rotary Clube, Lions Clube, Associação Comercial, Clube de Diretores Lojistas, enviaram telegramas ao Governador Burity, convidando-o para participar da grande festa, cuja programação será a seguinte: 11:00 horas - Recepção às comitivas visitantes. 11:30 horas - Homenagem à Imprensa falada e escrita; 12:00 horas - En-

tregra dos diplomas especiais aos Melhores do Ano nas cidades de Sousa, São José da Lagoa Tapada, Nazareinho, Santa Cruz e Lastro. 13:00 horas - Entrega dos títulos de cidadania souseense aos senhores: Nathanael Alves-Diretor Presidente de A União Companhia Editora; e Judivan Cabral - Diretor superintendente do DETRAN - Paraíba. 13:30 horas - Almoço de confraternização.

A escolha do Governador Tarcísio Burity como o Governador do Nordeste, foi recebida com o maior entusiasmo nesta cidade, pois na verdade, o governador paraibano tem se destacado em alto estilo quando levanta a voz para defender a Paraíba e o Nordeste, principalmente nas reuniões mensais da Sudene, já tendo inclusive sido destacado nas páginas dos jornais do Sul do País.

Todos os segmentos da sociedade souseense e regional, estarão presentes ao Sousa Ideal Clube, para prestigiar a entrega desse título de Governador do Nordeste ao professor Tarcísio de Miranda Burity, além de conhecer os destaques da Micro-região de Sousa, 1980.



Assinatura do convênio entre a fundação e o Colégio D. Vital

Fundação concede bolsas a colégio de C. do Rocha

Sousa (A União) - A Fundação Miriam Benevides Gadelha, desta cidade, assinou convênio com o Colégio Técnico Dom Vital da cidade de Catolé do Rocha, no valor de quarenta mil cruzeiros, destinado à concessão de bolsas de estudos.

O referido convênio foi assinado na manhã da última terça-feira, pelos bacharéis Salomão Benevides Gade-

lha e Jonas Abrantes Gadelha, presidente e diretor financeiro respectivamente, da Fundação, e Berta Azevedo da Silva, diretora do estabelecimento de ensino catolense.

Anualmente, a Fundação Miriam Benevides Gadelha faz essa doação ao Colégio Técnico Dom Vital, numa forma de colaborar com o ensino de Catolé do Rocha.

Estudantes fazem visita ao Tribunal e presídios

Sousa (A União) - A turma concluinte do Curso de Direito, do Campus VI, da UFPb, com sede em Sousa, na última sexta-feira, em número de sessenta bacharelandos, aproximadamente, acompanhados do Prof. Jonas Abrantes Gadelha, visitaram o Tribunal de Justiça da Paraíba e os Presídios da Capital.

A viagem foi feita como estudo de Prática Forense. Nos presídios - Penitenciária do Roger, Mangabeira Média e Mangabeira Máxima, os bacharelandos foram recebidos pelos respectivos diretores que se encontravam acompanhados do sr. Espedito Pordeus Gadelha, Diretor dos Presídios da Capital.

No Tribunal de Justiça, os estudantes foram recebidos pelo Secretário Wilson Aquino, que mostrou o funcionamento do Tribunal, apresentou todas as dependências e, ainda,

distribuiu com os visitantes um número de Revista do Foro e plaquete sobre a história de nossa Corte Judiciária.

Os estudantes voltaram bastante satisfeitos com os rendimentos da viagem e pela forma amável e atenciosa como foram recebidos em todos os locais onde chegaram, tudo e especialmente, pelas providências tomadas pelo Professor Jonas Abrantes, que planejou a viagem e tomou todas as providências.

Acharam os estudantes que os presídios de nossa capital estão funcionando relativamente bem, dando oportunidades de recuperação aos presidiários, embora alguma coisa ainda deva ser modificada.

Os visitantes viajaram em dois ônibus, cedidos pelas empresas N.S. dos Remédios e São José, todas desta cidade de Sousa.



NAZARESINHO (A UNIÃO) - O Núcleo de Voluntariado da cidade de Nazareinho fez a entrega, no final da última semana, de duas cadeiras de rodas a pessoas fisicamente deféituosas, dando continuidade a sua política de atender a todos quantos necessitam de ajuda do NV, mantido pela Legião Brasileira de Assistência. Para fazer a entrega das referidas cadeiras de rodas, se fez presente o Presidente do Núcleo, sr. Manoel Mendes Campos, além de outros dirigentes e líderes comunitários como José Antonio Sobrinho e Antonio Gino Filho.

Sociedade médica reconhecida como utilidade pública

Sousa (A União) - O vereador João Batista Gonçalves apresentou parecer a um projeto de lei que reconhece de utilidade pública a Sociedade Hospitalar Gadelha de Oliveira Ltda., com muita propriedade, afirmando que a entidade surge com a finalidade de resolver inúmeros problemas em toda a região jurisdicionada a este município.

Se a entidade vem beneficiar toda uma comunidade, merece gozar dos benefícios pelo citado projeto de lei, no que se refere a incentivos tributários, isentando a mencionada Sociedade do pagamento do Imposto Sobre Serviços e Imposto Predial e Territorial Urbano, além de outras taxas municipais exigidas por lei.

Entende o Vereador João Batista Gonçalves que a edilidade souseense deve, se assim o desejar, consignar nos orçamentos financeiros anuais do Município, verbas próprias destinadas a auxiliar o desenvolvimento da Sociedade Hospitalar Gadelha de Oliveira, e ou celebrar convênios e contratos, com vistas à assistência médico-nosocomial em favor da comunidade souseense.

Desta forma, João Batista ofereceu parecer favorável a que a Sociedade Hospitalar Gadelha de Oliveira seja reconhecida de Utilidade Pública; que a Sociedade passe a gozar de incentivos tributários, porque o seu papel na comunidade é dos mais importantes, e por isso a Prefeitura Municipal deve ajudá-la dentro da medida do possível; que a Prefeitura destine verbas especiais para a Sociedade, a fim de que ela tenha melhores condições de funcionamento.

Médico confirma a sua candidatura a prefeito de Sousa

Sousa (A União) - O médico Nicodemus de Paiva Gadelha, conhecido como "Doutor Cozinho", voltou a confirmar a sua candidatura a Prefeito de Sousa em 1982, com ou sem sublegenda.

Em conversa mantida com a nossa reportagem, o Doutor Cozinho disse que já comunicou ao industrial José de Paiva Gadelha, Presidente do seu partido, que em hipótese alguma apoiará o nome do deputado Antônio Mariz para governador.

Ele adiantou que um grupo forte do PMDB está se movimentando, no sentido de que esse acordo que andam propalando não seja feito, pois só prejuízos trará ao PMDB de Sousa.

A reportagem perguntou ao dr. Cozinho se ele poderia pacificar a família visto que hoje está dividida em dois blocos - um no PMDB e outro no PDS - e ele respondeu que a respeito desse assunto nada pode dizer, mas sabe informar que mantém o melhor relacionamento com todos os seus familiares.

FESTA DAS DEBUTANTES



Cecília Sarmento Gadelha



Marcia Gomes Mariz Pordeus

Sousa (A União) - A jovem Cecília Sarmento Gadelha, filha do casal Azarias Abrantes Gadelha e Maria do Socorro Sarmento Gadelha, aluna do 1º ano científico do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, desta cidade, estará participando da Festa das Debutantes do Sousa Ideal Clube, a se realizar no próximo dia 13 de dezembro. A outra é Márcia Gomes Mariz Pordeus, filha do casal Marizinho e Maria Gomes.

Edil quer que programa atinja cidade de Patos

Patos (A União) - Em reunião realizada na Câmara Municipal desta cidade, sob a presidência do vereador Cláudio de Sousa Barreto, o parlamentar Vigolvinho Lopes dos Santos encaminhou ofício ao governador Tarcísio Burity, solicitando a inclusão da cidade de Patos no Programa de Criação de Mini-centrais

de Abastecimento, que está sendo desenvolvido nas cidades de Campina Grande e João Pessoa.

Na sua justificativa, o vereador Vigolvinho Lopes de Sousa alega que Patos é uma cidade que necessita desse programa, uma vez que atende às pessoas mais necessitadas residentes em bairros reconhecidamente pobres, vendendo seus

produtos por preços razoáveis. Afirma ainda que, espera que o governo do Estado atenda sua solicitação no mais curto prazo de tempo, uma vez que a população pobre está realmente com grande necessidade da inclusão da cidade de Patos no Programa de Criação de Mini-centrais de Abastecimento.

ANTENA COLETIVA

Evite muitas antenas em seu Edifício. Instale uma ANTENA COLETIVA THEVEAR. INFORMAÇÕES: Eduardo Felix pelos fones: 224.5233 ou 221.1463 (pela manhã). Técnico Projetista: Mauro César Técnico Instalador: Eduardo Felix do Nascimento

Leia e assinie

A UNIÃO

AVISO DE EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 05/80

A Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais da Paraíba através de sua Comissão de Licitação, torna público que, a partir desta data até às 16:00 horas do dia 19 de dezembro do corrente ano, na sala de Coordenadoria da Assessoria Especial, no 3º Andar, do III Bloco, do Centro Administrativo, em Jaguaribe, João Pessoa, estará recebendo as propostas de fornecimento de um conjunto Industrial para produção de frios, composto de 01 (uma) câmara/túnel para 10 toneladas de pescado e 01 (uma) fábrica de gelo, em escamas, para 4 (quatro) toneladas/dia de produção.

Outros dados ou informações serão fornecidos, no endereço acima, das 12 às 18 horas, de 2ª a 6ª feira. As firmas interessadas poderão se cadastrar no setor competente da Secretaria da Administração, devendo apresentar o respectivo documento na hora da entrega da proposta.

SEBASTIÃO ALVES LINS
Presidente

o melhor para seu escritório

- VENTILADORES DE TETO
- ASPIRADORES DE PÓ
- ESTANTES DE AÇO
- CIRCULADORES DE AR
- BEBEDOUROS
- ESTOFADOS
- FICHÁRIOS
- COFRES
- ARMÁRIOS
- ARQUIVOS
- DUPLICADORES
- CADEIRAS EM PALINHA
- MÁQUINAS DE ESCREVER
- CALCULADORAS ELETRÔNICAS
- VENTILADORES

TEKLA Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

VIAÇÃO BRASÍLIA

DIARIAMENTE
Patos - São Paulo
Sábados 8 (R) 10 (X) e 16 (R) horas

Assine AUNIÃO Em Campina Grande
Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO EDITAL

O Serviço Social do Comércio - SESC, Administração Regional na Paraíba, colaborando com o Plano Governamental de Desenvolvimento de Recursos Humanos e coerente com os seus objetivos de promoção do comércio e sua família, oferece "Bolsas de Estágio" para universitários comerciantes e dependentes carentes de recursos.

JOÃO PESSOA:
Poderão se inscrever, candidatos que estejam concluindo, no mínimo, o 3º período dos seguintes cursos: Ciências Contábeis, Administração, Comunicação Social, Biblioteconomia, Pedagogia, Serviço Social, Nutrição, Educação Física e Enfermagem.

MEDICINA - Poderão se inscrever, candidatos que estejam concluindo, no mínimo, o 7º período.
Endereço: Rua Desembargador Souto Maior, 281 - Centro.
Horário: 13:00 às 17:00 horas.

CAMPINA GRANDE:
Poderão se inscrever candidatos que estejam concluindo no mínimo o 3º período dos seguintes cursos: Ciências Contábeis, Administração, Serviço Social, Biblioteconomia, Educação Física, Pedagogia.

MEDICINA - Poderão se inscrever candidatos que tenham integralizado o 7º período.
Endereço: Av. Paulo Frontin, 168.
Horário: 13:00 às 17:00 horas.

GUARABIRA:
Poderão se inscrever candidatos com créditos acumulados a partir do 3º período do Curso de Letras.
Endereço: Rua Prefeito Manoel Lordão, 13.
Horário: 13:00 às 17:00 horas.
Período de inscrição: 25.11 a 05.12.80.

Os candidatos deverão se apresentar nos locais de inscrição acima mencionados, munidos dos seguintes documentos:
a) MATRÍCULA DO SESC, SE COMERCIÁRIO, OU COMPROVANTE DE DEPENDENTE DE COMERCIÁRIO;
b) SALÁRIO E ENCARGO DE FAMÍLIA;
c) COMPROVANTE DE MATRÍCULA EM CURSO SUPERIOR.

Também poderão se candidatar às Bolsas, universitários não comerciantes, desde que sejam carentes de recursos, sendo condicionado seu aproveitamento ao não preenchimento das vagas por aqueles candidatos preferenciais.

João Pessoa, 21 de novembro de 1980
JOÃO FERNANDES DE CARVALHO
Diretor Regional
RUI BEZERRA CAVALCANTI
Presidente



Damásio debate com secretários detalhes finais dos melhoramentos do Parque Solon de Lucena



O projeto original sempre foi a preocupação básica dos trabalhos de melhoramento da Lagoa

Damásio entregará a Lagoa do jeito que o povo gosta

CASA DA MADEIRA
MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipê
Massaranduba
Colas e Vernizes

Aglomerados e Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 - Guarabira
Um Empreendimento Jomar Porpino

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221. 1089

Quem faz o melhor, está sempre na frente mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980
1º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE GUARABIRA LTDA.
ONDA MÉDIA - ZYI E 9 - 790 KHZ.
1 KW.
INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.

ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.

A administração Damásio Franca, seguindo orientação do governador Tarcísio Burity, estará entregando ao povo de João Pessoa, dentro de seu calendário de obras públicas de fim de ano, o Parque Solon de Lucena, Lagoa, com as reformas que contribuirão para voltar ao seu aspecto estético e mais aproximado possível do antigo projeto do renomado urbanista Burtle Max.

O prefeito Damásio Franca entregará os melhoramentos no dia 23 de dezembro, quando a sua administração estará realizando, através da Secretaria de Turismo, na Lagoa, o Natal do povo de João Pessoa.

A atual administração promoveu, pela sua Secretaria de Transportes e Obras Públicas, diversos serviços, dentre eles a volta da antiga calçada de contorno com 6.100 m² de área, em ladrilho; sendo aplicado em concreto simples 550 m³; serviços de drenagem em tubos de concreto com 250 m; pavimentação asfáltica em várias ruas, entre elas o anel externo e

interno da Lagoa, rua Getúlio Vargas, Padre Meira, totalizando uma área de 74.500 m² de pavimentação, contribuindo ainda mais para o embelezamento do Parque.

Por determinação do prefeito Damásio Franca, a fonte central do Lagoa voltará a funcionar diariamente, dando novo colorido, à noite, ao lago.

Valor global dos serviços: Cr\$ 23.815.827,61. Serviços realizados, em detalhes: área asfáltica: 74.400 m²; calçada em ladrilho, 6.100 m²; concreto simples 531 m³; drenagem em tubos de concreto 222 m; ruas asfaltadas: Anel interno da Lagoa; Anel externo da Lagoa, Rua Getúlio Vargas e Padre Meira.

Entre os grandes benfeitores da Lagoa destacam-se Argemiro de Figueiredo, Solon de Lucena, Guedes Pereira e o prefeito Damásio Franca, a quem está cabendo o trabalho de fazer voltar o seu projeto original, com zelo, amor e muita seriedade pela coisa pública.

União lançará livro de ensaios este mês

A Direção Técnica da Companhia A União Editora, confiada ao jornalista Gonzaga Rodrigues, vem de confirmar o preparo, até o próximo dia vinte e oito, da coletânea de ensaios *Brasil Tempo e Cultura (História, Ciências Sociais e Realidade Brasileira)*, cujo lançamento, a cargo da Secretaria de Educação e Cultura, patrocinadora do livro, se verificará na última sexta-feira do corrente mês.

Desde já, reina grande expectativa com relação a essa obra, co-assinada por sete cientistas sociais brasileiros, e por meio da qual o Governador Tarcísio Burity prossegue a publicação das exposições e debates do Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, por S. Excia. mesmo idealizado, quando de sua passagem pela Secretaria de Educação.

Nesse sentido, os dois livros já publicados, tendo como fontes o Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, inseriram-se entre os melhores dos últimos tempos, na Paraíba.

O primeiro, que ganhou a denominação de *Brasil Tempo e Cultura*, agora oficializado para todos os seus congêneres, teve a assinatura de Raymundo Moniz de Aragão, Miguel Reale, Juarez Batista, Samuel Duarte e José Honório Rodrigues, figurando como debatedores Joacil Pereira, Luiz Augusto Crispim, Higinio Brito, Osvaldo Trigueiro do Vale e José Octávio.

O do II SPCB recebeu a denominação de *João Pessoa, a Paraíba e a Revolução de 30*, figurando como autores Abguar Bastos, Bóris Fausto, Geraldo Irineu Joffily, Luiz Toledo Machado, José Octávio, Amaro Quintas e Humberto Mello que ofereceram no conjunto uma das mais promissoras interpretações da Revolução de 30, através de seus ângulos econômico-social, político-institucional, jurídico e internacional. Como debatedores despontaram Josefa Gomes de Almeida, Cláudio Santa Cruz, Lauro Xavier, Lenildo Corrêa e Enaldo Fernandes.

abertura

SANTA LUZIA

A cidade de Santa Luzia comemora amanhã, o seu 109º aniversário de emancipação. A Municipalidade vai solenemente comemorar a efeméride, tendo sido organizado um vasto programa para os dias 22, 23 e 24 destacando-se a Alvorada pela Filarmônica 23 de Maio, hasteamento dos Pavilhões Nacional, Estadual e Municipal; salva de 21 tiros; palestras alusivas à data proferidas pelo médico Ademar Fernandes Dantas e Geraldo Medeiros, secretário do Planejamento do Estado, ambos filhos da terra; desfile do Colégio Estadual, Escola Normal e Cia. do Exército sediada em Caicó (RN); exposição de artes, esportes e desfiles.

CIDADÃO

O deputado Inácio Bento apresentou Projeto-de-Lei concedendo o título de Cidadão Paraibano ao desembargador Benildes de Sousa Ribeiro, "em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado".

PT TEM CANDIDATO

O presidente do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores (PT), vereador Hécio Silva, de São Luís (MA), lançou ontem, na Câmara Municipal, a candidatura do deputado federal Freitas Diniz para governador do Maranhão e prometeu armar um esquema de divulgação "para furar o cerco dos currais eleitorais no Estado" e levar o nome do candidato do PT aos 130 Municípios maranhenses.

LIBERADOS

Foram liberados ontem cedo, pela Delegacia de Entorpecentes de Niterói a cantora Baby Consuelo e seu marido Pepeu Gomes, presos durante a madrugada quando faziam um show no Ginásio Caio Martins. Junto com os artistas foram presos cerca de 150 jovens, todos acusados de consumo de drogas, principalmente maconha.

RECUPERAÇÃO

Os amigos do escritor e teatrólogo José Bezerra Filho, pessoa por demais conhecida nos meios culturais e artísticos de João Pessoa, estão entusiasmados com a sua rápida recuperação de uma melindrosa cirurgia feita recentemente em São Paulo. Neste breves dias, Zé Bezerra reassumirá as suas funções no Banco do Brasil e voltará a escrever os seus trabalhos literários.

COLEGISMO

O ex-secretário José Ricardo Porto, hoje auxiliar direito do governador Tarcísio Burity, não esconde o seu entusiasmo por haver sido escolhido "Secretário do ANO" pela bancada de imprensa na Câmara Municipal de João Pessoa. Pelo fato de ter deixado a Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal da capital sem concluir as metas desejadas, Zé Ricardo acha que tenha sido um ato de colegismo, pois também milita na imprensa paraibana.

INSTALAÇÃO

O desembargador Artur Moura, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, está se articulando com os demais setores que compõem aquela Corte de Justiça visando a instalação de mais três Varas de Justiça na capital. Esta iniciativa poderá ser cumprida antes do final deste ano.

Bic - Bomfim Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.
Creci 557 - 21º RG-Pb.

RUA DUARTE DA SILVEIRA Nº 751 - FONE: 222.0061.

VENDEMOS:

CENTRO - Na rua Treze de Maio dispomos de ótima residência, construída em terreno que mede 16x28 metros, contendo dois terraços laterais, abrigo p/ auto, duas salas, uma suíte, cinco quartos internos, dois quartos externos, dois WCs, social, cozinhas, etc. Cr\$ 2.000.000,00.

BAIRRO DOS IPÊS - Dispomos de excelente residência situada na Rua Aureliano Barbosa Moreira, contendo: quatro quartos sendo uma suíte, sala ampla, copa e cozinha, terraço com abrigo p/ auto, dep. completa p/ empregada, quarto de despejo, wc. social, terreno medindo 18x30 mts. Cr\$ 2.300.000,00.

JARDIM MIRAMAR - Na Rua Júlio Courseiro dispomos de ampla residência contendo: terraço, abrigo p/ auto, garagem, quatro quartos sendo um suíte, duas salas, cozinha, wc. social, dep. completa p/ empregada, área de serviços, etc. Cr\$ 3.000.000,00.

TAMBAUZINHO - Na Rua Evaldo Wanderley dispomos de moderna residência contendo terraço, sala única, dois quartos internos, wc. social, dep. p/ empregada, cozinha, garagem, construída em terreno que mede 18,50x29 metros. Cr\$ 1.300.000,00.

MANAIRA - Na Av. Sapé, dispomos de excelente residência construída numa área de 525m² de área construída, contendo dois terraços, duas salas, três quartos sendo uma suíte, gabinete, lavabo, wc. social, telefone, jardim interno, garagem, dep. completa p/ empregada, copa, cozinha, armário embutido na suíte e gabinete, quartos entapetados, várias fruteiras, etc. Cr\$ 3.000.000,00.

BAIRRO DOS ESTADOS - Dispomos de ampla e moderna residência situada na Rua Osvaldo Brayner, contendo: terraço com abrigo p/ auto, três salas, três quartos sendo uma suíte, wc. social, copa-cozinha com armários embutidos, lavabo, dep. p/ empregada, etc. Cr\$ 3.300.000,00.

CONJUNTO BRISAMAR - Na Rua Monsenhor Severino Ferreira, dispomos de ótima residência contendo terraço com abrigo p/ auto, sala ampla, três quartos, cozinha, wc. social, toda a ideia, etc. Cr\$ 1.000.000,00.

TERRENOS

JARDIM TREZE DE MAIO - Dispomos de dois lotes de terrenos próprios sob os nºs 46 e 47 do Loteamento Boa Vista, com uma casa em alvenaria contendo: três quartos, duas salas, copa-cozinha, wc. social, etc. Cr\$ 800.000,00.

EXPEDICIONÁRIOS - Dispomos de um lote de terreno localizado na Av. Expedicionários, medindo 14x30 metros. Cr\$ 650.000,00.

TAMBAO - Na Rua Monteiro Lobato, dispomos de um lote de terreno próprio sob o nº 13 da Quadra 36, medindo 12x28 mts. Cr\$ 750.000,00.

CABO BRANCO - Na Av. Cairú dispomos de excelente lote de terreno próprio medindo 16x30 metros. Cr\$ 900.000,00.

CENTRO - Na Rua Henrique Siqueira, dispomos de um lote de terreno comercial, medindo 4,50x23,30 metros. Cr\$ 200.000,00.

BAIRRO DOS IPÊS - Na Rua Agripino Neves dos Santos, dispomos de um lote de terreno próprio, próximo ao Mercado do Bairro dos Estados, medindo 13x25 metros, todo murado. Cr\$ 400.000,00.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

CENTRO - Dispomos de ampla residência situada na Rua das Trincheiras, contendo amplo terraço em "L", três salas, sete quartos, dois wc. sociais, copa-cozinha, dois quartos externos, terreno medindo 18x97m. Servindo p/ clínicas, sindicatos, colégios, etc. Valor de venda Cr\$ 5.000.000,00 - aluguel Cr\$ 30.000,00.

João Pessoa-Pb., 17/outubro/1980



VENDAS:
 Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.
 Rua Duarte da Silveira, 751
 FONE: PABX (083) 222-0061
 CRECI 557 - 21º RG-Pb.

Marchezan diz que ganha a presidência da Câmara

Brasília - Apesar dos comentários e observações de parlamentares e de observadores políticos, dando conta que o clima na Câmara, atualmente, favorece a candidatura do deputado Djalma Marinho (PDS-RN) e presidente da Câmara, o líder Nelson Marchezan, candidato oficial, mostra-se confiante na vitória. Na sua opinião, não haverá dissensão expressiva na sua bancada e nem toda a oposição acompanhará o candidato dissidente.

"Vamos ganhar mais esta batalha. O PDS nunca perdeu nenhuma no Congresso. Está tudo bem. Vocês não devem acreditar em apoio total das oposições ao candidato Djalma. Nem nas notícias de que mais de 30 deputados do PDS deixarão de votar no candidato indicado pela bancada". - Disse ele. O líder da maioria - confirmou, também, que já estão superadas as dissidências nas bancadas do Paraná, Santa Catarina e Bahia.

Explicou o deputado Marchezan que os dissidentes pretendiam voltar no sr. Djalma Marinho na eleição prévia e secreta - da bancada, dia 2 de dezembro. "Como o dr. Djalma anunciou que não vai disputar na bancada, os dissidentes já se comprometeram a apoiar minha candidatura" - explicou o líder governista.

Mesmo assim, os srs. Flávio Marcellio e Célio Borja, dois principais coordenadores da candidatura dissidente, acreditam que mais de 30 deputados do PDS votarão no sr. Djalma Marinho, na votação no plenário - prevista para meados de fevereiro.

Quinta-feira, da tribuna, o sr. Djalma Marinho pretende oficializar sua candidatura, num pronunciamento de mais de 20 laudas. Dirá que não está alimentando qualquer confronto, mas lutando pela independência do Poder Legislativo. Depois disso o deputado potiguar espera o apoio oficial das bancadas oposicionistas e dos deputados "avulsos" - PMDB, PP, PDT, PT e PTB, representando mais de 200 votos, contra 219 do PDS.

Se todos os deputados da oposição e os que ainda estão sem legenda votarem no deputado Djalma Marinho, ele só seria eleito se contar com o apoio de 15 dissidentes do PDS, pelo menos.

O deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), candidato a 4º Secretário da Câmara,

está defendendo a realização de reunião da bancada partidária antes do início do receso - dia 5 de dezembro - para fixar posição diante da eleição da mesa diretora. A reunião, em princípio, será realizada apenas em meados de fevereiro de 81, nas vésperas da eleição do presidente da Câmara.

Muitos oposicionistas entendem que o líder Freitas Nobre deve exercer a função até o último dia. Se antecipada a decisão, ele teria sua autoridade atingida, pois que pretende concorrer ao cargo de 2º vice-presidente da Câmara. A antecipação da definição do PMDB, sugerida pelo deputado Paes de Andrade, deve ter tido a concordância do líder Freitas Nobre. Eles são ligados politicamente e são muito amigos.

O deputado cearense explicou, antecorrem, que defende a reunião da bancada para o final do mês ou início de dezembro, "para impedir que mal entendidos possam comprometer a unidade partidária ou alguns de seus integrantes, no episódio da eleição do presidente e mais membros da mesa diretora da Câmara".

Falando em seu nome e do líder Freitas Nobre, Paes de Andrade reafirmou sua preferência pela candidatura dissidente do deputado Djalma Marinho. A exemplo dos vice-líderes Marcondes Gadelha (PB), e Odacir Klein (RS), - candidatos a líder os dois postulantes a mesa da Câmara consideram indispensável o pronunciamento oficial da bancada. Também Ulysses Guimarães pensa assim.

- Se a tendência da bancada é de apoiar a candidatura Djalma Marinho, se eu e o líder Freitas Nobre só seremos candidatos se indicados pelo partido, e já antecipamos nossa preferência, porque não antecipar e oficializar logo a posição partidária? - indagou o sr. Paes de Andrade. Ele e o líder não aceitam as observações de alguns deputados do seu partido e de outros partidos, de que estariam hesitando em apoiar o candidato dissidente "por motivos fisiológicos".

Vale registrar que há na bancada do PMDB movimento pela antecipação da decisão do partido, liderado pelo ex-deputado Rafael de Almeida Magalhães e pelo deputado Marcelo Cerqueira, ambos do Rio e dos principais coordenadores da candidatura Djalma Marinho.

Setubal vê desafio na economia

São Paulo - Candidato do PP ao governo paulista em 82, o sr. Olavo Setubal declarou, em Baurú, que a luta por uma ordem institucional "mais legítima, ainda não chegou ao fim, e não chegará tão cedo se, no menor prazo possível, não conseguirmos conciliar uma estrutura democrática com uma administração econômica eficaz". O sr. Setubal parece entre os três candidatos mais prováveis à sucessão do sr. Paulo Maluf nas pesquisas de opinião pública, juntamente com os srs. Franco Montoro (PMDB) e Jânio Quadros (PTB).

O ex-prefeito falou na Faculdade de Direito de Baurú, afirmando que "a conciliação da política e da economia não é fácil para uma nação que ousou enfrentar o desafio da democratização. Mas, felizmente, a abertura está propiciando o reencontro do Estado com sua sociedade". Na opinião do sr. Olavo Setubal, "o passado recente demonstra que a distensão já nos proporcionou melhores perspectivas. Temos plena convicção de que estamos construindo o futuro e não podemos desprezar qualquer oportunidade de participação política. A primeira etapa da abertura - acrescentou - parece ter sido vencida. E ela acarretou a cristalização da linguagem política e a ampliação de uma saudável controvérsia que envolve todos os segmentos sociais".

Passarinho fala sobre propaganda

Brasília - O líder do Governo no Senado, sr. Jarbas Passarinho (PA), disse ontem que na legislação sobre propaganda eleitoral no rádio e na TV tem de ser levada em consideração a proporcionalidade das bancadas. Como o governo detém a maioria do Congresso Nacional e das assembleias estaduais caber-lhe-ia, pelo menos, 50 por cento do tempo.

No conselho político do governo, quando forem examinadas as modificações nessa legislação, o sr. Jarbas Passarinho propôs que seja obrigatório o debate entre os candidatos a cargos majoritários. Ele sugeriu, também, a responsabilidade partidária dos candidatos e dos partidos pelos pronunciamentos.

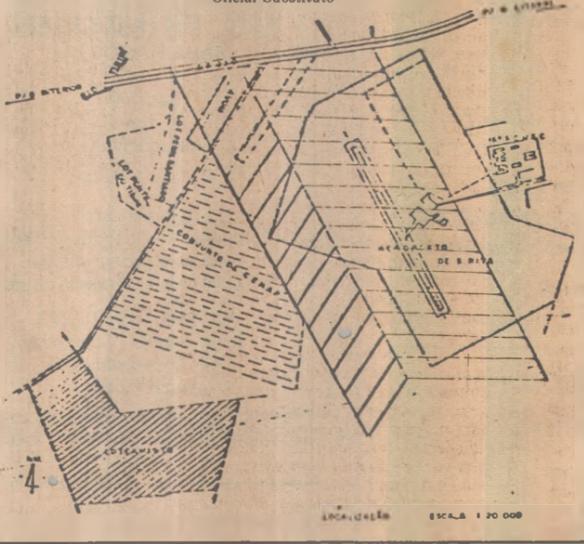
Nas próximas eleições, em 1982, haverá a disputa desde vereador a governador do Estado, com pelo menos cinco partidos em atividade. É evidente, a seu ver, que se todos os postulantes tiverem acesso aos rádios e TVs estas terão de suprimir toda sua programação para ficar restrita a propaganda eleitoral. Pode-se calcular, sumariamente, que haverá em 1982 cerca de 50 mil candidatos.

EDITAL DE LOTEAMENTO

José Homero de Araújo Júnior, Oficial substituto do cartório do Registro Geral de Imóveis, desta Comarca de Santa Rita, deste Estado, na forma da lei, etc.,

Faz saber aos que o presente EDITAL virem ou dele notícias tiverem que se acham depositados em Cartório, à Av. Anísio Pereira Borges 40 - nesta cidade de Santa Rita, deste Estado, como determina o art. 19 da lei nº 6.766 de 19 de dezembro de 1.979 os autos contendo os documentos exigidos pelo art. 18 da citada lei, referente ao imóvel denominado "VALE DE SANTA RITA", situado às margens da BR-230 trecho compreendido entre Bayeux e Santa Rita, conforme planta de loteamento aprovada pela Prefeitura Municipal desta cidade, de propriedade de D. Maria de Nazareth Santiago Vieira, brasileira, casada, proprietária residente e domiciliada em João Pessoa, Capital deste Estado, com C.P.F. sob nº 004.356.864.53, os quais ficam franqueados aos exames dos interessados na conformidade do parágrafo 1º do citado art. 19. O referido processo poderá ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação deste na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 17 dias do mês de novembro do ano de mil, novecentos e oitenta (17.11.1980).

(José Homero de Araújo Júnior - Oficial Substituto)



A grande oportunidade para melhor investir!

Escritórios de alta classe, no ponto mais nobre da cidade:

EDIFÍCIO COMERCIAL

Antonio Cabral

Rua Duque de Caxias em frente ao estacionamento da Urban.



Excelente para profissionais liberais, vizinho a bancos, repartições públicas, magazines, cinemas, etc. Sinal parcelado e financiamento em 120 meses.

VENDAS:
Bic Bomfim
 Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.
 Rua Duarte da Silveira, 751
 FONE: PABX (083) 222-0061
 CRECI 557 - 21º Rg-Pb.

EMPREENHIMENTO:
IPÊ MOBILIÁRIA LTDA.

Financiamento Garantido pela:



Quanto vale o seu imóvel?

A Câmara sabe.

A Câmara de Valores Imobiliários sabe porque possui um corpo técnico composto de engenheiro economista e corretores de imóveis, apto a

merecido a confiança de empresas, autoridades, órgãos públicos e particulares na compra, venda e permuta de imóveis, empréstimos

hipotecários, dissolução de sociedades, distratos reavaliação de ativo, inventários, partilha e sempre que houver necessidade de uma avaliação imobiliária. Câmara de Valores Imobiliários



Fone: 222-1445

João Pessoa - Pb.

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DA PARAÍBA

Contra-ataque

Hoje não há favoritismo no clássico

Não vejo nenhum favorito no clássico de hoje à tarde, no Amigão. Existem dois pontos de vista em torno da decisão: o Botafogo tem a experiência ao seu favor e com isso leva vantagem sobre o Campinense. Este, tem um time jovem, capaz de render mais em campo, ocupando todos os espaços, em condições de suplantar a outra equipe.

Acontece não obstante, que existe uma série de fatores quando se trata de decisão, que se associamos ao comportamento psicológico dos atletas, haverá uma contradição pejorativa para o rendimento das equipes, independente do respaldo a que estão ligadas.

Com certeza, o Campinense não vai utilizar o mesmo esquema tático da primeira partida: sistema defensivo preso; meio campo jogando em cima e com os ponteiros recuados, explorando os contra-ataques rápidos. Isso é evidente. Terá de jogar solto, em função do gol e recuar rápido para evitar as investidas do adversário.

O Botafogo, naturalmente, jogando fora de casa, vai utilizar, creio, um esquema capaz de surpreender o Campinense: deve se plantar bem na defesa; evitar a armadilha das jogadas no meio campo e se variar em tempos intercalados: contra-ataques e pressão.

Se explorar o mesmo padrão de jogo do segundo tempo do último encontro, pode complicar a situação do rubro-negro. Tudo depende da atuação do meio campo e a precisa eficiência do atacante nos arremates. As jogadas eram criadas mas os ataques as destruíam.

Mas no fundo real da coisa, o jogo não é fácil. Vencerá, acredito, aquele que souber aproveitar as chances de gols. Se por acaso uma das equipes jogar pessimamente, teremos de admitir a onda do bioritmo, pois, no plano técnico, elas se assemelham e, por que não dizer também no plano tático?

Espero em outro aspecto que o juiz escalado para dirigir o clássico, e seis bandeiras, que, naturalmente devem ter a propósito, assistido ao trabalho de José Araújo, que procurem manter aquele ritmo. Se acionarem o mesmo dispositivo do primeiro jogo, teremos um bom trabalho. Mas para isso é necessário que os jogadores tenham o mesmo comportamento.

O leitor a essa altura deve estar dizendo: - Hum, como esse cara gosta de repetir as coisas.

Ora! Não é nada disso. Gente teimosa é preciso a gente ficar marcando por pressão. E jogador sempre está querendo desviar os rumos quando estes estão equilibrados.

- Mas o que isso tem a ver com o clássico de hoje?

Muito simples: procurar jogar novamente o futebol, sem violência; não se envolver com a arbitragem: faz teu trabalho que o juiz faz o dele. E a torcida, se manter tranquila nas arquibancadas.

Quero sair de Campina, após o jogo, com a mesma convicção que tomou conta de mim no primeiro clássico decisivo, em João Pessoa, na última quarta-feira.

O resto é rolar a bola e jogar o fino. O comentário? Não se preocupe: fica por minha conta. Vai!

Tarcísio Neves

Juracy será homenageado em Campina

Antes do jogo de hoje, entre Botafogo e Campinense, no estádio Amigão, haverá um encontro de confraternização entre os integrantes da crônica esportiva e autorizados do esporte, num churrasco que está sendo oferecido ao presidente da Federação Paraibana de Futebol Juracy Pedrô Gomes.

Quem patrocinará o churrasco é o desportista José Lucena, que enviou convite aos cronistas esportivos locais e pescenses. O encontro será a partir das nove horas, na residência de Lucena, à rua São Francisco de Assis, 128, Bairro da Conceição.

Num encontro de caráter revanche, o Help Atlético Clube, que comanda o futebol de salão do Conjunto Ernesto Geisel, aplicou uma impiedosa goleada no Botafogo do Conjunto José Américo: 11 a 5, em jogo disputado na praça de esportes da M.R. Enzenharia. O Help goleou o adversário jogando com Brito, Roberto, Jóiá, Valdeci e Pedro.



A torcida do Botafogo promete comparecer ao Amigão, e levar o time a conquistar a vitória

Treze leva time misto a Solânea

Campina Grande (Succursal) - Dando sequência a série de jogos amistosos pelo interior paraibano, o Treze atua hoje à tarde, na cidade de Solânea, levando a campo um time misto, para enfrentar o Esporte. O jogo está sendo aguardado com expectativa pelo público local e uma grande arrecadação deve ser registrada, sobretudo que o alvinegro é a grande atração para os desportistas.

Após a rescisão do contrato do ponteiro Dadá, a situação do Treze se complicou pois, perdeu outro atleta do seu sistema ofensivo, o que naturalmente acarretará nova queda de rendimento daquele setor na equipe alvi-negra. Os torcedores teme que o Treze não consiga se classificar para a Taça de Bronze, ameaçado pelo Auto e Nacional de Patos.

Enquanto isso, o meio-campo Mozart e a diretoria do clube ainda não chegaram a um acordo para renovar contrato. O fato é que Mozart tem interesse em deixar o clube.

HOJE É PRÁ VALER NO JOGO DECISIVO

O xerife Deca vive drama da contusão

Em plena decisão do Campeonato Paraibano, o Botafogo perde o seu melhor jogador de defesa: Deca. Certo que não vinha numa forma excelente, exatamente por vir se recuperando de pequenas lesões. De repente ele domina a bola, livre, bate duas, três vezes com a naturalidade de sempre. Abrupto, ele chuta. Errou, os cravos de sua chuteira chocou-se contra o chão e não suspendeu a bola.

Correm os maqueiros e o retiram de campo. Tensão no banco do Botafogo. Afinal, Deca sempre foi o xerife do time. Ali, na zona de perigo, ele sempre polia o adversário. Transmite tranquilidade a seus companheiros, e sabe sair jogando da defesa para o meio campo e, quando necessário, penetra até o campo adversário.

Deca, agora, sente o drama de se ver ameaçado de parar de jogar futebol em função da grave contusão. Enquanto uns dizem que houve apenas rotura nos meniscos de sua perna direita, outros dizem que houve problema nos ligamentos, caso idêntico aos de Roberto Oliveira e Paulo César. Mas a verdade é que ainda não foi dado o boletim médico oficial do Botafogo.

O jogador diz que prefere deixar o futebol a submeter-se a cirurgia, temendo naturalmente acontecer o caso de Roberto Oliveira e Paulo César, que abandonaram o futebol por não ter condições de recuperação. Paulo César está se recuperando, mas não vem recebendo apoio do clube, pois sempre tem ficado fora dos jogos; nem fica relacionado para o banco de reservas.

Elenco sente falta do quarto-zagueiro

Os jogadores do Botafogo sentiram o problema de Deca, que o afastou dos dois últimos jogos da decisão do Campeonato Paraibano. Mas o elenco procurou não se abater para não levar o problema para dentro de campo. Os atletas prometem que vão lutar para dedicar o título ao xerife tricolor.

JOÃO CARLOS - Lamento muito a contusão do Deca. Nós que sempre jogamos juntos vamos sentir sua falta. Ele é uma pessoa sensacional e, acima de tudo um profissional competente. Sempre deu tranquilidade ao time. Nossa equipe está consciente e sei que o título que vamos conquistar dedicaremos a ele.

GERAILTON - Olha, na verdade todos nós sentimos quando aconteceu um problema grave com um companheiro nosso. O Deca foi infeliz naquele lance e acabou sendo vítima de grande contusão. Quanto a sua falta, é claro que vamos sentir, pois, não é a toa que ele é considerado o melhor quarto-zagueiro do Estado. Vamos lutar para levantar o título e oferecer-lhe.

DANILO - Com minha larga experiência pelos campos de futebol, sempre tenho visto casos de contusões graves. E como companheiro de profissão, sinto na verdade que se trata de algo muito triste.



Gabriel quer a vitória

Gabriel: nosso time é jovem e leva vantagem

- Pelo fato de Magno dizer que o Botafogo tem mais experiência que nosso time, isso não significa provar que é melhor. Afinal, somos os atuais campeões e meus companheiros estão preparados para lutar pelo bicampeonato. Também, vale lembrar que nosso outro maior objetivo é representar o Estado na Taça de Ouro. Por isso, eu sou mais o Campinense hoje à tarde.

- Rebatendo o otimismo de Magno, o ponta direita Gabriel, a esperança de gols rubro-negro, diz que vai mais pelo seu time e alerta para o fato do elenco raposeiro ser mais jovem e consequentemente mais dotado de vigor físico:

- Não vamos abrir o bico em nenhum momento. Um time de garotos não pode ser envolvido assim tão facilmente. Se eles tem experiência, nós temos a garra, a vontade louca de vencer. E nessa união, acho que nós sairemos com vantagem. Com isso, o torcedor é que vai lucrar, porque verá um grande jogo esta tarde.

Gabriel concorda com Magno no tocante à disciplina, e diz que sua equipe está conscientizada para o jogo:

- Realmente, vocês que acompanham bem o futebol paraibano, sabem que sempre andei tomando cartões vermelhos, muitas vezes, por reclamar da arbitragem. Mas já me conscientizei de que não vale reclamar do juiz. A gente é expulso e acaba prejudicando nossa equipe. Assim, tenho certeza que teremos um grande jogo, a exemplo daquele disputado em João Pessoa, quando nos preocupamos apenas em jogar o futebol. Isso é muito bom.

Falando ainda sobre as qualidades dos times ele tem de cobrir a sua guarda:

- Naturalmente que respeito o time botafoguense, formado por bons jogadores.



Magno confia na equipe

Magno diz que a experiência vale no jogo

- Se nosso time apresentar hoje, o mesmo ritmo de jogo da última quarta-feira, acredito que poderemos vencer, o Campinense, mesmo jogando em Campina, onde o adversário terá o apoio de sua torcida. Mas o torcedor botafoguense, creio, com certeza, vai marcar presença no estádio para nos incentivar. Aliás, é fator moral do torcedor pessoense, pois, está em jogo a nossa vaga na Taça de Ouro.

Assim, Magno começou a falar ontem, do seu otimismo para o jogo de hoje, na segunda clássica decisivo da série melhor três na luta pelo título deste ano. E ele foi mais além ao dizer que não considerava esse negócio de carisma ru rubro-negra nas decisões:

- E porque vencemos os outros títulos? É claro que nossa equipe também tem qualidades. Na verdade, respeito muito o adversário. Mas acredito piamente no time do Botafogo. E há um detalhe: se eles dizem que sempre jogam bem em João Pessoa, nós jogamos melhor no Amigão.

E o otimismo se alonga:

- Lembra daquela ainda recente? Perdamos o jogo de 2 a 0, com nosso time incompleto e fizemos dois gols, empatando o jogo. E não vencemos por muita sorte deles. Hoje, acho que é preciso mais calma no tocante às finalizações. Nosso meio campo é mais experiente, tem boa visão de jogo, e nisso a gente leva muita vantagem sobre os rubro-negros.

Magno acredita que o clássico pode ser disputado sem maiores problemas, sobretudo no aspecto disciplinar:

- Quem assistiu ao primeiro jogo decisivo, observou que não jogamos com violência. Isso é muito importante, principalmente para o torcedor que vai ao estádio assistir ao jogo.

Campinense e Botafogo disputam hoje à tarde, no estádio Amigão, em Campina Grande, o segundo jogo da série melhor de três, na briga pelo título estadual deste ano e, em paralelo, buscando a única vaga na Taça de Ouro de 81. No primeiro jogo, quarta-feira, as duas equipes empataram em 1 a 1, e a arrecadação foi superior a 900 mil cruzeiros. Hoje, os dirigentes acreditam que a renda poderá atingir 1,5 milhão.

CAMPINENSE - O treinador Zezinho Ibiapino gostou do rendimento da equipe no empate ocorrido em João Pessoa, e resolveu não mexer na equipe para o jogo desta tarde. Uma vitória sobre o Botafogo deixará o Campinense melhor posicionado para chegar ao título, pois apenas o empate no próximo jogo lhe dará o campeonato e o colocará na Taça de Ouro.

BOTAFOGO - Ao contrário do rubro-negro, o time comandado por Walter entrará em campo desfalcado do quarto zagueiro Deca, que inclusive está ameaçado de parar com o futebol, em razão da gravidade de sua contusão. Nas outras posições não haverá alteração.

Walter Luiz não pretende alterar o sistema de jogo da equipe, e garante que vai jogar ofensivamente, sempre em função do gol, deixando de lado os contra-ataques.

Obedecendo o mesmo critério usado no primeiro jogo, o trio de árbitros somente será anunciado a imprensa, momento antes do início do clássico. O clima na cidade é de muita expectativa e tudo leva a crer que as duas equipes buscarão imprimir o mesmo padrão de jogo apresentado no primeiro encontro, quando empataram em 1 a 1, em João Pessoa.

BOTAFOGO

- Hélio
- Fraga
- João Carlos
- Gerailton
- Da Costa
- Chinês
- Daniilo
- Magno
- Jangada
- Dão
- Williams

CAMPINENSE

- Jorge Luiz
- Zé Carlos
- Paulinho
- Timbó
- Olimpio
- Robson
- Neto
- Reinaldo
- Gabriel
- Mauro
- Bebeto

Auto lançará novos valores no amistoso

Aproveitando a ida do Botafogo a Campina Grande, o Auto Esporte, joga hoje à tarde, no Estádio Almeida, contra o Alecrim de Natal, em amistoso, a fim de movimentar o elenco até as férias regulamentares. Os ingressos começaram a ser vendidos no meio da semana e os dirigentes acreditam que o torcedor alvi-rubro proporcionará uma boa arrecadação.

O treinador Zé Lima vai aproveitar o amistoso para lançar os jogadores novos que vieram para reforçar a equipe no Torneio Seletivo, quando o Auto tentará garantir sua vaga na Taça de Bronze. Assim, a torcida terá oportunidade de ver em ação os atletas novatos do time vermelho e branco. São eles: Cléo, Tião, Gonçalves, Humberto e Valtinho.

O time jogará com Mundinho, Tiquinho, Cléo, Tião e Valdeci; Erivan, Valtinho e Joubert; Gonçalves, Humberto e Vandinho.



O Auto joga amistoso, e lança os seus novos atletas

Greve de docentes ameaça vestibular 81

Turismo faz reunião em Natal

Encontram-se em Natal participando da Quadragésima Sétima Reunião da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, os jornalistas Luiz Augusto Crispim e Willis Leal, respectivamente presidente e diretor de operações da Ph-Tur. A Comissão de Turismo é a entidade oficial que congrega os nove Estados da região e que tenta promover e divulgar os atrativos turísticos da área de maneira integrada.

A Quadragésima Sétima Reunião conta com representantes dos órgãos oficiais de turismo do Nordeste, da Embratur, da Sudene e de outras entidades, como a Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), Vasp, British Caledonian, Ministério de Minas e Energia, agências de viagens e hotéis.

A reunião realiza-se desde a última quinta-feira no Centro de Convenções de Natal, sendo abordados vários assuntos, entre eles o Problema da Crise Energética, Mercado Emissor Turístico Europeu e o Nordeste, abertura de novos portões de entrada para o Nordeste, além de palestras do Secretário de Turismo de Belo Horizonte George Norman Kutova, sobre a Política Promocional para o Turismo.

Os dois representantes do turismo paraibano na reunião em Natal ocupam cargos importantes na Comissão Integrada de Turismo do Nordeste, sendo Luiz Augusto Crispim o presidente e Willis Leal o Coordenador de Marketing.

Giselda entregará prêmios

Será às dezessete e trinta horas da próxima sexta-feira no auditório do Centro Administrativo Estadual, a solenidade de entrega de certificados e prêmios aos participantes de curso e vitoriosos em concursos sobre a Revolução de 30, cujas festividades quinzenárias serão então encerradas, sob a presidência da Secretária de Educação Giselda Navarro Dutra, sendo bastante possível o comparecimento do governador Tarcísio Burity, que naquele mesmo dia estará aniversariando.

Cerca de cento e cinquenta e três certificados alusivos ao curso de quarenta horas promovido durante o mês de outubro passado pela Secretaria de Educação e Cultura e Instituto Histórico e Geográfico Paraibano serão então, entregues. Já os prêmios dos concursos literários instituídos pelo Governo Estadual, através da COMOCI da SEC, beneficiam seis estudantes de nível médio, sendo três de primeiro grau (Antônio Aurélio Teixeira de C. Neto de Santa Rita, Marcos Alexandre de S. Brito de Campina Grande e Rita de Cássia Cavalcanti da Costa, de Serra da Raiz) e os outros três de segundo grau (Fátima Elizabeth Maurício de Fonseca e Antonio Carlos Lopes Burity de João Pessoa e Cássia Glaucciene Clementino Sales de Alagoa Grande).

A distribuição dos vitoriosos por cinco cidades paraibanas (João Pessoa, Campina Grande, Serra da Raiz, Alagoa Grande e Santa Rita) possibilitou o êxito do concurso a que concorreram cinquenta e oito trabalhos de municípios como Araçagy, Princesa Isabel, Jacaratá, Mataraca, Areia e Antenor Navarro. A comissão julgadora dos trabalhos que versaram sobre os temas "Os principais fatos da Revolução de 30" para o primeiro grau e "Participação da Paraíba na Revolução de 30" no segundo grau, esteve constituída das professoras Felicidade Lúcio Ribeiro, Lúcia de Fátima Guerra e Therezinha Gloriete Pimentel Rodrigues (de História) e Vanda Nóbrega (Português).

O renomado historiador brasileiro José Honório Rodrigues, de largo prestígio na Paraíba, onde inspira até um grupo de estudos, estará presente à solenidade da próxima sexta-feira no auditório do Centro Administrativo, a fim de proferir conferência sobre "A conjuntura econômico-social brasileira e a Revolução de 30", inspirada nas considerações de Osvaldo Aranha perante a Assembléia Constituinte, em 1933.

José Honório, por sinal, é um dos co-autores do importante livro que então será lançado pelo Governo do Estado, sob a denominação de *Brasil, Tempo e Cultura III (História, Ciências Sociais e Realidade Brasileira)*, enfatizando as exposições e debates do III Seminário Paraibano de Cultura Brasileira. São também co-autores da obra, entre outros, o jurista paraibano-cearense Paulo Bonavides, o sociólogo Vamireh Chacon, o geógrafo e historiador Odilon Nogueira de Metos e o cientista social e político Hélio Jaguaribe (Gomes de Matos), um dos inspiradores do Grupo da Itatiaia e fundador do ISEB.



Clóvis desaproprando terreno para a construção de conjunto residencial em Bananeiras

Cehap construirá 250 casas em Bananeiras

Dando prosseguimento ao programa de construção das 50 mil casas na Paraíba, até 1982, o governador em exercício, Clóvis Bezerra, assinou decreto no Palácio dos Despachos desapropriando um terreno medindo 11,7 hectares, em Bananeiras, para implantação de um conjunto com 250 unidades habitacionais.

Um outro decreto também foi assinado, desapropriando 2,5 hectares, para construção de 50 casas populares na cidade de Camimba de Dentro. Os projetos de construção dos dois conjuntos habitacionais já estão em fase de elaboração na secretaria Extraordinária de Saneamento e Habitação, para posterior encaminhamento ao Banco Nacional de Habitação - BNH -, que deverá analisar o projeto e promover a aprovação.

Crise no Promoexport terá solução este ano

A difícil situação financeira por que passa atualmente o Núcleo de Promoção de Exportações do Estado da Paraíba será solucionada ainda este ano, segundo garantiu, ontem, o secretário da Indústria e do Comércio, sr. Carlos Pessoa, acrescentando que tudo que diz respeito ao *Promoexport* será normalizado, "principalmente o problema financeiro".

Segundo o secretário, a SIC está com todos os seus projetos elaborados e com convênios em vias de serem celebrados com o Ministério da Indústria e do Comércio. "Assim, nós vamos, de agora em diante, cumprir a segunda parte das nossas atividades, passando à ação executiva de implantação dos programas" ressaltou.

Doada ao Estado área da Polícia Científica

Um terreno com uma área de 6.600 metros quadrados acaba de ser doado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa ao Governador do Estado, para nele ser construído o edifício sede do Instituto de Polícia Científica, órgão que vai substituir o atual Instituto de Polícia Técnica da Secretaria de Segurança Pública.

O terreno fica localizado na propriedade Água Fria, no Jardim Itabaiana, quadra 217. A Prefeitura, contudo, estabeleceu que se o Instituto não estiver construído no prazo de três anos, o imóvel será devolvido à edilidade.

Cartões de Natal são encontrados em postos

Já começa a aumentar a procura pelas mensagens natalinas, a exemplo do que ocorre todo o final de ano. Para controlar e dar melhor atendimento à população na venda dos cartões de natal a Agência local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos colocou a disposição dos interessados vários postos de venda desses artigos que estão espalhados pela cidade, além do posto fixo que foi implantado na própria sede do órgão.

Esta venda, segundo o diretor da ECT, Ruy Fortunato de Assis, será feita por vários supermercados e outras lojas do ramo, que já mantiveram contatos com o órgão, para a comercialização dos cartões postais padronizados, que facilitam a sua remessa pelos Correios.

Nonato diz que festival ainda não tem programa

Até agora, não está definida ainda a programação do Festival de Arte de Areia, a ser realizado em março do próximo ano. A informação é do diretor Geraldo de Cultura, Raimundo Nonato, acrescentando que já está certa a utilização dos colégios da rede estadual de ensino para hospedagem e cursos e, possivelmente o Campus Universitário, faltando apenas maiores entendimentos com Reitoria.

Ainda não há nenhum nome confirmado para participar do Festival. Segundo Raimundo Nonato, isto é uma questão secundária, pois o importante é como será feito o festival.

Acrescentou que sem quebrar a idéia inicial de questionamento da Cultura, estudantes, professores e intelectuais, participarão deste festival, de uma maneira mais integralizada, que é uma das principais metas dos promotores do evento.

Outra meta dos promotores, é que ao final do festival, fique para os participantes e a comunidade em geral, trabalhos realizados durante o festival, já que em todos os anos anteriores, ao final do evento, nenhum trabalho era produzido.

Além das atividades que constaram nos últimos festivais, no próximo ano, já está quase certa a inclusão de Arquitetura, pois, para Raimundo Nonato, é importante que se discuta em um festival como o de Areia, problemas que estão sendo enfrentados pelas grandes cidades, como o urbano.

Uma outra inovação que está sendo estudada para o Festival de Areia, é da produção de um documentário em super-8 sobre o festival, pelos alunos curso de Cinema, durante o período do evento.

Conjuntos estão sem água há mais de quinze dias

Há mais de 15 dias os moradores do Conjunto Ernani Sátyro e do Bairro Jardim Cepol estão sem água até para beber. A situação está ficando cada vez mais crítica, porque a Cagepa até agora não deu explicações para o problema, apesar de haver recebido inúmeras denúncias.

Enquanto isso, os habitantes do Ernani Sátyro estão apelando para os açudes localizados nas proximidades, uma vez que até mesmo as residências portadoras de caixas d'água estão desabastecidas, em decorrência do longo período em que as torneiras estão completamente vazias.

Cansados de apelar para a Direção de Cagepa, os moradores estão preparando um documento para ser enviado ao governador Tarcísio Burity, denunciando o fato e, ao mesmo tempo, pedindo severas providências pois, caso não aconteça um fato novo, muitos abandonarão o conjunto em busca de um lugar que tenha, pelo menos, água.

Mamanguape pode ter uma estação de piscicultura

Uma área de 12 hectares, localizada em Mamanguape, está sendo estudada pela Sudepe, para a construção da Estação de Piscicultura da Paraíba. A informação foi dada pelo pesquisador do órgão, Airton Rebouças Sampaio, acrescentando que esta área pertence ao Incra e que dependendo do tipo de solo, poderá ser a escolhida.

Adiantou que a construção da estação, tem como objetivo principal a criação de peixes para peizamento de açudes do próprio Estado, como também da região. Além de possibilitar aos criadores amadores maiores informações a respeito da piscicultura.

Na estação, serão criados, principalmente, tilápia do Nilo (Amazonas) e carpas, pois são espécies que crescem rápido e têm um bom porte. A capacidade da estação de piscicultura do Estado será de produzir um milhão de alevinos por ano.

Serão investidos na construção aproximadamente Cr\$ 80 milhões, pois será necessário a construção de alguns diques para evitar que no período de chuvas haja perda de peixes com o escoamento de água dos tanques. O projeto, já se encontra pronto.

Basta que o movimento grevista dos docentes da Universidade Federal da Paraíba se prolongue até a próxima sexta-feira para que as provas de Comunicação e Expressão e Estudos Sociais, marcadas para os dias 30 desse mês e 1º de dezembro sejam transferidas para o início de janeiro. Quem informou isso ontem foi o presidente da Comissão Executiva do Concurso Vestibular na Paraíba, professor Francisco Xavier Sobrinho. Disse ainda que a definição do problema de transferência ou não das primeiras provas do concurso poderão ser conseguidas até mesmo na quinta-feira.

Com essa transferência, as quatro provas do Vestibular serão realizadas no mesmo mês (em janeiro). O principal prejudicado com isso será o candidato inscrito que não terá tempo de se preparar para as provas.

Vários cursinhos da cidade e em todo o Estado estão ministrando o tradicional, intensivo, com a finalidade de preparação de seus alunos para as primeiras provas do concurso, o que não adiantará se houver realmente a necessidade de adiamento.

DEFINIÇÃO

Para o professor Francisco Xavier, em opinião própria, disse que tudo, para a definição do impasse, depende exclusivamente dos professores. "Para o adiamento das provas, basta que eles contem com a greve. Se eles pararem ainda existem possibilidades de se recompor todo o esquema".

Para demonstrar como toda a situação está oscilante e sem a mínima definição, o professor disse que até o momento não se pode nem determinar a preparação das salas de aulas que foram pedidas

Professores querem a atenção de parlamentares para emenda

Os professores da rede estadual de ensino paralisarão as aulas na terça-feira, durante todo o período da tarde, oportunidade em que realizarão uma Assembléia Geral da classe com o objetivo de chamar a atenção dos deputados estaduais para as emendas que estão sendo apresentadas pela AMPEP ao projeto de Lei nº 92/80, que reformula o atual Estatuto do Magistério Público Estadual.

Para o presidente da AMPEP, professor José Edilson de Amorim, o Projeto do Estatuto foi elaborado pelo governo sem que fosse dada qualquer oportunidade de participação

Educação quer editar uma revista de cultura em 81

Mais espaço para jovens autores paraibanos, edição de 15 títulos para o próximo ano, publicação trimestral, a partir de fevereiro, de uma revista de cultura, com circulação a nível nacional, serão os objetivos da programação editorial da Direção Geral de Cultura da Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

Entre os 15 títulos, que poderão sofrer limitações por elevação de custos, cinco já estão garantidos, considerados de grande importância para a vida cultural paraibana. Estão assegurados na programação editorial de 1981, a publicação do IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, em

pela comissão para a realização das provas do concurso.

REPERCUSSÃO

Foi a maior possível a repercussão da notícia publicada na edição de ontem dos jornais, onde o reitor Berilo Borba anunciava a necessidade da transferência das primeiras provas do Vestibular para janeiro, caso fosse continuado o movimento grevista dos docentes.

Os candidatos às vagas da UFPB, Urne e Autônoma estão apreensivos, pois para eles não será proveito fazer todas as provas numa só semana ou num só mês. Na opinião da maioria, o melhor seria livrar-se primeiramente de Comunicação e Expressão e Estudos Sociais para enfrentar os exames de Matemática e Física e Química e Biologia, que são os mais difíceis.

REESTRUTURAÇÃO

Ainda na entrevista concedida ontem, o professor Francisco Xavier Sobrinho disse que, a transferência das provas trará uma consequência mais complicada: a necessidade de uma posterior reestruturação de

tudo o calendário escolar da UFPB e outras entidades de curso superior do Estado para o próximo ano.

Segundo ele o adiamento das provas provocará ainda a prorrogação da entrada dos candidatos aprovados no Concurso Vestibular, para a Universidade, pois será primeiramente necessária a aprovação dos concluintes que deixarão essas vagas. Por sua vez, essa transferência só poderá ocorrer depois que todos eles tiverem recebido 90 dias de aulas, correspondentes ao semestre letivo de conclusão e só com eles é que a Reitoria poderá outorgar os diplomas, por força do regimento da entidade.

VIAGEM

O reitor Befilo Borba deverá viajar amanhã, a Brasília, atendendo a convite da presidência do Conselho de Reitores, para participar de uma reunião a nível nacional sobre o problema da paralisação dos docentes, que já atinge a quase 20 entidades de curso superior em todo o País.

Por outro lado, está marcada para amanhã, no auditório do Centro de Tecnologia, às 9 horas, uma assembléia com os professores e alunos concluintes e onde será discutido e replanejado o movimento, assim como analisada a situação dos universitários prejudicados com o movimento grevista dos docentes.

Justificando a necessidade da manifestação da próxima terça-feira, o presidente da AMPEP disse que "se a Assembléia Legislativa não votar o Projeto de Lei até o dia 05 de dezembro, início do recesso parlamentar, cerca de três mil profissionais serão por ele beneficiados.

Justificando a necessidade da manifestação da próxima terça-feira, o presidente da AMPEP disse que "se a Assembléia Legislativa não votar o Projeto de Lei até o dia 05 de dezembro, início do recesso parlamentar, cerca de três mil profissionais serão por ele beneficiados.

grafia de Coriolano de Medeiros.

Segundo Raimundo Nonato, diretor da DGC, existe interesse de reativar os concursos literários de poesia e contos, que se encontram fora das atividades culturais do Estado há aproximadamente dez anos. Quanto a revista a ser publicada, é possível que até 1º de fevereiro do próximo ano seja publicado o primeiro número. Apesar de ainda não ter nome, oficialmente, a revista terá publicação de três em três meses, com cerca de 100 páginas, abrangendo temas livres sobre as áreas literárias, política, social, científica, além de outros campos que poderão ser explorados por intelectuais.

“A IGREJA TEM CONSCIÊNCIA DE SUA PRÓPRIA MISSÃO”

A Igreja prefere o oprimido mas se dirige a todos

Nós queremos apenas Justiça

A economia do país estimula a concentração

Conscientizar pelo evangelho

Há divisões no clero que são frutos do pecado



A

Igreja na Paraíba tem procurado optar pelos pobres sem, no entanto, deixar os outros de lado. Ela quer mostrar a todos que a perspectiva hoje importante para a missão do evangelho é colocar-se ao lado do oprimido, daquele que está sendo injustiçado, precisamente porque “nós nos omitimos na prática do evangelho”.

A declaração foi feita pelo bispo de Guarabira, dom Marcelo Pinto Cavalheiro, em entrevista ao repórter Francisco Pinto, durante a qual também foram abordados temas de âmbito nacional - como a abertura política

do presidente Figueiredo e divergências dentro da Igreja, entre outros e internacional - como a recente visita do Papa João Paulo II à Alemanha e a expulsão do padre Vito Miracapillo do país.

O bispo falou, também, de como vem se desenvolvendo o seu trabalho pastoral na região do Brejo paraibano; opinou sobre quem mais oprime nos dias de hoje; mostrou o que a Arquidiocese da Paraíba tem feito para ajudar as camadas mais oprimidas; e ainda disse como vê a atual política econômica brasileira.

Pinto - Dom Marcelo, como a Igreja vem desenvolvendo o seu trabalho pastoral na Região do Brejo paraibano?

Dom Marcelo - Vocês sabem que hoje é mais importante um trabalho de evangelização, do que o simples esforço de alimentar uma prática religiosa que nem sempre tem o cunho do evangelho. Por exemplo: é importante que as pessoas ligadas à igreja sintam toda a extensão da mensagem de Jesus. Nós não podemos estar acumpliciados com aqueles que exploram, com aqueles que causam injustiças, com aqueles que oprimem os irmãos, sobretudo os mais pobres. Houve tempo em que a igreja não percebeu muito isso, e até pensava que do lado dos mais poderosos ela podia ajudar aos pequenos. Hoje, ela percebe que se não ficar do lado dos injustiçados e do povo ela não vai poder cumprir a sua missão evangelizadora.

Pinto - Dom Marcelo, quem mais oprime hoje em dia?

Dom Marcelo - Naturalmente são aqueles grupos que pretendem sempre mais ter à custa dos outros, quer no plano econômico, quer no plano político, que sempre está em função dos grupos econômicos poderosos. Isto não quer dizer que a igreja não faça apelo, ou melhor que o evangelho não se dirija a todos. Dirige-se a todos sem exceção. Todos são filhos de Deus. Agora, para si viver a mensagem de Jesus Cristo é preciso que também os que têm, vivam numa perspectiva de justiça e se ponham do lado dos oprimidos. A igreja não faz distinção no sentido de ser classista. Ela é universal, mas não pode apoiar aqueles que pretendem passar na vida e usufruir dos bens deste mundo prejudicando os outros, que se dão precisamente através das relações de justiça de fraternidade, de amor, de liberdade e de paz.

Pinto - Dom Marcelo, qual o conselho que o sr. daria aos dirigentes brasileiros para tentar melhorar o relacionamento entre poderosos e oprimidos, fazendo com que as injustiças sociais fossem diminuídas?

Dom Marcelo - O que os governantes e os responsáveis em geral deviam fazer é propiciar o modelo de sociedade a favorecer sempre mais a participação de todos os grupos humanos no processo global da sociedade. E que a sociedade não fosse apenas construída por alguns, mas que todos tivessem a sua vez e sua voz.

Pinto - Como o sr. encara a atual política econômica brasileira?

Dom Marcelo - Encaro a atual política econômica como sendo extremamente concentradora da vida, e por conseguinte, favorecendo apenas uma parte da população. Isto é, há aqueles que vivem bem e sempre melhor usufruem do progresso e do desenvolvimento deste país à custa de muitos que oferecem a sua mão-de-obra, a sua força de trabalho. Então, há crescimento, mas nem sempre há um desenvolvimento integral da nação, porque todas as camadas da população nem sempre estão integradas neste processo de crescimento.

Pinto - Como o sr. vê a recente visita que o Papa João Paulo II fez a Alemanha?

Dom Marcelo - Bem, o Papa tem uma missão universal. Cabe a ele anunciar, como aos Bispos também, a mensagem de Jesus Cristo, e ele procura aplicar a cada realidade esta mensagem. Por exemplo: a mensagem do Papa na Alemanha é diferente da mensagem que ele dirigiu ao Brasil, tendo como norma a mesma fonte que é o evangelho. Lá, ele se dirige a uma sociedade de consumo altamente indus-

DOM MARCELO:

A IGREJA DOS OPRIMIDOS

trializada, onde o materialismo se torna cada vez mais ameaçador, por causa da sociedade que se encontra no mundo do consumo, como também lá ele se depara com o problema muito intenso da divisão dos cristãos. Foi na Alemanha que nasceu o protestantismo e o Papa procurou levar a mensagem do ecumenismo e da união dos cristãos.

Pinto - Existe divisão na igreja?

Dom Marcelo - Claro. Quer dizer, como em todas as comunidades humanas também a igreja tem o seu aspecto humano. Há diferenças profundas, mentalidades diversas, aspectos de ver a realidade e a mesma mensagem do seu diâmetro. Então, há diferenças, há tensões. Separações não podem haver porque quando há separação, como aconteceu no século XVI com o protestantismo. Mas há fortes tensões, devido às diferenças criadas pela natureza, pela formação, pela idade. E isso é sadio dentro da igreja, deve haver. Há diferenças que são mais justificáveis, outras menos, umas que podem ser fruto do pecado.

Pinto - Desses grupos divergentes, dentro da igreja, qual o que progride mais?

Dom Marcelo - É difícil a gente dizer quem progride. Eu acho que aqueles que devem ter mais vez, são aqueles que estão mais de acordo com a mensagem do evangelho. Por exemplo: os que estão mais em defesa dos oprimidos. A gente não vê estas diferenças do ponto de vista político. Todas elas têm dimensão e repercussão política, mas tem uma outra raiz, digamos assim, parte da maneira de ver a aplicação do evangelho. Então, acho que é mais importante insistir sobre certas verdades perenes, então se apegam aquilo e às vezes ficam mais presas ao passado. Outros acham que a mensagem deve iluminar o presente, se voltar mais para o problema social.

Pinto - Após a visita do Papa João Paulo II ao Brasil, a igreja brasileira tornou-se mais fortalecida?

Dom Marcelo - É Claro. Na medida em que nós estamos buscando aqui no Brasil, na América Latina, realizar a missão do evangelho, o Papa não tem outra coisa a não ser confirmar os irmãos nesta missão. De modo que nós nos sentimos mais fortalecidos, não nos aspectos das diferenças e dos possíveis desvios, mas no aspecto da missão evangélica. Mesmo que não sejamos compreendidos, mesmo que sofram, mesmo que haja campanhas,



Nós temos sempre uma dívida para com a sociedade

O país cresce à custa de muitos pobres

tanto de áreas religiosas, como de áreas econômicas, políticas e sociais contra a missão da igreja, mas a gente tem que se converter para o evangelho. Eu penso que a igreja nunca está a altura da sua missão. Ela sempre está aquém. Só Jesus Cristo representa o evangelho. A igreja está sempre com uma dívida para a comunidade.

Pinto - O que a Arquidiocese da Paraíba tem feito para ajudar as camadas mais oprimidas na Paraíba?

Dom Marcelo - A igreja na Paraíba tem procurado fazer a sua opção pelos pobres, o que não quer dizer que vai deixar os outros de lado. Mas ela quer mostrar a todos que a perspectiva hoje importante para a missão do evangelho é colocar-se do lado do oprimido, daquele que está injustiçado, precisamente porque nós nos omitimos na prática do evangelho. Através das pequenas comunidades de bases, através dos grupos de evangelização, através dos grupos de reflexão; através das várias instituições de agrupamento da igreja nós procuramos realizar esta pastoral de opção pelo pobre, de libertação onde todos têm vez. Desde que se ponha nesta perspectiva. Não se entende que no nosso país, que diz ter nascido à sombra da cruz há mais de 400 anos a gente viva com a marca da injustiça, da opressão, do egoísmo, e por conseguinte da falta de tranquilidade e de paz. Sem colocar nisso nenhum trato e nem achar que a igreja tenha sido sempre fiel. Não, ela também teve a sua culpa desde a evangelização, desde o começo, de ter anunciado vigorosamente esta mensagem de Jesus Cristo na sua totalidade.

Pinto - O sr. acredita na abertura do presidente João Figueiredo?

Dom Marcelo - Bem. É claro que se nós olharmos para o passado, para fatos passados, depois do movimento de 1964 houve sinais de abertura. Por exemplo: se nós considerarmos o fato da anistia, o fato da superação em parte do AI-5. É verdade que houve alguns sinais de abertura que foram provocados pelo povo, pela reação da própria sociedade civil. Mas a abertura, que deixa muito a desejar, tem mostrado através de tanto episódios, que ela não é aquela que se imagina sobretudo fora do Brasil. Nós vimos há pouco com a Lei dos Estrangeiros a expulsão do padre Vito Miracapillo, que me parece algo que fere profundamente os nossos sentimentos de hospitalidade e de tradição, quando o padre Vito simplesmente procurou cumprir sua missão colocando-se do lado dos oprimidos na área em que ela realizava a sua missão pastoral.

Pinto - Com a expulsão do padre Vito Miracapillo a igreja fortaleceu ou diminuiu a sua posição?

Dom Marcelo - É claro que a igreja se uniu mais. Quando há um acontecimento desses ela toma consciência da sua própria missão. Apesar da perseguição, apesar dos vexames que ela sofreu, ela se torna mais ainda viva e se torna mais voltada para a sua missão verdadeira, que é o anúncio do evangelho, como fazia o padre, ficando ao lado dos oprimidos, dos trabalhadores da zona canavieira que estavam sofrendo opressão. Isto não era suportado por aqueles que queriam continuar oprimindo os pequeninos, com o acumpliciamento e a aprovação da religião.

Pinto - Dom Marcelo, o movimento estudantil tem ajudado a igreja?

Dom Marcelo - Veja que qualquer movimento pode ajudar a igreja como a igreja pode ajudar também aos movimentos. Há uma luta recíproca.

“É PRECISO SE SENTIR TODA A MENSAGEM DE JESUS”

Gonzaga Rodrigues



CONVERSA DE FEIRA

ou primores do vulgar

A circunstância de assumir frequentemente o Governo não impede que o Dr. Clóvis faça, como governador, o que há quarenta anos vem fazendo como feirante, dono de casa, sem fugir ao prosaico ou às afabilidades do como tem passado.

Se Burity for visto na feira, aparece no *Enfoque*. Mesmo ao tempo de professor, não era dos seus hábitos especular sobre o preço ou a qualidade do inhame, nem como sociólogo, nem como economista, nem como dono de casa. Pode ir à feira para vê-la, não para fazê-la.

Ao passo que Clóvis faz parte da feira, sendo notícia no dia em que não for visto.

Neste fim de semana lá estava ele, tão afeito ao ambiente e às conversas que nem dava para ser notado como governador. De mangas de camisa, num banco e noutro, mais a serviço de Da. Lourdes do que de qualquer mister político ou governamental. Faz a feira a vida toda e o fato de assumir o governo não exige dessa vulgaridade.

Como ele, eu também gosto de comprar, não no mesmo peso e com a mesma liberalidade, mas pela festa de vozes e mensagens que cada feira representa. Mesmo em João Pessoa, onde a maioria dos vendedores é urbana, o comportamento não difere de Bgnaneiras, Solânea ou Alagoa Nova. E é nessas feiras e através delas que eu e o Dr. Clóvis nos reencontramos. Menos pela mercadoria que pelos seus retalhistas e vendedores.

É essa comunicação feirante, franca e prática, que dá ao Dr. Clóvis a desenvoltura indispensável para tratar sem complicação os problemas simples. Do jeito que a vida lhe ensinou, aprendendo com a terra e os seus mensageiros urbanos, que são os feirantes, desse mesmo jeito ele comunica às assembleias, simpósios e comissões especiais reunidos para tratar e ouvir assuntos agrícolas. Recorre aos livros, mas não usa a sua linguagem, como o antigo médico de aldeia que aprendia numa linguagem e receitava na que o povo entendia.

Há poucos meses, quando Burity reuniu o secretariado

para discutir a programação do governo, Clóvis não se conteve ante as pretensões irrigatórias de Zé Costa.

E falou pela matutada anônima e variada das feiras, na qual a sintaxe direta em que a palavra é para dizer e não para enfeitar:

- Seu programa está muito bonito, Dr. Mas antes dessa complicação toda, o que devemos fazer é ocupar os vales da Paraíba com lavouras de subsistência. O pouco que nos resta em terra úmida é suficiente para abarrotar de feijão todos os estômagos da Paraíba. Devemos cuidar disso enquanto o feijão não chega a preços insupportáveis.

Nessa época o feijão estava a 30/35 cruzeiros.

Hoje o vice-governador, governador em exercício, posta-se na boca do saco, feijão a 130, na mesma igualdade de poderes dos seus convivas de feira. O mais que pode fazer é achar, como nós todos, aue isso tudo é um absurdo.

Faz lembrar a conversa recente que sustentei, há poucos dias, com João Leite Ribeiro, colega de Pio XI, muito dado a leituras, que se recolheu a algumas cinquentas de cana e agave de herança nos confins de Alagoas Grande.

Para João, o que é cabuloso nessa história de feijão a preço de ouro é o governo plantar no asfalto e esperar que dê na zona rural: "Eu que planto em 20 cquineta de várzea, a mão na terra, tudo olhando no fofo e no molhado e não tiro as despesas, calcule esperar feijão quem planta viaduto, rodagem, avenida expressa e outras culturas durafogo e indigestas..."

Na perspectiva histórica de João Leite, que não difere em substância da minha e da de Clóvis, o Brasil quer comer primeiro o que vai plantar depois, ou seja, quer plantar feijão plantando asfalto, investindo no urbano, cultivando o conseqüente antes do antecedente, como é o caso das BRs e Anéis sem terem o que escoar. Nesse labirinto, os caminhões trazem mas não levam.

Você se considera um escritor marginalizado?

Até certo ponto sim, dependendo da interpretação que se tenha de escritor. Eu sou um simples homem de imprensa que ousa publicar alguns trabalhos em forma de livro. Eu pessoalmente, não me considero um escritor, mesmo porque sinto que ainda me falta muito para me tornar portador do título, o que aliás, não desejei até hoje. Sou, apenas, um vendedor de espaço, ao tempo em que vivia do trabalho de corretagem de publicidade. Na época, fui também, combatido por alguns colegas de imprensa que não entendiam ou não admitiam publicidade como parte integrante do jornalismo e às vezes da sobrevivência dos jornalistas e dos próprios jornais.

-Você já denunciou várias vezes a existência de uma igreja intelectual na Paraíba? Você quer entrar nela?

A igreja existe na Paraíba e em toda parte do mundo. Jamais pensei ter ingresso nela. Mesmo porque se trata de um grupo fechado. Só entram os convidados e eu não pretendi jamais integrar blocos fechados. Na Paraíba, sempre foram considerados pelo Conselho Esta-

"Igrejinha" existe em toda parte

dual de Cultura para terem livros publicados, aqueles que riam pouco, pareciam ler muito, escreviam emitindo conceitos e nunca criticavam os que usam gravatas. E não ficaram no Ponto de Cem Réis aprendendo, contando estórias ou anotando os fatos. Como nunca tive tais aptidões, nem sou considerado um bom leitor, sempre fui excluído dos blocos formados pelos escritores: Higinio Brito, Eduardo Martins, Paulo Melo, Antônio Freire, Vanildo Brito e outros "gênios" que foram editados, oficialmente. Devo ressaltar, no entanto, que a restrição ao meu nome vem desaparecendo aos poucos. Tanto é assim, que recentemente, o Conselho Estadual de Cultura, aprovou voto de aplausos ao meu último livro *Governadores da Paraíba*, com palavras elogiosas de Wellington Aguiar, o que chegou a me surpreender. Este mesmo Conselho, em 1977, aprovou um voto a um dos livros e jamais me comunicou, chegando mesmo a não realizar a Festa da Cultura, para (segundo me informaram) não me entregar um diploma que foi defendido na época, pelo escritor Osias Gomes.

-Você já publicou nove livros. Os órgãos oficiais e a tal igreja intelectual o consideram um escritor?

Claro que não. Tanto que jamais fui editado pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado que já editou Deus e o mundo. Em 78, o então secretário Tarcísio Burity autorizou a compra de al-

Jamais fui editado por órgão oficial

guns exemplares do meu livro *Quadros da Vida* e o então diretor de Cultura Paulo Melo, integrante da igreja "sob a alegação de que a SEC não comprava livros ao escritor e sim às editoras, nada me comprou, embora tenha comprado até 500 exemplares de outros escritores e escritoras. O secretário Tarcísio Burity foi quem adquiriu 50 exemplares e autorizou o pagamento por uma verba de auxílio. Então, veja-se, o homem escreve um livro por sua conta e ao invés de vendê-lo oficialmente, troca alguns exemplares por uma verba de ajuda. Fora eu do grupo de Paulo Melo, meu livro teria sido comprado, oficialmente. Hoje, no entanto, a política vem sendo diferente. Recentemente, a Secretaria de Educação me adquiriu, oficialmente, 200 exemplares de *Governadores da Paraíba* e o diretor do Departamento Geral de Cultura, Raimundo Nonato Batista (que não integra igreja) participou, diretamente da aquisição e distribuiu alguns exemplares, com os convidados do Primeiro Encontro de Filosofia do Direito. Não pretendo jamais que me deem o título de escritor. Gostaria, apenas, como profissional da imprensa, que reconhecessem o meu trabalho que é de

Sátiro quis se promover nas respostas

pesquisa, que se não é de grande fôlego, deixa, pelo menos uma pequena contribuição, como o disse o historiador José Octávio no trabalho de apresentação do livro.

-No seu último livro, qual o governador que foi mais sincero? Qual o que fugiu desse comportamento, na sua opinião?

Não diria qual o que foi mais sincero. Diria que três foram mais objetivos, em suas respostas - João Agripino Filho, Dorgival Terceiro e Neto e Tarcísio Burity, enquanto o ex-governador Ernani Sátiro imaginou respostas mais como uma promoção pessoal, do que mesmo como um depoimento para o futuro. Não diria que ele foi menos ou mais sincero, diria que ele fugiu um pouco do conteúdo político-administrativo e pensou em promover alguns fatos do seu Governo. Já o ex-governador José Fernandes de Lima que disse, posteriormente, não haver gos-

Benedito Geraldo Maia, jornalista, escritor(?), vendedor de espaços, picareta. Em seus muitos anos de jornalismo, o velho "Bené" ouviu e acumulou críticas e elogios, foi pichado e defendido, fez amigos e criou inimigos, mas nunca deixou - com alguma dose de humildade - de ser ele mesmo, mais ele, por ele mesmo.

Nesta entrevista, concedida especialmente a A UNIAO, o leitor terá oportunidade de conhecer o lado desconhecido de Benedito Maia e ficará sabendo porque, até certo ponto, ele se sente um escritor marginalizado. Julgará suas denúncias, saberá quantos livros ele publicou e suas frustrações pelos não publicados por órgãos oficiais.

Tido como picareta, ele atribui essa "fama" mais diretamente a dois fatos - ter vivido de publicidade em revistas e jornais, e por ter, ele próprio, de se esforçar para vender seus trabalhos. E afirma: "Jamais recebi um propina por uma matéria publicada. Então, eu mesmo faço a pergunta e não encontro resposta. Por que me chamam de picareta?"

BENEDITO MAIA:

AS DENÚNCIAS

DE UM ESCRITOR MARGINALIZADO



tado da pequenez da referência a ele, se esqueceu que não respondeu a todo o questionário enviado, com 24 perguntas, conforme suas respostas em meu poder. Se não respondeu a tudo, deixou-me o direito de colocar e interpretar, apenas, o que me foi respondido, pois, sem posição, fiz a transcrição do material que me foi enviado por todos.

-Porque abriu o livro com o conceito de Democracia de cada governador?

Porque no texto de cada um, há um conceito de democracia. A abertura do livro tem uma síntese desse conceito, havendo, inclusive, a indicação da página em que ele vem na totalidade.

-Você é tido como picareta. A que você atribui essa fama?

Acredito que seja a dois fatos: primeiro por ter vivido de publicidade em revistas e jornais, título que não era dado a outros corretores que viviam da mesma profissão; segundo, porque vendo meus livros, pois, os editando, não podendo ter prejuízos, tendo compromissos em bancos, não posso ficar à mercê da boa vontade do Governo que às vezes sim e às vezes não, dependendo das disponibilidades orçamentárias do momento ou de quem esteja à frente dos órgãos competentes para tal. Agora, veja bem, Assis Chateaubriand sempre viveu de publici-

dade e jamais o chamaram de picareta. Aluizio Alves, no Rio Grande do Norte, também, corretava para o seu jornal "Tribuna do Norte" e jamais o chamaram de picareta. Aluizio Moura o fez na Paraíba, jamais o apelidaram. O problema era ou é só, em relação a mim, o que aliás jamais me atingiu, pois sempre corretéi, honestamente e jamais utilizei as colunas dos jornais em que trabalhasse para publicar matérias que viessem a render as grandes publicidades. Jamais mandei escrever ou escrevi matéria criticando, para motivar Governos e empresas a gastar por meu intermédio. Jamais recebi um propina por uma matéria publicada. Então, eu mesmo faço a pergunta e não encontro resposta. Porque me chamam de picareta? Será que esta arte não funciona nos grandes negócios, até de ordem política?

-Você já foi cotado para a Academia Parabana de Letras?

Não fui, nem serei. Pois não visto capa de intelectual. Se por acaso, meu nome fosse cotado, teria o senso da medida para renunciar a indicação e agradecer, visto que sou por natureza inacadêmico. Veja bem, não sou anti-acadêmico, sou inacadêmico e não trocaria a condição de gozador de mangas de camisas, para ter de fechar a mão e viver de gravata apenas para entrar numa sociedade que, para mim, hoje não tem mais a expressão do seu nascedouro. E ali, tam-

bém funciona a igreja, pois numa célebre eleição, em que foram escolhidos 13 "gênios" da terrinha, excluíram o poeta J. J. Torres e José Leal. O último chegou a escrever um artigo e o primeiro um soneto, prevendo a entrada de Mocidade, o que não vai tardar em acontecer, podendo ser acrescentado, hoje, Manoel Caixa Dágua, que já publicou dois livros de versos e anuncia o terceiro para 81.

-Alguns órgãos oficiais já se interessou por seus livros?

Osenador Jarbas Passarinho, quando Ministro da Educação e Cultura, mandou, em 1972, o meu livro *O Vendedor de Espaço* para o Instituto Nacional do Livro estudar uma co-edição. O INL me enviou ofício pedindo para indicar uma editora. Respondi que não tinha preferência e meses depois, o INL me mandou nova correspondência, dizendo que o livro não era da linha dos que o instituto poderia editar. Compreendi, pois neste livro eu fazia gozação com os políticos que até 1970 davam dinheiro do Governo para se promover, e o próprio Jarbas Passarinho é personagem do livro, na condição de superintendente da Petrobrás, na Amazônia e como governador do Pará - 1964/1969. Sobre o fato ou os fatos citados, tenho ofícios em meu arquivo particular.

Não fui nem serei cotado para Academia

-Que lhe renderam seus livros? Cargos? Dinheiro? Inimizade? Projeção?

Meus livros me renderam muito pouco. Sempre paguei as edições e ainda devo um resto do último livro *Governadores da Paraíba* à editora GGS Ltda e um resto de *Reportagens que Ficaram* (1979) à "A União Companhia Editora" que venho pagando lentamente. Dinheiro, portanto, não me rendeu, embora me tenha ajudado a pagar um automóvel que comprei com mil dificuldades. Inimizades? É possível, mesmo que nem todas se tenham revelado? Projeção? Jamais. Mesmo porque não a busco, pois quero, apenas viver, condignamente com minha família, sem ter nome nas colunas mais lidas da cidade que são dos Cartórios de Protesto. Cargos por conta dos livros nunca me deram nem os profissionais. voto permitem que me sejam dados, pois parece que temem que eu possa tomar os seus lugares, o que jamais pretendi.

-Você já foi candidato a deputado federal... Ainda pensa em tentar em política?

Fui candidato em 1974, para ouvir e gravar alguns discursos e depois escrever um livro. Escrevi um peça de teatro que não considero oportuna ser publicada agora. A campanha me deu oportunidade de me divertir com o linguajar contraditório da maioria dos candidatos, nos

Meus livros não renderam muita coisa

gabinetes e nos comícios. E aí que a gente pode muito avaliar o caráter e a coerência de cada um. Não pretendo mais ser candidato, pelo menos por enquanto, pois, hoje, não valem mais os verbos e os fatos reais do dia-a-dia da vida. O que vale é o talento econômico e a cultura financeira de cada candidato. Logo, sem possuir esses atributos não vejo a mínima possibilidade para mim.

-Como está o mercado de apoio ao escritor?

Este não existe. Ou se tem uma máquina de publicidade muito grande, ou tem que vender de mão em mão, como eu faço, sofrendo restrições de alguns figurões que não entendem a luta de se escrever um livro para ser vendido.

-Porque só os grandes escritores são editados? Será para afastar os novos?

Os editores do Sul ou do Norte são empresários. Como tal, só investem nos nomes respeitáveis como Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, J. J. de Araújo Jorge, Carlos Lacerda, Manoel Bandeira, etc. etc. Os novos são sem-

Fui candidato para escrever mais um livro

pre afastados. Muitos editores não ligam a ler nem os textos, publicam os livros em função dos nomes, por isso se têm perdido muitos talentos e muita bosta tem sido editada por aí. É como política. Os profissionais do voto "defendem" em praça o aproveitamento dos jovens, mas na hora de formar os diretórios e apresentar os candidatos, só surgem os velhos de trinta ou os portadores de cultura financeira, o que deixa o jovem sempre marginalizado do processo político e sem oportunidade para que novas lideranças sejam aproveitadas, pois encontramos no Congresso Nacional e nas Assembleias, os remanescentes da Revolução de 30 ou da redemocratização de 1945. A mesma história funciona com os editores que não acreditam no aparecimento de novos talentos entre os estudiosos de hoje.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - *Semana dominada, para o ariano, por um incontrolável desejo de buscar inovações em áreas antes desconhecidas. Imaginação fértil. Ganhos inesperados com sorte em jogos e loteria. Procure maior aproximação social vencendo sua tendência a um afastamento de pessoas amigas. Previstos momentos de dificuldade no relacionamento familiar. Plano sentimental indicativo de consolidação afetiva. Saúde sem alteração. Favorecidos os aeroviários e profissionais de transporte.*

TOURO

21 de abril a 20 de maio - *Você se mostrará, nos próximos dias, impetuosamente arrogante e dotado de acentuada suscetibilidade. Busque maior controle de suas reações. Plano profissional em fase de progresso. Melhoria financeira. Concentre mais sua capacidade construtiva. Relações em famílias indicando período de bom entendimento e fácil convivência. Sentimentos favorecidos para relacionamento com nativos de Câncer e Virgem. Saúde carente de exercícios. Bom período para profissionais ligados a crédito, bancários e securitários.*

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - *O geminiano terá, proximamente, momentos de excessiva dispersão em suas atividades, dominadas por grande indecisão. Busque dedicar-se com maior profundidade aos assuntos de seu direto interesse. Obstáculos no plano pessoal. Risco de problemas em família. Plano sentimental em fase em que pode ocorrer um rompimento de sérias consequências. Saúde ainda inalterada.*

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - *Fase indicada para o canceriano dedicar-se a tarefas mais tradicionais, evitando inovações. Grande possibilidade de crescimento profissional. Plano financeiro carente de maior concentração. Hipersensibilidade pessoal. Relacionamento familiar em fase convidativa ao diálogo. Amor com positivas indicações de carinhoso reencontro. Saúde inalterada.*

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - *Neste período o leonino deverá mostrar-se, integralmente, em momentos de autoritarismo, ambição e generosidade. Plano profissional indicativo de progresso e sucesso. Metas alcançadas. Carência de reconhecimento. Relações em família atravessando momento de desconfiança e atritos. Ausência de maior fidelidade sentimental. Saúde em período delicado. Favorecidas as atividades profissionais ligadas à pecuária, industrialização ou comércio de produtos animais.*

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - *A semana exigirá do virginiano um apurado controle de seu senso crítico e de sua necessidade de perfeccionismo. Plano profissional com excelente posicionamento. Possível recebimento de grande importância em dinheiro. Alegria e grande felicidade no plano familiar, se superadas dificuldades no início da semana. Possível novo e ardente romance. Saúde ainda inalterada.*

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - *Você pode, nesta semana, contar efetivamente com sua notável capacidade de análise objetiva e apurada tolerância no plano profissional. Recebimento inesperado. Sutileza crítica no relacionamento pessoal. Plano familiar altamente favorecido por bons e inesquecíveis momentos. Fase de equilíbrio sentimental. Saúde em momento muito positivo.*

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - *Manifestações de intransigência em semana marcada por inconsistência nas atitudes tomadas. Negócios em momento de grande e positiva evolução. Entendimento com sócios e colegas. Carência de atenções no plano familiar. Relacionamento afetivo marcado por momentos de terna e romântica vivência. Saúde aconselhando maiores contatos com a natureza e o ar livre. Os funcionários públicos estarão vivendo uma de suas melhores semanas do ano.*

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - *Semana indicada para o sagitariano ligar-se a atividades que lhe aproximem da natureza. Boas perspectivas profissionais. Novos negócios em momento de favorabilidade e lucros. Retraimento social e tendência à introspecção. Supresas muito agradáveis no plano familiar. Um encontro não programado pode ter duráveis efeitos em termos sentimentais. Saúde em fase de cansaço físico. Favorecidos os professores e profissionais ligados ao ensino.*

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro - *Controle com mais eficiência a sua vaidade no ambiente de trabalho. Possível manifestação de novas tendências e vocações. Período indicado para a aquisição da casa própria. Carência de maior cuidado na avaliação e análise dos que o cercam. Plano familiar em fase neutra. Vulnerabilidade acentuada no relacionamento sentimental. Saúde carente de maior vigilância.*

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - *O aquariano deve buscar maior equilíbrio das exigências que faz em termos profissionais, durante esta semana. Otimismo e perseverança no plano pessoal. Benéfica convivência com parentes próximos. Amor em fase de exagerado romantismo, com presença de excepcionais condições de fixação definitiva de morada, se casado o (a) nativo (a) de Aquário nascido em janeiro. Alergia pode abalar sua saúde. Favorecidos os profissionais ligados a negócios com madeira.*

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - *Período de acentuada presença de sua fértil imaginação. Rigor na defesa de inovações. Assuntos profissionais em fase de melhora. Êxito nas viagens. Procure ser mais firme na superação de obstáculos pessoais. Semana de grande harmonia no relacionamento familiar. Possível ligação amorosa com nativo (a) de Câncer ou Escorpião. Saúde em bom período. Favorecidas as atividades profissionais de pesquisas e estudos ligados a ciências em geral.*



"Mad Max", no Plaza

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

NO CINEMA

ENCONTRO DE AMOR - Produção italiana. Drama erótico estrelado pela brasileira Flávia Bolkun, Massimo Ranieri e Mariangela Melato. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

O SÓCIO DO SILENCIO (***) - Produção americana. A história de "Papai Noel", um perigoso assassino. Direção de Darryl Duke. Com Elliot Gould, Christopher Plummer e Susannah York. Prêmios de Melhor Filme, Melhor Diretor e Melhor Roteiro no Festival de Cinema de Cannes. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

MAD MAX (***) - Produção americana. Drama de ficção ambientado num futuro não muito distante, numa sociedade urbana em decadência. As estradas foram transformadas em pistas de alta velocidade, palco de disputas entre motoqueiros suicidas e um grupo de policiais em seus veículos envenenados. Direção de George Miller. Com Mel Gibson e Joanne Samuel. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

BELA CHINESA EM LUTA - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

Amanhã

A SUCESSORA - Os conflitos entre uma mulher simples e sincera, nascida numa fazenda do Estado do Rio, onde mora até se casar, e um homem rico e seguro, viúvo de uma mulher inesquecível. É a trama principal de *A Sucessora*, novela que foi exibida em 1978 e que passou a ser reapresentada em *Vale a Pena Ver de Novo*. Baseada em romance de Carolina Nabuco, tem direção de Herval Rossano e Gracindo Jr. Com Susana Vieira, Rubens de Falco, Arlete Salles, Paulo Figueiredo, Lisa Vieira, Natália Timberg, Kadu Moliterno, Célia Biar, Aníto, Heloisa Helena, Patrícia Bueno, Ari Coslov, Mário Cardoso, Rosana Pena, Carmem Mongeal, Jorge Cherques, J. Barroso, Miriam Pires, Gracindo Jr. e Tetê Pritzi. No Canal 10. 13h45m.

OS REBELDES - Produção americana de 1969, com direção de Mark Rydell. Em 1905, numa cidade do Missouri, EUA, o garoto Lucius McCaslin (Mitch Vogel), seu pai e alguns amigos, aguardam na estação ferroviária a chegada do primeiro automóvel à cidade. Um dos amigos da família é Boon (Steve McQueen), que é escalado para ser o condutor oficial do carro. Juntos, Boon e Lucius vão a Memphis para aproveitar as atrações de uma grande cidade. A cores. No Canal 10. 14h30m.

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO - Fábulas de La Fontaine, recordadas dentro de um espírito "lobotômico", são as bases do episódio *A Galinha dos Ovos de Ouro*, que passa a ser reapresentado amanhã, substituindo *A Máscara do Futuro*, último programa do *Sítio do Picapau Amarelo*, produzido neste ano. Enquanto a equipe de produção se prepara para mais um ano da série, inclusive escolhendo os novos atores para interpretar Narzinho e Pedrinho, no vídeo, até março, Rosana Garcia e Júlio César ainda formam a dupla infantil de Monteiro Lobato, envolvidos em aventuras. No elenco convidado de *A Galinha dos Ovos de Ouro* estão Laerte Morrone, Otávio Augusto, Luiz Orioni, Mariana Barbosa, Regina Casé, Haidée Fernandes e Zezé Macedo, ao lado dos personagens fixos da série - Dona Benta (Zilka Salaberry), Tia Nastácia (Jacira Sampaio), Emilia (Reny de Oliveira), Visconde (André Valli), Narzinho (Rosana Garcia), Pedrinho (Júlio César), Zé Carneiro (Tônico Pereira), João Perfeito (Ivan Senna), Cuca (Dorinha Duval) e Rabicó (Chaguinha). No Canal 10. 17h30m.

PLANETA DOS HOMENS - Oswaldo Loureiro (ator convidado), que participa do quadro, é quem oferece a Gardelona uma "fábula" proposta. Basta ele ir esperar alguém no aeroporto, alguém muito "especial". É um dos quadros do *Planeta dos Homens*. No Canal 10. 21h10m.

MALU MULHER - E de Walter Negroni o episódio *Elisa Mulher*, que irá ao ar amanhã, em reprise. Malu, Fausto, Gilda e Amorim estão numa boate. Malu está espantada com a disposição de Fausto que há pára de dançar. Quando voltam para casa, Fausto acompanha Malu, subindo até seu apartamento para tomar o último cafézinho. Uma surpresa os espera. Elisa, que tinha ido a uma festa, não chegou. Malu se preocupa e chama seus pais. Procura Elisa na festa e não a encontra; acaba telefonando para Pedro Henrique, alertando-o. A família toda está reunida, e também Fausto que não divide a preocupação de todos. Para ele, Elisa está numa ótima, se divertindo com os amigos. *Elisa Mulher* tem direção de Denis Carvalho e conta com a participação de Cláudio Marzo, Lúcia Alves, Maria Sílvia e Jorge Bueno, ao lado de Regina Duarte, Nariara Turetta, Denis Carvalho, Ricardo Petraglia, Antonio Petrin e Sônia Guedes, do elenco fixo da série. No Canal 10. 22h10m.

CHAMADA PARA UM MORTO - Produção inglesa de 1966, com direção de Sidney Lumet. Investigando por conta própria a morte de um membro do Gabinete do Exterior inglês, o agente Charles Dobbs (James Mason), do intelligence Service, desconfia da viúva, Elsa Fennan (Simone Signoret), após um telefonema suspeito. Vem a descobrir, ajudado pelo inspetor Mendel (Harry Andrews), que Elsa é um ex-colega seu dos tempos de guerra. Dieter Frey (Maximilian Schell), eliminaram a vítima, que traía o Partido Comunista. Dieter é, por coincidência, amante de Anna (Harriet Anderson), mulher de Dobbs. A cores. No Canal 10. 23h35m.

II MOSTRA DE ARTES PLÁSTICAS - Trabalhos de Luiz Alexandre Ferreira, Henrique Magalhães, Archidy Filho, Germano Galvão, Carlos Romildo, Liana Chaves, Cristiano Zenaide, Chico Costa, Rafael Pinto, Joseli Guedes e Heloisa Helena de Araújo. Promoção do Centro Acadêmico de Arquitetura. No Diretório Central dos Estudantes da UFPB. Até o dia 28.

EM PALESTRAS
A CULTURA POPULAR NA ESCOLA - Palestra de José Nilton da Silva com o objetivo de despertar no professor da escola média o interesse para os bens culturais da comunidade e aplicar esse conhecimento através do processo de ensino. José Nilton é professor da Cadeira de Folclore Brasileiro do Curso de Educação Artística da UFPB, no Nuppo (rua Visconde de Pelotas, s/n, em frente ao Cine Municipal). Amanhã, às 17 horas.

EM FESTAS
FESTA DAS HORTÊNSIAS - Vários tipos de diversões e pavilhão central com música e bebidas. Promoção do Conselho Paroquial da Igreja de São José Em Cruz das Armas. A partir das 18 horas. Até o dia 30.

EM LIVROS
COMUNICAÇÃO E CIBERNÉTICA - Com preços oscilantes entre Cr\$ 100 e Cr\$ 600, muitos títulos sobre o assunto podem ser solicitados à Cultrix pelo reembolso postal. Destacamos: *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*, Marshall McLuhan; *Cibernética e Sociedade e Deus, Golem & Cia.*, Norbert Wiener; *Manual do Produtor de TV*, Colby Lewis; *Cibernética e Comunicação*, Isaac Epstein; e *Informação, Linguística, Comunicação*, Décio Pignatari. Pedidos à Editora Cultrix - Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - CEP 04270 - São Paulo, SP.

EM DISCOS
HIGHT CRUISER, Eumir Deodato - Este recente álbum de Eumir Deodato está muito bem colocado tanto nas paradas de jazz como de disco na América do Norte. Arranjado e produzido pelo próprio Deodato, o LP tem uma abertura bombástica, com a faixa-título. Depois, *East Side Strut*, com a parceria de Eumir com o guitarrista ex-mutante Sérgio Dias, que inclusive acompanha Deodato na gravação. As outras faixas são no estilo funk: *Skatin'*, *Uncle Funk*, *Love Magic* e *Groovitation*. Lançamento Warner.

PANORAMA, The Cars - The Cars dá um passo à frente do rock com *Panorama*, produzido em Nova Iorque e Los Angeles. Todas as 10 músicas do álbum foram escritas pelo líder do grupo, o guitarrista Ric Ocasek. Os destaques são a faixa-título, *Misfit Kid*, *Gimme Some Slack*, *Running to Slack*, *Running to You* e *Touch and Go*. Lançamento Elektra.

ORFEU E MENESTREL - Para este disco (o terceiro), a dupla Orfeu e Menestrel conta com oito músicas compostas por Moisés Manoel de Lima que não chegou a ouvir a gravação, pois faleceu em abril passado. O álbum é dedicado a sua memória. Há uma faixa - *Mato Grosso* - que fala da devastação que esse Estado brasileiro vem sofrendo nos últimos tempos. Lançamento Chantecler.

ILMA ROCHA - O primeiro LP da cantora, que vem de um primeiro lugar no Festival de Música Sertaneja da Rádio Record, realizado este ano. Lançamento Chantecler. **A CAMINHO DO ALEM**, Zazá e Zezé - O primeiro disco da dupla, que apresenta "música sertaneja romântica". Lançamento Chantecler.

NOVOS JUIZES MUNICIPAIS
Tornando-se o dr. Souza Nóbrega incompatível para as funções de juiz municipal que vinha exercendo no termo de Conceição, o presidente do Estado acaba de exonerá-lo. Para esse cargo foi nomeado o dr. João Aprígio Gomes da Silva, de quem o governo espera uma ação íntegra e proveitosa para os interesses da justiça local. Para o juizado de Misericórdia, vago com a nomeação do dr. Ademar Leite para prefeito de Piancó, foi nomeado o dr. Manuel Maia, cujas qualidades de caráter constituem uma justa garantia para os seus jurisdicionados.

THE CARS
A fotografia mostra os membros da banda The Cars em um cenário urbano, vestidos com roupas típicas dos anos 1980.

EM MOSTRAS
A fotografia mostra uma exposição de arte plástica, com várias obras de arte expostas em um ambiente moderno.

EM PALESTRAS
A fotografia mostra o professor José Nilton da Silva durante uma palestra, falando para um grupo de pessoas.



TECNOLOGIA

UM PRODUTO ALÉM DA COMPREENSÃO

Em 1932, o escritor Aldous Huxley exercitava a imaginação com a novela *Admirável Mundo Novo*, descrevendo uma terra inteiramente diferente dividida em castas - os homens necessários à produção serão fabricados em um centro de incubação e condicionamento, e instituições como a Igreja, a Moral e a Família deveriam ser abolidas.

Em seu artigo *Um produto além da compreensão*, o econo-

mista Mauro Nunes Pereira citando Huxley afirma que a imaginação do homem, tomada por épocas, está sempre muito além do que ele produz, e o que ele produz está sempre muito além da sua compreensão.

Ele faz também uma comparação entre os indicadores *Produto Nacional Bruto (PNB)* e a *Felicidade Nacional Bruta (FNB)*, espécie de medidor da felicidade e dos sorrisos de uma nação. De acordo com a revista *L. Express*, os franceses, ingle-

ses e japoneses são os mais felizes. FNB brasileiro está em torno de 12,7%, só perdendo para a Rússia e China.

Mauro Nunes Pereira conclui o artigo citando Schumacher, lembrando que "a humanidade está sendo desvirtuada pelo culto obsessivo do crescimento econômico e tecnológico ilimitado" e adverte: "Vale a pena parar a ação e acionar a inteligência nos momentos de reflexão sobre o assunto."

* Mauro Nunes Pereira

tecnicamente muito mais de que ele pode entender. O produto da técnica esteve, está e sempre estará muito à frente da capacidade que tem o homem de utilizá-lo conscientemente, para o que em última instância se busca, que é a melhoria da qualidade de vida nesta abençoada Terra de nós todos. A propósito da estória de Wells, recentemente, um tranquilo e sereno assassino americano declarava que matava as pessoas, a pedido do seu maior ídolo - o Kojak.

A IMAGINAÇÃO ALÉM DO PRODUTO

A imaginação do homem, tomada por épocas, está sempre muito além do que ele produz, e o que ele produz está sempre muito além da sua compreensão. O inglês Aldous Huxley, em sua conhecida obra, escrita em 1932, a que deu o título de *"Admirável Mundo Novo"*, descreve uma Terra inteiramente diferente, que a nossa geração de hoje pode muito bem indexar na lista das ocorrências "pouco prováveis", e que a de 1930 considerava impossível e extremamente fantástica (de fantasioso, fantasia, etc.). Talvez a de 1990 diga que é "provável", e, quem sabe, nas primeiras décadas do século XXI seja realmente possível. E por que não?! Se nós não voávamos, não tínhamos o mundo dentro da nossa sala, não sabíamos como era a Lua, não tínhamos qualquer indicação de Marte, perdíamos vidas por falta de um coração ou de um rim!

A admirável comunidade desenhada por Huxley, será dividida em castas - os homens necessários à produção serão fabricados em um Centro de Incubação e Condicionamento - instituições, como igrejas de qualquer credo, Moral e Família, serão simplesmente abolidas - teremos os Alfa-Mais para pensar e dirigir o Mundo, e os Gamas e Betas para serem obedientes executivos, enquanto todo e qualquer trabalho pesado, ficará sob a responsabilidade de alguns debilídeos chamados Ypsilonones. Cada casta terá o condicionamento apropriado para bem exercer a sua função no admirável mundo novo criado, mantido e perpetuado pela tecnologia. Todos os humanóides passarão por um "processo" de tratamento hipnótico, e mãe será conside-

rada uma palavra altamente obscena e proibida nessa maravilhosa forma de "viver" proporcionada pela técnica.

Existirá um Ser Supremo chamado "Ford" - não haverá emoções, tristezas, alegrias, frustrações, nem medo da morte - a felicidade será ingerida em comprimidos "Soma". Será mantida uma reserva de humanos, que os "humanóides" chamarão de vivíparos, e ela será objeto de estudos, análises, e principalmente de diversos fins de semana dos Alfas, Betas e Gamas.

Aí estarão os homens-andróides a serviço da técnica. E aí está o completo domínio da tecnologia sobre o poder volitivo do homem.

Alguém poderá dizer que isso é uma piada de mau-gosto, e de realização extremamente impossível. De minha parte, sei que o "Soma" já existe - aí estão os LSD's, os calmantes, os excitantes e os tóxicos de um modo geral, cuja generalização de uso se intensifica a cada geração (a técnica cercou o homem de hoje, de uma parafernália de "coisas" que seriam inúteis a cinquenta anos atrás, e junto com ela, vem a crescente ânsia do gozo e consequentemente da competitividade, gerando, tensões, frustrações e conflitos de toda ordem, fisingando por extensão, uma intensa necessidade de "Soma") - aí está já instalada, o processo hipnótico de condicionamento (hoje usado inofensivamente - como o rádio de Wills - para condicionar ao aprendizado de um determinado idioma, e, quem sabe se clandestinamente não está tendo um outro uso?! - aí estão os Bancos de órgãos (já temos os corações de plástico, os rins artificiais, os ouvidos eletrônicos, as pernas e braços mecânicos, e o cérebro começa ser "remexido" pela técnica) aí está o bebê de proveta e as experiências com misturas de "Gens" - assiste-se também a uma radical e progressiva mudança dos valores sociais, onde a Família já não é tão coesa, respeitada e forte e as Igrejas já não alcançam convincentemente a consciência do homem (ela - a consciência - está sendo dominada pouco a pouco, mas rapidamente, por um decisivo fator de mudanças, a televisão, que no meu entender é o primeiro estágio de um mais maduro processo de hipnótica).

PRODUTO NACIONAL BRUTO (PNB) X FELICIDADE NACIONAL BRUTA (FNB)

Assumir a posição de repúdio à tecnologia, não seria naturalmente, uma solução sensata. Contudo, é indispensável e de todo necessário que o homem a compreenda e saiba absorvê-la, com o objetivo de dominá-la para o uso em ações que conduzem a verdadeira felicidade. O brinquedo tecnológico é muito excitante, mas altamente perigoso. A excitação bloqueia o homem, enquanto ele é dominado pela técnica.

O homem, obcecado com os resultados e avanços do "Produto Tecnológico"; mede-se segundo os índices materiais de produção - são os Produtos Nacionais Brutos (PNB's), as Densidades Tecnológicas (DT's), os Valores de Transformações Industriais (VTI's) - e esquece completamente da felicidade e do saldo de sorrisos dos homens. A propósito, a revista francesa *L'Express* divulgou recentemente o que ela denominou de *Felicidade Nacional Bruta (FNB)* (já era tempo de alguém preocupar-se com o objetivo final de todo o trabalho do homem), e mostrava que a FNB da França era de 45,7%, enquanto a Grã-Bretanha e Japão tinha os índices de 37,8% e 32,3 respectivamente. O Brasil, segundo aqueles dados, tem uma Felicidade Nacional Bruta de apenas 12,7% só perdendo para a Rússia e China. Será que os países com índices de FNB maiores, estão dominando mais adequadamente os produtos-técnicos?

É bom saber que, encontra-se em estudo no "Conselho de Desenvolvimento Exterior dos Estados Unidos" a possibilidade de utilização de um novo indicador para medir o desenvolvimento. Trata-se da MBF, ou seja, a Média de Bem-Estar Físico. E essa é uma preocupação elogiosa, uma vez que o PNB - Produto Nacional Bruto não leva em conta a distribuição da renda e nem as aspirações populacionais, mas tão somente e simplesmente o desempenho de uma economia.

Vamos aprender a medir o "progresso", usando como parâmetros o patrimônio da felicidade e o saldo de sorrisos! O desenvolvimento tecnológico deveria adequar-se às reais necessidades do homem de cada geração e de cada região, e ser processado com o objetivo de agregar mais elementos à Felicidade Nacional Bruta (FNB), e a Média do Bem-Estar Físico (MBF) e não, gerar necessidades inconsequentes e dominadoras, tornando-as místicas, como se assiste no mundo de hoje.

A preocupação não deve ser o crescimento da competência técnica para a produção dos meios e sim o realismo do uso da sabedoria quanto aos fins. Segundo, E. F. Schumacher, um estudioso da sociedade contemporânea, a humanidade está sendo desvirtuada pelo culto obsessivo do crescimento econômico e tecnológico ilimitado. E este professor, propõe a adoção de uma tecnologia a que denominou de "intermediária", defendendo esta tese através de um estudo de economia que leva em conta as pessoas. Realmente, o crescimento arrasta consigo uma série de desvantagens, quer seja em organismos biológicos, quer seja em organismos sociais. Talvez o Schumacher tenha razão. Vale a pena parar a ação e acionar a inteligência em momentos de reflexão sobre o assunto.

* Mauro Nunes Pereira é professor de Economia Regional da UFPB e diretor do Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba - NAI-PB

LINHAS CRUZADAS

O 138 é um barato

Arlindo Almeida

Desconfiava da inteligência da diretoria da Telpa. Hoje, contudo, confesso com humildade que estava errado em relação à Empresa de Tele-Comunicação da Paraíba. O alto sentido social da instalação do telefone 138, para conversas banais e insultos desnecessários, só merece elogios, o reconhecimento de toda a comunidade pessoense. A Telpa está de parabéns por esta feliz iniciativa.

Com o 138 as pessoas ficam mais neuróticas, adquirem uma postura mais covarde: o anonimato é um exercício saudável de democracia. João Pessoa necessitava com urgência desse serviço. Hoje, a cidade cresceu demasiadamente, as pessoas não se comunicam, sempre estão só, apesar de centenas delas se cumprimentarem com aquele "Oi" seco, indiferente.

Prouavelmente, a idéia de instalação do 138 em João Pessoa serviu para a diretoria da Telpa demonstrar o zelo e o tratamento especial que a empresa dispensa aos seus usuários. Com o 138, sem dúvida, a cidade ficou mais feliz, mais alegre, mais odora. O 138 humaniza as pessoas, estimulando insultos mútuos, desaforos e palavrões. Graças a Deus, hoje em João Pessoa não há ninguém triste, com problemas.

Foi pensando na solidão do usuário que criaram o 138. Essas mocinhas, altamente estudiosas e educadas, usam o 138 para discutir os últimos lançamentos de livros das Editoras do sul do país. O exercício democrático de questionar as políticas governamentais, sem censura, pelo 138, eleva o espírito cívico dos paraibanos. A Telpa quer a felicidade dos usuários, custe o que custar.

A inflação, a dívida externa e outros babados não fazem o gênero da Telpa. O usuário quer descontração e o 138 estimula piadas de mau gosto, discursos gongóricos, o disse-me-disse tão salutar aos problemas mais cruciantes do país. A leitura de um bom livro não interessa a ninguém, é o algo que requer reflexão, calma, indagações. A Telpa não está disposta a incomodar e a esquentar as cabeças dos que usam inteligentemente o maravilhoso, o genial, a obra prima das telecomunicações brasileiras: o 138.

O aspecto social não tem sentido. Não temos problemas maiores, log a classe média hipotecada quer mesmo é alegria, beleza pura. Favorecer com melhores incentivos a telefonia no meio rural não está nos planos da Telpa. Isso, com certeza, dá prejuízo. E prejuízo em cima de prejuízo podem levar à falência. O 138 tem duas razões fundamentais: aumenta a felicidade dos pessoenses e é um negócio altamente rentável.

As reivindicações dos moradores de conjuntos habitacionais, os pedidos que moradores de bairros mais afastados fazem à Telpa, através da imprensa, não devem ser levados a sério: para que pobre com telefone público? Além disso, os mais pobres podem e devem usar o 138, essa saudável brincadeira que a Telpa estimula por alguns centavos. Fios e postes para instalação de orelhões dependem de muito recursos e, segundo a Telpa, a empresa não dispõe assim de tanto dinheiro. Se querem levar o filho ao médico, se tem urgência de se comunicar com alguém, que usem o pé. Deus fez o homem para andar a pé.

Embora ainda não se fale em instalar esse magnífico serviço em outras cidades da Paraíba, a Telpa já informou que pretende aumentar o número de canais para atender a demanda, que é enorme. Dessa forma, as pessoas que não conseguiram se comunicar pelo 138, devido ao alto índice de linhas cruzadas, brevemente vão dispor dessa iniciativa de alto sentido social. As milhares de ligações por intermédio do 138 atestam que a Telpa está no caminho certo e, quem sabe, poderá influenciar outros Estados e implantarem o 138.

Para aqueles que discordam da feliz iniciativa da Telpa, desgraçadamente, nada podem fazer. Apesar do estímulo do serviço propriamente dito, as pessoas ligam ou não ligam o 138. É o exercício da democracia, já que usuários têm a liberdade de optar. Embora o serviço tenha sido concebido para a felicidade geral dos paraibanos, é o usuário que tem o poder de dizer sim ou não.

● De que maneira o sono pode influir na aprendizagem?

Na fase do sono chamada paradoxal, o cérebro entra em atividade intensa, enquanto o resto do corpo continua a dormir. A conclusão, você conhecerá a seguir.

O SONO E SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM

● WILMA WANDA



Aprende-se dormindo? Parece que não. Tem que ser acordado mesmo, mas o sono influi sobre a aprendizagem. Ou, mais precisamente, a eficácia da memorização parece depender de uma fase particular do sono chamada paradoxal, em que o cérebro entra em atividade intensa enquanto o resto do corpo continua a dormir.

No sono, fica parado o sistema locomotor da pessoa, mas o cérebro permanece bastante ativo. Pode reduzir um pouco a atividade durante o sono lento, de ondas eletroencefalográficas espaçadas, mas se ativa bastante durante a chamada fase paradoxal. Nessa fase, as ondas são rápidas, muito parecidas com aquelas do estado de vigília. São outras tantas células nervosas que se ativam durante as diversas etapas do sono.

O sono é considerado uma modificação de estilo de atividade do sistema nervoso e não como redução global de atividade. Por isso se interroga muito sobre a função da atividade cerebral que persiste durante o sono. Teria essa atividade alguma relação com o processo de memorização? Seria possível realizar-se aprendizagem durante sua vigência?

Em 1955, Simon e Emmons, em revisão crítica de tudo que foi feito nessa área, concluíram que as provas de aprendizagem durante o sono (hipnopedias) não eram convincentes, porque faltavam a elas o controle eletroencefalográfico que permitia excluir a possibilidade de que os sujeitos não estariam acordados pelo estímulo oferecido à memorização durante as experimentações.

Estes dois críticos trabalharam bastante sobre a aprendizagem e controlaram os estados de vigília (níveis de consciência) dos sujeitos através de eletroencefalogramas. Demonstraram que a lembrança das palavras apresentadas só ocorria se os sujeitos estivessem acordados durante a apresentação das palavras. Houve muita celeuma e muita pesquisa depois dessa conclusão, mas todas as vezes que se processou o controle eletroencefalográfico os resultados confirmaram Simon e Emmons: quando a atividade não é provocada pela apresentação do material a ser aprendido, não ocorre memorização, ou seja, o sujeito precisa estar pelo menos a um nível de vigília difusa para que ocorra aprendizagem.

Tudo perdido em relação à ambicionada hipnopedias? Felizmente nem

tudo. Veremos que durante o sono se estabelecem condições que favorecem a consolidação das informações oferecidas previamente dos estados de sono.

Sono paradoxal é que ajuda a memorização

O sono beneficia a memorização. Isto já foi demonstrado em 1924. Mas, recentemente, quando se procurou estabelecer a relação entre aprendizagem e distanciamento do sono, verificou-se que a memorização era tanto melhor quanto mais curto fosse o intervalo entre a aprendizagem e o adormecer.

Por outro lado, a fim de explicar o efeito do sono sobre a memorização aventou-se uma hipótese: o sono favoreceria um tratamento da informação, oferecendo uma consolidação do traço mnemônico. Mas, para trabalhar sobre esta hipótese, deve-se levar em conta a existência de dois tipos de sono: o sono de ondas lentas e o sono paradoxal. Qual deles estaria relacionado com a memorização?

Testando indivíduos, verificou-se que quando estes não percorriam ciclos suficientes de sono paradoxal a retenção de aprendizagem não era boa. Ou seja, estes resultados apontam o paradoxal como o melhor candidato, à frente do lento, para explicar os efeitos benéficos do sono sobre a memória.

Mas, afinal, quais são as características específicas deste sono paradoxal?

É uma fase periódica, cujo ritmo e duração são próprios a cada espécie. Sua importância é demonstrada pelo fato que as privações totais de sono, tanto no homem como nos animais, são seguidas de aumento percentual do sono paradoxal em relação ao sono total. Os especialistas (da Recherche 106) demonstraram mesmo que privando o indivíduo apenas da fase paradoxal, quando deixado em recuperação, sono livre, os períodos de sono paradoxal alongavam-se sensivelmente. Nos animais, privações muito longas do sono paradoxal levaram-nos à morte.

A hipótese de que o sono paradoxal é mais especialmente ligado à memorização repousa sobretudo na observação da atividade cerebral que o acompanha: o metabolismo cerebral está elevado, ocorre intensa atividade do conjunto dos neurônios corticais e reticulares. Sabe-se de modo geral, que um grau elevado de atividade cerebral é necessário para que se realize o tratamento da informação correspondente à memorização. Por isso, uma ativação nervosa artificialmente provocada pela injeção de drogas excitantes ou por estimulação elétrica do sistema reticular ativador do cérebro, justo após a aprendizagem, facilita a memorização da mesma. Como o sono paradoxal, sobrevivendo após um processo de aprendizagem, é um estado de ativação,

acredita-se que o mesmo possa facilitar o processo de tratamento da informação a ser memorizada.

As diferenças de sono entre várias espécies

Outras observações permitem ligar o sono paradoxal à capacidade de aprendizagem ao longo da evolução das espécies e também do desenvolvimento do recém nascido.

Parece que ele não existe entre os peixes, anfíbios e répteis. As aves o apresentam, mas em porcentagem muito pequena em relação ao sono total. O sono paradoxal vai se tornar característico e importante entre os mamíferos ou seja, nas espécies mais capazes de apresentarem comportamentos não estereotipados, adaptáveis às variações do meio ambiente.

Em relação ao sono total, a taxa de sono paradoxal é de cerca de 5% na cobra, 15% no rato, 20% no gato, cão e macaco é de 20 e 25% no humano. Em todas as espécies, o sono dos recém nascidos têm maior frequência de sono paradoxal. Entre nós, a taxa deste é de cerca de 50% ao nascimento, 20 a 25% na idade adulta e de menos de 15% após 50 anos.

Como o desenvolvimento do ser apresenta um período crítico para as aquisições fundamentais, estas diferenças específicas de sono paradoxal parecem reforçar a hipótese duma relação entre este e o processo da memorização.

Por outro lado, há correlação positiva entre testes de inteligência com resultados elevados e a quantidade de sono paradoxal. Em débeis mentais, as proporções deste sono encontram-se diminuídas. Em ambos os casos não há correlação com a taxa de sono lento. A quantidade de sono paradoxal aumenta após sessões de exercício e está ligada ao sucesso da aprendizagem. Quando esta for dominada (observação experimental), a duração do sono paradoxal voltará ao seu valor de rotina.

Gostaríamos de afirmar apenas que o sono paradoxal constitui um período onde se efetua de maneira privilegiada uma parte do processo de tratamento da informação necessária à fixação mnemônica. Já se sabia que durante uma sessão de aprendizagem a informação adquirida é de imediato tratada pelo cérebro durante um período breve, conhecida como fase de consolidação mnemônica. Através de experiências sabe-se agora que esse período deverá ser seguido de uma quantidade adequada ao sono paradoxal para que haja memorização.

No momento estudam-se quais os mecanismos e locais do cérebro que regulam a duração do sono paradoxal. A região do hipocampo apresenta uma especial atividade durante esta fase e sabe-se que ele está implicado no tratamento precoce da informação, necessário à memorização. São seus agrupamentos celulares o alvo das pesquisas atuais.

QUEM SE LEMBRA DE JACK LONDON?

● PAULO RAMOS

Dia 22 de novembro de 1916. Há exatamente 64 anos morria Jack London, o trem-de-ferro da literatura social americana.

Autor praticamente desconhecido dos brasileiros, apesar de sua exuberante (e atualíssima) obra, Jack London é obrigatório para a Geração-AI-5, que se debate hoje em busca de sua própria identificação.

Se nada é original em Jack London (como poderá supor o pessoal roller), é sempre bom lembrar que ele já era "um rebelde" no século passado e, muito depois de sua morte, figurou no *index* do Macartismo.

Previu o surgimento do fascismo, transou a questão ecológica, quando a América vivia o capitalismo puritano e a água do Capitólio nem sonhava em fazer voos transcontinentais.

Este artigo-homenagem, transcrito do número 25 do jornal *Leia Livros*, o crítico de cinema e jornalista Paulo Derengosky Ramos, faz uma apresentação honesta do escritor maldito, que há quase um século é mantido à margem do espaço cultural (oficial) de sua terra. (Petrônio Souto)



Pouco mais de cem anos depois de seu nascimento, John Griffith (Jack) London está quase esquecido. Seus livros, outrora entre os mais lidos do mundo, rolam pelas prateleiras encardidas de um ou outro sebo desatualizado.

Não podia ser diferente: a cultura axilar exalada pelos resenhadores literários do consumismo desavairado não merece mesmo registrar a obra daquele que sempre colocou a aventura da vida muito acima do escrever livros.

Jack London foi o pai da grande corrente da literatura social norte-americana: aquela raça de grandes escritores que trouxe para o papel a experiência dos fatos reais. Homens que não caíram no grande equívoco da arte contemporânea: homens que nunca se preocuparam em recuperar o mundo da subjetividade perdida, dos gatos evluados e dos castelos embolados. Homens dos domínios dos largos horizontes, das selvas, das serras, das estradas sem fim, dos navios fantasmas e seus passageiros: do *Lobo do Mar* e dos *Caninos Brancos*.

A genialidade de Jack London: reelaborar em outro nível o que sempre existiu em estado bruto na consciência dos gêneros populares, no arquétipo das sociedades, na memória maltratada do povo: dialética entre o viver e o escrever.

Em sua desesperada profusão de idéias fundiu-se para sempre o documentário e a ficção: o azul do céu contrastando com o vermelho do sangue e o verde do mar. A exaltação da realidade e o sentido trágico da existência: a relação convulsa entre a arte e a vida: o "ser preconceitual" abolido em favor do "estar fenomenológico".

Adotado por um ferroviário, a infância de Jack London foi marcada pela miséria e pela violência. Mal termina o curso primário já é preso por vadiagem. Quando sai do reformatório tem que trabalhar durante o dia como jornaleiro. Começa a ler. A noite envolve-se em brigas e bebedeiras nos botecoquins sórdidos da beira do cais de São Francisco. Entre porres homéricos e resacas violentas agarra-se desesperadamente aos livros. Lê tudo o que lhe cai nas mãos, especialmente histórias de aventuras. Dois livros marcam sua juventude: *Viagem à África* de Paul de Chailly e *Moby Dick* de Melville.

Aos 17 anos realiza seu primeiro grande sonho: embarca no "Sutherland" e parte para as costas da Sibéria a caçar focas. Quando volta está novamente desempregado e começa a vagar clandestinamente pelas estradas de ferro dos Estados Unidos: imperador do norte: *on the road*: precursor da *lost generation* de Hemingway: *dos beatniks* de Jack Kerouac: *dos hipsters* de Gragory Corso; *easy rider*. Apaixonado pelos livros, consegue ingressar na Universidade da Califórnia onde descobre Darwin, Spencer, Marx, Malthus e Nietzsche. Depois abandona tudo e se incorpora à corrida do ouro em direção às planícies geladas do Klondyke. Cai gravemente doente e só então começa a escrever sistematicamente.

Seus primeiros contos obtêm sucesso fulminante: são histórias rápidas, cheias de ação, suspense e violência. Não demora muito para que o magnata da imprensa William Randolph Hearst -

com seu feroz caçador de talentos - perceba a potencialidade do repórter Jack London. Propõe-lhe um salário astronômico para que ele cubra a guerra russo-japonesa.

As reportagens enviadas do front são memoráveis. Da noite para o dia Jack London torna-se um nome internacional. Os jornais de Hearst fatuaram ainda mais alto.

O antigo orfão de San Francisco começa a nadar em dinheiro. Escreve alucinadamente. Sua capacidade de trabalho é extraordinária: dezesseis ou dezoito horas por dia. Os manuscritos jorram. *O Chamado da Selva* desperta num público - já então enojado da vida asfixiante das grandes cidades - o sonho utópico de um retorno à natureza: é a história de um fascinante cachorro que foge do cativeiro e volta para a floresta, onde termina líder de uma alcateia de lobos.

S moek Below descreve a aventura louca de um jornalista perdido no Yukon fantasmagórico. *O Lobo do Mar* conduz os leitores ao último lugar livre do planeta: a vastidão incomensurável dos oceanos. *Burning Daylight* é a história de um homem simples e brutalizado que arranca uma fortuna das minas geladas do Alasca e depois abandona tudo. *The Game*, a tragédia de um pugilista é outra trágica canção de derrotas. *O Tachão de Ferro*, a meu ver sua obra-prima é a impressionante profecia da ascensão do fascismo (quando ainda não se falava em fascismo) num mundo dominado pela alienação política. Um livro a ser lido e relido pelos conformistas de nossos dias. O Vale da Lua tenta ingenuamente um retorno à vida agrícola e é um dos primeiros gritos ecológicos de que se tem notícia. Grande também é *Martin Eden*, obra nitidamente autobiográfica: a tragédia de um escritor que depois de atingir o auge da fama abandona tudo e parte em busca do nada.

Tudo é nada: o fim de Jack London se aproxima rapidamente, como nas grandes catástrofes. Pobre de bêbado, ele ainda consegue escrever seu último livro: *John Barleycorn*, onde, por trás de uma atitude moralista e moralizante pode-se perceber uma revolucionária visão de alcoolismo como mais do que um nítido sentimento de culpa: o uso do maior dos tóxicos sendo uma tentativa, sempre renovada, sempre inútil, sempre repetida, de auto-superação, de transfiguração, de "encantamento", de mudança radical da personalidade - seja por ódio, medo, desprezo ou até consciência da força do próprio Ser. Os homens sempre beberam ou se intoxicaram, ao longo da história, quando a vida corre com demasiada rapidez - e quando a tentativa da recuperação do passado é um gesto inútil.

Também Hemingway, mais tarde, descobrirá esta verdade: o alcoolismo é incurável porque não é uma doença do corpo nem da alma: é um "encantamento" do espírito. Talvez do Espírito da própria humanidade. E também Hemingway se suicidará.

Jack London procurou desesperadamente a morte. Várias vezes se lançou ao mar completamente embrigado na esperança de que as ondas o arrastassem para sempre. Forte e fraco, sério e engraçado, noturno e diurno, real e irreal, efêmero e eterno, Jack London resolve fechar bruscamente seus livros na madrugada fria de 22 de novembro de 1916. Corta o fio da própria vida aos quarenta anos de idade. Depois de ter percorrido o mundo e atingido a fama, nada mais lhe restava a não ser um sentimento de solidão essencial. Coccinómano, morfínomano, alcoolizado - ele pede para ficar só.

Pede que coloquem sobre o seu túmulo uma enorme pedra monolítica, como se tivesse medo de sair novamente à luz do sol para percorrer as estradas empedradas do oeste, as ferrovias geladas do Norte, ou sentir no rosto bronzeado o vento revigorante do Mar.

OBRAS DE JACK LONDON EM CIRCULAÇÃO:

Pela Nacional: *O Lobo do Mar* (Trad. de Monteiro Lobato) 6ª ed. (268 pp. 140,00)

Pela Livraria Civilização de Portugal: *O Colete-de-Forças* (414 pp. 200,00), *Colmillos Brancos* (282 pp. 200,00), *A Filha da Neve* (225 pp. 200,00), *Jerry* (272 pp. 200,00), *Memórias Alcoólicas* (242 pp. 200,00), *Michael, irmão de Jerry* (383 pp. 200,00), *Quando os Deuses se Retem* (237 pp. 200,00), *Sol Ardente* (407 pp. 300,00), *O Tachão de Ferro* (319 pp. 200,00), *As Tartarugas do Tasmán* (214 pp. 200,00), *O Vale da Lua* (662 pp. 300,00).

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSELO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPOSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine

O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, N° 35-B
Fones: 083(221-8745)
JOÃO PESSOA - PB

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clínica Conjunta de Oftalmologia - Estabelecimento de Ensino - Diagnóstico

DR. JOSE ENRIQUETE DE ALMEIDA ROLANDA
C.R.M. - 608

o Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no cargo do Professor Histon Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

o Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco

o Membro do Conselho Latino-Americano de Oftalmologia

o Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato

o Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia e da Associação em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO
Consultório
Rua Monsenhor Waldino Leal, 718
Fones: 222-0080, 221-1180
Consultas
Nova Marrada

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 100 centro
FONE 221-3712

O jornal para quem leva jornal a sério

O que A UNIÃO diz, pode escrever.

Baseada nessa expressão popular de fé pública, de rigoroso compromisso com a verdade, o que A UNIÃO disser, pode escrever. Porque é assim que ela escreve a notícia ou levanta o problema. Por isso que são raras, em suas páginas, a informação desmentida ou a especulação refutada. O que A UNIÃO disser, isto é.

Peça A UNIÃO e trate o seu mundo e os seus negócios com segurança.

AUNIÃO

O jornal para quem leva jornal a sério.

Casamento

- Virginia Odete, filha de Alba e Francisco de Sales Barroca, casa-se no dia 5 de dezembro com Rivalmi, filho de Rita e Antônio de Souza Gomes. A cerimônia será na Igreja do Carmo com recepção e cumprimentos em seu salão paroquial.
- Entre os padrinhos dela, destaco os casais Henrique Almeida, Werton Roque, Rubens Falcão, Ademário Almeida e Edson Machado. Entre os dele, estão Disney Barroca, Walter Barroca, Jair Cunha, Luiz Torres e Josué Matias.
- Inez Cunha assina o vestido de Virginia Odete, que usará arranjo de cabeça de Iêda Siqueira. O grupo de Agmar Dias Pinto fará o fundo musical.

Desfile de Alto Verão

- A criteriosa seleção da boutique "La Femme Chic" será mostrada à sociedade na tarde da próxima quinta-feira, quando da realização do "Desfile de Alto Verão" que 99 senhoras patrocinam em benefício da restauração da Igreja do Divino Espírito Santo, da cidade de Cruz de Espírito Santo.

- A festiva tarde da moda, terá também sua hora de arte. Nela estarão se apresentando Betânia Polari de Barros e Marcos Milanez. No programa, ainda, consta um sorteio de brindes.



ROSÂNGELA RABELLO

CARNÊ BANCÁRIO

- Embora a notícia não tenha nada de oficial, mesmo porque a nova diretoria do Cabo Branco ainda nem empossada foi oficialmente, estão comentando que um novo sistema de cobrança de mensalidades deverá ser adotado, utilizando-se o "carnê" bancário, pondo fim à cobrança domiciliar ou pagamento no próprio clube.
- A mensalidade não paga dentro do seu prazo habitual, passaria a ser acrescida de uma espécie de juro, que poderia ser de 10 a 20 por cento

ao mês. Atrazando o pagamento em 180 dias, o associado será automaticamente eliminado, sem direito a nenhuma apelação.

- Tudo isso, no entanto, está no que se pode chamar "terreno das conjecturas", mas pode ser tornado realidade devido às naturais dificuldades que se tem para manter um clube social do porte do Cabo Branco num nível compatível com a sua importância e grandiosidade. O sócio tem que, forçosamente, entender tudo isso...

UM NOVO GERENTE

- Antônio Mesquita Galvão é o novo Gerente Geral da Caixa Econômica Federal na Paraíba, designado para o posto anteriormente ocupado por José Marcolino Lincoln, que assumiu idênticas funções na CEF baiana, por determinação do presidente Gil Macieira, seu amigo e compadre.
- O executivo Mesquita Galvão procede do Rio Grande do Sul. Aqui chegou em companhia de Marcolino Lincoln, que o apresentou aos funcionários e dirigentes da CEF/Paraíba e o empossou imediatamente. Amanhã, Marcolino Lincoln (jovem e competente executivo) viajará a Salvador levando a esposa Sílvia e o herdeiro Bernardo e deixando aqui, saudosos, suas muitas amizades.

Sociedade

IVONALDO CORREIA



SIMONE, NO DIA DO SEU NUPIAL, COM SEUS PAIS DENISE E ALOYSIO PEREIRA LIMA

Première

- Convite recebido pelo colunista: "Devendo realizar-se no dia 27 de novembro a "avant-première" do filme *Vidas Estranhas*, cujo resultado financeiro será destinado ao Fundo de Assistência Social do Palácio do Governo de São Paulo, temos a súbida honra de convidar V.Sa. para com sua presença prestigiar e honrar esta promoção filantrópica, que terá como local o cine Majestic, na Rua Augusta, 1.475. Queremos encarecer que sua presença muito nos honrará, pois, contamos com o prestígio do seu nome como estímulo a este nosso trabalho".
- Quem assina o convite é Itamar S. Borges, produtor-diretor da "Tatiana - Filmes Produções Cinematográficas".

TRIBUTO À COMPETÊNCIA

- Durante três dias seguidos e em três Estados diferentes, o professor Ely Chaves (foto) estará pronunciando conferências de alto teor científico, a nível nacional.
- Quarta-feira vindoura, o nosso cientista participará no Rio de Janeiro de uma Mesa Redonda sobre "Critérios Diagnósticos dos Linfomas Não-Hodgkin", em comemoração ao aniversário do Instituto de Hematologia "Siqueira Cavalcanti". No dia seguinte, o prof. Ely Chaves fará conferências no Hospital do Câncer, de São Paulo, sobre "Repercussões Hepáticas nas Histiocitoses Malignas".
- No dia 28, em Recife, o cientista paraibano fará palestra no auditório "Campos da Paz", sobre "Aspectos Citológicos e Histológicos do Câncer do Colo do Útero" uma análise de 2.500 casos, encerrando, a convite especial do Prof. Vanildo Pereira, o III Curso Nacional de Citologia Ginecológica".
- Como se pode vê, o professor Ely cumprirá uma verdadeira maratona de conferências. Para ele o tributo de ser um dos maiores especialistas brasileiros no campo da cancerologia, especialidade que o tem notabilizado mundialmente.



GIUSEPPE BEZERRA E SIMONE CARNEIRO PEREIRA LIMA

Rápidas

- LÚCIA Braga, esposa do deputado federal Wilson Braga, aparece como madrinha da Exposição de Arranjos de Natal, que será inaugurada na tarde da próxima sexta-feira no Hotel Tropicana. A renda será para o Natal do Velhinho da Vila Vicentina e dos Favelados. • ANIVERSÁRIO de Rosângela Rabello será festejado terça-feira na casa da madrastra Nice e do seu pai Juarez Guedes. As 17h, só para mulheres. • CÂMARA Municipal entregará quarta-feira o título de Cidadão Pessoaense ao engenheiro Sebastião Ferreira Filho, diretor da "Simples". • AMANHÃ, quem recebe a cidadania é a educadora Maria Espinola de Oliveira Lima. As 5 da tarde. • CASAL cearense residindo em João Pessoa é formado pelo engenheiro e sra. Paulo (Vera) Monteiro. • HOJE, domingo, o dia é propício para uma agradável manhã na sede do late Clube. • JOSÉ Rodrigues de Aquino está aniversariando hoje e recebe, com Roberta, amigos para almoço.

Maturi está iluminado

- O *Maturi*, restaurante que está instalado ao lado da estrada de Cabedelo, logo após o ex-Caravela, agora de ambiente noturno funcionamento com a inauguração de sua iluminação.
- Antes, o *Maturi* só atendia sua clientela aos sábados e domingos, durante o dia.

Ivan Lins no Astréa

- O cantor e compositor Ivan Lins, considerado um dos melhores da atualidade musical brasileira, estará terça-feira no Astréa.
- O espetáculo desta vez promete ser mais organizado e já estão à venda cadeiras numeradas, evitando os famosos charivaris de antes.

Atestado de pobreza

- O médico Gilvan Navarro, Superintendente da Legião Brasileira de Assistência da Paraíba, informando que foi abolido o documento "Atestado de Pobreza" para obtenção de benefícios.
- De agora em diante bastará um certificado expedido, sem maiores burocracias, pela própria LBA.



CIENTISTA ELY CHAVES

A sorte de João Junior

- Embora sua euforia fosse demasiadamente grande pela vitória (apertada) conquistada nas eleições do Esporte Clube Cabo Branco, João Batista Tavares Junior, no outro dia, estava na Polícia prestando queixa.
- E que um audacioso ladrão invadiu sua casa e só não levou os votos que conquistou no pleito. No que teve muita sorte...

Ginástica Estética

- Tamanho tem sido o sucesso do Curso de Ginástica Estética para Senhoras no Clube Astréa, que mais duas turmas deverão ser criadas para atender justamente aos pedidos de matrículas, que se avolumam de forma surpreendente.

- Este fato vem comprovar a aceitação das aulas ali ministradas por professores experientes. As duas novas turmas que estão para ser organizadas, assistirão aulas às terças e quintas-feiras, à tarde ou à noite.

- Partindo para a parte social, hoje o Astréa promoverá *matiné dançante* com Os Bárbaros.

Persistência benfazeja

José Paulo Silva*

O Presidente João Figueiredo não só permanece de mãos estendidas às oposições para o profícuo diálogo, dispendo-se a conversar com seus adversários políticos, como esse gesto assume proporções irrecusáveis.

Ao receber em Palácio deputados e senadores que lhe foram fazer entrega do colar da Ordem do Congresso - a mais alta condecoração criada pelos representantes do povo para distinguir altas personalidades, nacionais e estrangeiras - voltou o Presidente a repisar sua inafastável disposição. Depois de cumprimentar um a um dos visitantes, manifestou sua estranheza pela ausência de próceres das oposições. Como homem, exuberante, sincero e sentimental, essas reações são sinceras e não simples jogadas cênicas.

O Congresso, através de seus principais líderes, está indubitavelmente inclinado a dar consequência aos reiterados apelos do Chefe do Executivo. Com as homenagens ao Presidente, outorgando-lhe a láurea máxima e o convite a que comparecesse às solenidades dos 150 da primeira sessão das duas casas - Câmara e Senado - o Congresso saiu da intuição para a concretização de uma convivência cada vez mais harmônica e respeitosa entre os dois poderes da República. Aliás, esse estado conviencial já tem sido notado por alguns argutos observadores, mas seu marco inicial ponderável se deu com a votação da proposta governamental estabelecendo para 1982 a sistemática de eleições diretas para governadores estaduais, dos territórios (?) e senadores, expungindo para sempre da vida política nacional esse resquício de cesarismo. Essa decisão de elevado alcance político e social já por si responde pela plasticidade e porosidade por que passa o sistema fechado dos governos revolucionários, inclinando-se para a viabilização de um regime democrático com todos seus naturais consectários.

A declaração do Presidente Figueiredo, ao retirar-se do Palácio do Congresso, de que assegurará posse dos governadores eleitos em 82 pelas oposições espanca todas as dúvidas a respeito de seus propósitos de prosseguir na senda que conduzirá as instituições à democracia. Parece altamente significativo o fato de o Presidente ter reafirmado suas convicções democráticas, hic et nunc, no local e no momento em que participará de festejos de uma data tão carinhosa à vida da instituição parlamentar.

A partir desses dois instantes, tão próximo no tempo e tão expressivo para a continuidade das atividades partidárias, incidentes anteriores de certo peso específico como o arquivamento da emenda das prerrogativas debitado à atuação estratégica do PDS, perderam sua substância. Tudo indica, segundo a tática perseverantemente montada pelo Governo, esse grande tema voltará ao Congresso ainda pelas mãos do Executivo em condições de viabilizar os entendimentos interpartidários antes impossibilitados por fatores que a essa altura já se encontram superados.

Com a nova performance do sistema econômico-financeiro do Governo anunciado para o ano entrante pelo seu principal porta-voz e responsável, Ministro Delfim Neto, ao Governo impõe aglutinar forças políticas capazes de garantir ao povo e às instituições nacionais o máximo de estabilidade e segurança, sem que inviabilize todos os projetos e esquemas políticos partidários. Ai, desgraçadamente - e ninguém o deseja - as palavras do Presidente e os esforços de sua representação política no Congresso ruidão por terra.

Ao assinar, ontem à tarde, em ato solene, os autógrafos da Emenda Constitucional que restabelece eleições diretas para governadores em todos os estados, o Presidente foi mais enfático quanto à perseguição de seus desígnios de redemocratizar o país ao ressaltar a deputados e senadores a indispensável e inestimável contribuição do Congresso na elaboração do texto que havia promulgado instantes antes.

A política de "mão estendida e porta aberta", pois o Presidente declarou nos primeiros encontros com os líderes do Congresso que as "portas do Palácio estavam abertas ao diálogo, não deixa de significar uma proposta benfazeja".

Admite-se já nos setores mais arredios a esse tipo de convivência política uma evidente reavaliação de seus critérios de julgamento a respeito do Governo.

Desencadeia-se nos redutos oposicionistas do Congresso total desarmamento de espírito, levando aos mais radicais a certeza de que o "João é realmente uma pessoa sincera", não se podendo regatear, portanto, seus apelos patrióticos. Mesmo porque se falta daqui por diante a conjugação efetiva de forças sem qualquer aliancianismo interesseiro e subalterno, a perspectiva da solução dos nossos graves problemas econômicos-financeiros e políticos não passará de mera hipótese.

É sob essa ótica que os mais experimentados políticos e habéis observadores da vida nacional estão encarando os passos e a benfazeja persistência do Presidente João Figueiredo.

* José Paulo Silva é jornalista, advogado, diretor da Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da Câmara dos Deputados. Paraibano, de Cajazeiras.

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

A VIRTUDE DA JUSTIÇA É NÃO ESTAR NO MEIO

Visualizando o fenômeno jurídico através de uma ótica realista e crítica, o professor Roberto A.R. de Aguiar, no livro *Direito, Poder e Opressão*, recém-lançado pela Editora Alfa-Omega, apresenta uma nova perspectiva do Direito mais consentânea com a atual conjuntura sócio-econômica.

Os velhos e clássicos conceitos da ciência jurídica são revisados pelo Autor, ensejando uma série de reflexões no espírito do leitor.

"A idéia e a pretensão de escrever este trabalho - enfatiza: surgiram a partir de minha vida cotidiana enquanto professor e advogado. O problema que sempre vivemos na Universidade, quando lecionamos alguma disciplina ligada à Teoria ou Filosofia do Direito é o da constante afirmação dos alunos no sentido de que uma coisa é a teoria do direito, outra é a prática do dia a dia".

Nova Fronteira inaugura Coleção

A Editora Nova Fronteira está inaugurando a coleção *Memória Brasileira*, cujo primeiro livro é *Antigas Fazendas de Café da Província Fluminense*.

O volume apresenta magnífica feição gráfica e traz mais de 100 fotografias a cores de 50 fazendas construídas na época de maior prestígio e riqueza do café na região do Vale do Paraíba Fluminense. Um livro que, sem qualquer dúvida, é o melhor e o mais completo documento da riqueza que foi o café no Estado do Rio de Janeiro.

As fazendas nele descritas e fotografadas a cores são realmente grandes monumentos de arquitetura. São mesmo até alguns dos monumentos mais importantes, histórica e esteticamente, da arquitetura feita no Brasil.

Juristas se pronunciam sobre o livro de Terceiro Neto:

O professor Terceiro Neto, titular de Direito Agrário e Direito Civil, da Universidade Federal do Paraíba, vem recebendo, a propósito do lançamento de seu livro *Noções Preliminares de Direito Agrário*, pronunciamentos de vários juristas brasileiros.

O professor Octávio Mello Alvarenga, Diretor Executivo da Associação Latino-Americana de Direito Agrário, Procurador do IBCRA e autor de *Teoria e Prática de Direito Agrário* assim se manifestou em carta dirigida ao professor Dorgival:

"Estou de acordo com o belo prefácio do Mestre Orlando Gomes e distingo bem o "o espírito inovador que orienta o prezado Autor, na sua preocupação de difundir o Direito Agrário".

Já o professor Fernando Sodero, da USP, uma das maiores autoridades em Direito Agrário no Brasil manifestou-se dizendo que "é assim que se divulga o Direito Agrário. Obra meritória, pois, a que outras devem seguir sem esmorecimento.

O livro é um precioso auxiliar do advogado que necessita de uma orientação em nosso caso de dúvida ou diretriz para algum assunto em discussão".

As novidades das Livrarias

O Audaz Motoqueiro - De Herberto Sales, a Civilização Brasileira está lançando *Armado Cavaleiro O Audaz Motoqueiro*, uma seleção de histórias curtas em que, recorrendo ao habitual humor e a fina ironia, revela todo o absurdo das convenções e falso valores do mundo de hoje.

O autor narra suas histórias através de uma linguagem viva e atual, que confirma, uma vez mais, sua mestria na arte de escrever.

O Inimigo Não Perdoa - A Record está lançando de Richard Harris *O Inimigo Não Perdoa*, que, segundo a Editora, é uma história de ficção mais verdadeiro do que a vida real. O livro conta a história de cinco dias e cinco noites na vida de um homem-dias e noites de perplexidade, terror, amor, ódio, culpa e fuga...

Fedora - Outro fascinante livro que a Record está mandando para as livrarias é *Fedora* - de Thomas Tryon. Trata-se de um grande romance moderno que conta um das melhores histórias até hoje escritas tendo Hollywood em background.

Casa Grande & Senzala - A Livraria José Olympio, em comemoração ao octogésimo aniversário de Gilberto Freyre, está lançando a obra clássica literatura brasileira: *Casa Grande & Senzala*, o maior monumento sociológico da região nordestina.

O volume comemorativo apresenta uma sugestiva feição gráfica e este pronunciamento de Monteiro Lobato: - "O Brasil futuro não vai ser o que os velhos historiadores disseram e os de hoje ainda repetem. Vai ser o que Gilberto Freyre disser. Gilberto Freyre é um dos gênios de

A propósito do conceito de uma Justiça neutra, de olhos vendados, escreve o jovem jurista: "Um direito legítimo é um direito que toma partido da maioria que tem a função preponderante em uma sociedade. A justiça para ser exercida já de ser desequilibrada, pois nenhuma sociedade é equilibrada".

E por fim arremata: - "A virtude da justiça é não estar no meio. A justiça não é neutra, ela é sempre comprometida".

palheta mais rica e iluminante que estas terras antárticas ainda produziram".

A Cozinha Portuguesa - A Editora Melhoramentos está lançando, em sugestiva brochura, o livro *Ofélia e a Cozinha Portuguesa*.

A autora, Ofélia Ramos Anunciato, acentua no prefácio da obra: "Esta forma estamos dando um panorama da variada, rica e saborosa! - culinária portuguesa. Claro que falta muita coisa. A culinária lusa muda muito de pronúncia para província e uma reprodução de todas as receitas, do país todo, só poderia caber numa enciclopédia de culinária portuguesa.

Não se trata de um simples livro de receita, mas de interessante pesquisa feita por terras portuguesas.

Educação Para o Lar - Lançamento da Editora Globo, este livro é uma obra moderníssima, totalmente voltada para a realidade brasileira, preparando alunos e alunas para a vida no lar. Trata-se de uma abordagem integrativa, em linguagem clara e acessível, através de unidades de trabalho, adaptando-se a qualquer sequência programática.

Útil não só para as escolas, mas também para as famílias, pois contém noções fundamentais sobre Nutrição, Higiene e Saúde, Administração Doméstica, Decoração e Vestuário.

Liberdade Para os Pirlampos - De Julio Borges Gomide, este é um dos mais recentes lançamentos da Codex. O livro é uma seleção de dezesesseis contos, todos de alta qualidade literária. Em alguns contos se verifica a constatação da realidade como tal, em outros se distingue a presença do humor dessacralizador.

Língua Portuguesa - A Editora, Presença está lançando a monumental obra no gênero: *Novíssimos Estudos da Língua Portuguesa*, integrando a Coleção Linguagem. O autor é Mário Barreto.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Desta vez, quem informa é o Livro Bartolomeu. Na sua livraria os livros mais vendidos na última semana, foram:

Paraibanos:
1 - *Rabo Cheio* - José Cavalcanti - Editores
2 - *Governadores da Paraíba* - Benedito Maia - GGS Editora
3 - *Noções de Jurisprudência Médica* - Genival Veloso - F. F. P.
4 - *Apanhados históricos da Paraíba* - Celso Mariz - U.F.P.
5 - *Do centro para a margem* - D. José Maria Pires - Acauá.

ESTRANGEIRAS:

1 - *A Mansão Hollow* - Agatha Christie - Nova Fronteira
2 - *Um minuto para morrer* - Arthur Hailey - Nova Fronteira
3 - *Viver é amar* - J.M. Simmel - Nova Fronteira
4 - *Pentimento* - Llian Hellman - Francisco Alves
5 - *Quarto das senhoras* - Jeanne Bourin - Difel

NACIONAIS:

1 - *História da literatura Brasileira* - Sílvio Romero
2 - *A falta que ele me faz* - Fernando Sabino - Record
3 - *A mesa de jantar* - Laurita Mourão - Nordica
4 - *Crepúsculo do macho* - Fernando Gabeira - Codex
5 - *Onde não há médicos* - David Werner - Edições Paulinas

CORRESPONDÊNCIA: - Carlos Romero - Av. N.S. dos Navegantes, 792 - Tambau - João Pessoa - Pb - Tel. 226.1061



REEDIÇÕES DA JOSÉ OLYMPIO

ANTOLOGIA POÉTICA - Pablo Neruda - 8ª edição
A ESTRELA SOBRE - Marques Rebelo - 8ª edição
MORTE E VIDA SEVERINA E OUTROS POEMAS EM VOZ ALTA - João Cabral de Melo Neto - 14ª edição
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE ASDRUBAL O TERRÍVEL - Elvira Vigna - 2ª edição
VERÃO NO AQUÁRIO - Lygia Fagundes Telles - 6ª edição
CASA - GRANDE & SENZALA - Gilberto Freyre - 20ª edição
O MENINO DO DEDO VERDE - Maurice Druon - 23ª edição.

Estante jurídica

Direitos dos Presos

Sob o título acima, a Editora Forense está lançando um livro que enfeixa dois importantes trabalhos de pesquisa científica, de autoria dos professores Heleno Fragoso, Yolanda Catão e Elisabeth Sussekind.

No primeiro trabalho, o professor Heleno Fragoso aborda vários aspectos da temática - objeto de seu estudo, e levanta questões, induzindo o leitor a profundas reflexões. O autor lamenta que "até o momento não tenha sido promulgado um Código das Execuções Criminais, apesar dos vários projetos que já tivemos. Conclui, enfim, que a "prisão está em crise e os problemas que apresenta não têm solução. Acha que todo esforço deve ser feito para diminuir a população carcerária. E sugere que as penas privativas da liberdade cominadas nas leis penais devem ter as suas escalas reduzidas".

No outro trabalho, de autoria das professoras Yolanda Catão e Elisabeth Sussekind, pertencentes ao Instituto de Ciências Penais do Rio de Janeiro e Conjunto Universitário "Cândido

Mendes", o problema presidiário também é enfocado com muita oportunidade e conhecimento. Os autores chegam à seguinte conclusão: "No Brasil, ainda não se tem consciência de que o preso é sujeito de direitos".

A Questão Penitenciária - Outro estudo de relevância jurídico-científica é *A Questão Penitenciária*, de Augusto Thompson que a Editora Forense está lançando.

O Autor conclui que "o direito repressivo é injusto na sua raiz não sendo, por isso, uma melhora no tratamento dos frutos que irá purificar-lhe o tronco.

A obra está na segunda edição.

Processo civil e jurisprudência - A Editora Max Limonad lança o 1º suplemento do Volume IX, do livro *Nova Jurisprudência de Processo Civil*, de Jurandy Nilsson.

A obra já está se constituindo numa verdadeira enciclopédia jurisprudencial, cuja leitura é destinada aos profissionais do foro.

Apresentando uma elegante e sóbria feição gráfica, *Nova Ju-*

risprudência de Processo Civil é uma autorizada fonte de consultas e vem merecendo os mais elogiosos comentários da crítica.

Gigantes do civismo - A Forense ainda está lançando *Dois Gigantes do Civismo Brasileiro*, de Paulino Jacques, conceituado jurista nacional.

O volume abrange dois ensaios em profundidade sobre duas eminentes figuras da história brasileira: Luiz Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias) e Antonio de Castro Alves (poeta Castro Alves).

A propósito de Caxias, escreve o autor: "Realizador da unidade da Pátria, ante as dissensões internas, num quase milagre de gênio militar e político, e defensor intemerato da integridade nacional, nos conflitos externos, cumpriu, a maravilha, o seu grandioso destino, deixando, à maneira de astro que descreveu a rotação, rotação em torno do sol da glória, o vestígio inapagável de sua carreira heróica, nos céus do civismo pátria, como um eterno luzeiro de exemplos".

JURANDYR NILSSON

NOVA JURISPRUDÊNCIA DE PROCESSO CIVIL

VOL. IX
(1.º Suplemento)

Arts. 1.º a 153

EDITORA MAX LIMONAD LTDA.
Rua Quintino Bocaiuva, 191 - 4.º
São Paulo - Brasil

ENTRE VIVOS E MORTOS

José Rafael de Menezes

As novas gerações paraibanas estão sabendo lembrar. Pelo menos os que se aproximam da maturidade hoje, estão atentos aos seus mentores que sobreviveram e aos seus companheiros precocemente se indo. No mês de novembro em curso os ex-alunos de mestra Daura Santiago Rangel fizeram um bem organizado movimento para comemorarem os cinquenta anos da Professora e Diretora de tantos méritos. No mesmo mês, esta geração tida como de 59, enlutou-se com a morte de Jurandy Moura, e fez-se presente pela imprensa, culminando com a edição de um excelente número em memoriam do Correio das Artes, suplemento de A União. As comunidades saudáveis, as comunidades orgânicas são assim capazes de alternarem a alegria e o pranto, a solenidade festiva e o ritual fúnebre, com a mesma força, inspirando-se na Justiça e na Gratidão.

Pelos cinquenta anos de magistério de D. Daura Santiago Rangel, a evocação de um final de traços e técnicas, em uma exuberante personalidade. Oriunda do Sertão, do Cariri Velho, trouxe a energia cósmica do Planalto da Borborema, a mesma que produziu os grandes cantadores, um deles seu contemporâneo e ainda em ação, Pinto de Monteiro; aplicou-se nas Matemáticas, e normalista com todas as distinções, veio cedo para o Ensino Secundário, desde que sua especialização exigia habilitações de adolescentes. Entre o Instituto de Educação e o Lyceu Parahybano, fez sua carreira com tal força pessoal, dos traços sólidos, e com tal clareza didáticas, nas técnicas de ensino, que se tornou líder de um outro estabelecimento escolar. A Escola Normal dos anos de 1920, restabelecia-se com zelos professorais, com alma pedagógica, no ano de 50, pela Direção de Da. Daura Santiago Rangel; e o Lyceu, esvaindo-se como Colégio Estadual ia lhe pedir socorro, para não se confundir com qualquer outro colégio do Estado. Na década, a Universidade da Paraíba convocou os melhores mestres do Ensino Secundário paraibano. Um Emmanuel de Miranda Henriques, já veterano no Lyceu e seu eficiente Diretor; um Anibal Moura, Clerot, um Kleber Cruz Marques, um Manoel Cavalcanti. Se Da. Daura Santiago Rangel ficou de fora, tudo indica ter sido por lhe faltar o grau superior; bendita falta que lhe permitiu por todo decênio concentrar-se no Ensino Secundário, e conduzir, em caso raríssimo a Direção simultânea do IEP e do Lyceu. A mediocridade da burocracia estatal, com sua arrogância e sua malícia política, demitiu-a dos dois cargos, fazendo sangrar a juventude dos anos de 60. Era uma década mesmo de muitas sangrias...

Provavelmente aluno de Da. Daura há de ter sido Jurandy Moura, mau aluno de Matemática como sucede aos poetas, o escritor e administrador cultural, a vitimar-se num acidente de automóvel, no mesmo novembro. O poeta já foi apreciado e há de merecer mais estudos, por conta de originais ainda a serem divulgados; o administrador cultural precisa ser anotado com toda a sua significação. Primeiramente por se constituir num novo tipo de homem público, e por nele se comissinar a mais útil das tarefas, numa ampliação do professor. E no caso de Jurandy Moura pela força do seu exercício, amenizada com uma gentileza quase cordialidade, de um administrador objetivo e sem malícia.

A Paraíba esteve a postos, a distribuir a cota de cada um, aplaudindo a mestra em plena forma e chorando o líder morto na plenitude do seu ideário e da sua comissão. Se a geração de 59 comandou ambos os momentos de Gratidão e Justiça, a comunidade paraibana acolheu as iniciativas numa solidariedade proporcional à lembrança pelos Vivos e pelos Mortos. Quando isto acontece prevalece a imortalidade...



O QUE SERIA DE MIM SE NÃO FOSSE EU?

Eu bem que suspeitei. Mas fui teimoso e escrevi. A minha matéria principal do número passado, "As entrelinhas das notas fúnebres", foi mal interpretada, e muita gente grossa até num poder mais, chegou até a pensar que eu tava fazendo gozação com a morte de Jurandy! Pô! Todo mundo tem o direito de ser grosso mas sem exagero, sem exagero! Jurandy era um dos poucos caras a quem eu respeitava no jornalismo e no mundo intelectual de João Pessoa. Um dos poucos de quem realmente eu gostava. Porque então eu iria fazer gozação em cima da morte dele?

notas escritas por muita gente que se dizia amiga de Jurandy, e escreveu suas notas lacrimojantes querendo fazer sua média e dar uma de bonzinho. E pelo amor de Deus, num me encham o saco não, que eu digo o nome desses aproveitadores. Desses que antes viviam chamando Jurandy de irresponsável, disso e daquilo, para depois de sua morte andar pelas páginas dos jornais contando choradeira. E, reparem bem que eu expliquei no início da nota! Quero saber quando meus distintos leitores e notadamente os meus distintos colegas de jornal, vão entender que humor é coisa séria, que humor é feito em cima de coisas trágicas,

que fazer humor num é contar piada, nem histórias engraçadas! Dito isto, eu digo como Cristo - "Perdoai o Anco que eles num entendem pô nenhuma de humor...". E vou em frente. Petróleo subiu novamente. Fila do feijão, acabou-se, uma vez que feijão acabou-se também. Em compensação, Leite Ninho apareceu nos supermercados por um preço de dar dor de barriga. Na missa de 7º dia de Jurandy, somente três jornalistas estavam presentes. Claro! Num tinha fotógrafo nem repórter pra documentar o fato!!! Globo continua exibindo "Malu Mulher" como se por acaso pudesse existir algum "Malu", homem.

A novela das sete continua começando às sete e dez e a das oito, às oito e quinze. Cid Moreira não perde a mania de noticiar que morreram 45 pessoas numa explosão, e depois despedir-se de todos com um sorridente boa noite. Em 83, se não me engano, a gente vai voltar a votar pra governador. Será que ainda me lembro, "God"? Vou me associar urgentemente a um clube qualquer pra ir treinando. Leiam o restante da matéria e pelo amor de Deus, deixem de pensar besteira a meu respeito. Eu quando quero falar mal de um, falo abertamente. Não uso sofismas...

MANCADAS

Pegaram à força uma anã de 68 anos. Essa sim! É a legítima menor violentada.

O homem é produto do meio. Até mesmo em cesarianas.

O oculista não faz consultas à prazo. O problema dele é a vista.

O índio estava tão acostumado a apanhar que só fazia tatuagem na peia.

Os rapazes: ser ou não ser; eis em que ponto estão.

Claro que fazemos partos à prazo! Hoje a gente tira a criança até a cintura. Depois de amanhã, a senhora acaba de pagar e a gente tira o resto.

Um conselho: não botem sapatinho na janela, não, que Papai Noel leva.

Diminuiu o índice de tuberculosos no Brasil. Até nisso estamos atrasados.

Os proctologistas ficaram entusiasmados com a Anus Internacional da Criança.

Atenção meus amigos chatos: nesse Natal dêem suas ausências de presente.

Pai, afata de mim este... Cale-se! Tá bom. Eu me calo.

O desempregado, de tanto procurar, terminou achando uma vagabunda.

Eu nunca confio no meu sexto sentido. Afinal de contas, são cinco contra um!

Vejam só que disparate: a gente só ganha a vida eterna depois que morre.

Dizia o depravadinho: "Mato o primeiro fedapê que "passar xéxo" em minha mão."

Edipo amava a mãe em todos os sentidos. Notadamente no horizontal.



Fotografado do Jornal Nacional, secção de política. Tamos ai.

TAVA NAS FOLHAS:

Educação sexual faz seminário

Oi!!! Antigamente era o contrário...!

URGENTE - Chegará a Paraíba, dia 16 de Dezembro, o Ayatolá Kome Himem. Pt

CARTAS DA SEMANA

Meu caro Anco - Soube uma coisa horrora através de terceiros. Parece que a gente a partir de 82 vai ter que votar pra escolher os governadores. Estou morrendo de medo. Me diga uma coisa: votar dá? LAURO RIOS / CE

RESPOSTA - Dói nada, Lauro. Dói muito mais, num votar...

Estimadim: Tenho um filho com três anos que até agora nunca disse uma palavra. Já levei o menino pra tudo quanto foi de médico e nada. O danadim num diz nada, mesmo. Que devo fazer? MARIA ALVES / GO

RESPOSTA - Nada, Dona Maria. É melhor ele crescer mudo, do que falar, e dizer bobagem como tem tantos por aí... De qualquer modo tente comprar um papagato. Talvez o bicho ensine ele a falar.

Meu carim - Sou alta, loura, olhos verdes, trabalho como secretária e gostaria "mensalmente" de conhecê-lo. O senhor está cobrando quanto, por um conhecimento? Será que é muito caro? ANA LUCIA / MA

RESPOSTA - Num entendi patavinas do que a senhora quer. Escuta aqui: a senhora é meio abalada, é? Nasceu de sete meses, foi? Qual? Qual? E que danado é essa coisa de mensalmente? Arrespeite os santos, dona Adelaide!!!

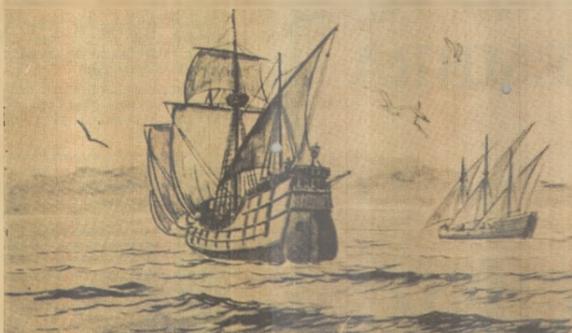
CANTINHO DO CORAÇÃO

Sou alto, moreno, prático karatê, e tai-ken-do, e estou necessitando urgentemente de companhia. Gosto de moças prendadas que toquem piano salem francês e bordem. De preferência do signo de Virgem. (Vocês entendem, não?) Gosto muito também de futebol; é o meu ponto fraco.

No meu quarto só tem foto de Zico e Carpegiani. Escrevam para Rua das Varras, D'Ouros, 89. Ai, ai (suspiros...)

Vou avisando logo de saída: tenho uma pinta danada de boneca, mas num sou, num sou, num sou...! Bato o pé e rodo a baiana pra confirmar. Quero me corresponder com paraquedistas de todo Brasil, pra sentir a sensação que se sente no espaço. Deve ser uma lou-cu-ra! Um ba-ra-to! Ué, que eu fico todo arrepiado!!! Cartas para Parece, mas nunca foi, nem nunca será. Rua dos Gamos, 2424, apto 24.

Aviso logo. Tenho um bigodinho, calço 42, mas sou muito da fêmea! Quem cuidar é só escrever para a Academia de Artes Marciais de Piaçaba, interior de São Paulo, e procurar Maria Ceileida. O meu jeito é besteira. Num tem nada a ver o Flu com as calças.



Nesse desenho muito do retado de Pran Xeta, vemos a chegada do pessoal na área das secas. Das secas-molhadas, bem entendido...

TAVA ESCRITO NO MURO:

SERAR QUI VOTÁ DÓI?

DEU NO JORNAL:

Eu já tinha visto muito nome, mas "gato" pra mim é novidade...

A MENINA QUE PERDEU O GATO ENQUANTO BRINCAVA FREVO NA TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL - Pequena infantil montada pelo Grupo Tenda. Com Angélica Maria, Francisco Marto, Geraldo Jorge, Janda, Romualdo Fernandes, José Pa...

Última hora:

Andei lendo as entrelinhas das notas fúnebres pela 22ª vez, e constatei que realmente a matéria foi de um tremendo mau gosto para os não iniciados em humor. Perdão Paulo Santos, perdão Baby, perdão Pedro Santos, perdão Jurandy. Eu tenho certeza de que você, se fosse vivo ia achar tremendamente engraçado.

ANÚNCIOS DO 1-MOR

EMPREGADA DOMÉSTICA - Rapaz que mora sozinho numa casa de três quartos, necessita com urgência de duas empregadas domésticas pra preencher os outros dois. Avisa que as duas domésticas devem ser bastante compreensivas, pois o coitado é um pobre sonâmbulo e tem a mania de perambular altas horas da noite pelos quartos fazendo o que lhe dá na cabeça. Tratar pelo fone 234 6678.

TELEVISOR A CORES - Troca-se um televisor a cores com apenas três meses de uso por uma moça/acima de vinte anos, que seja preta ou branca ainda sem uso. Ligar para Diomedes Madeira, pelo número 245 7896.

CASA PRA ALUGAR - Rapaz que ia casar mas desistiu a tempo, por ter visto que gosta mesmo é de "virar a mão", aluga casa toda mobiliada. Tratar com Lindolfo pelo fone 236 6543. Se chamar o pobre de Gloriette, ele ficará imensamente grato.



Flagrante da venda dos escravos nordestinos vendidos pro sul, notícia dada por um jornal local, que o diabo é quem entende...

POEMINHA REFLEXIVO

Olho no espelho na ânsia de ver uma coisa rara. Nada vejo de novo. Simplemente, a minha pobre cara.